**MASTROIANNI** a genial simplicidade do maior sedutor da história do cinema

# SET

5633

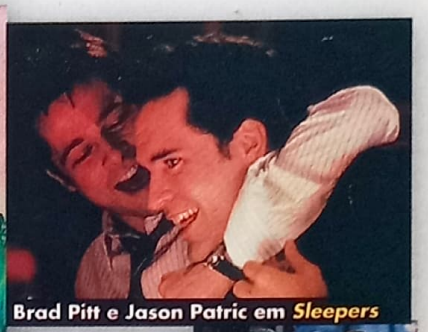
EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

CINEMA & VÍDEO

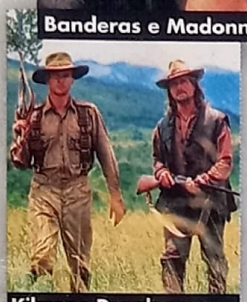
EDITORA AZUL

Banderas e Madonna em *Evita*

Alienígenas em *Marte Ataca*

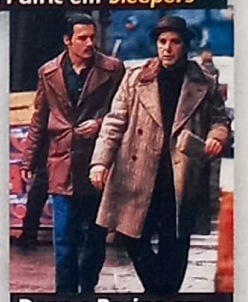


Brad Pitt e Jason Patric em *Sleepers*



Kilmer e Douglas em *A Sombra e a Escuridão*

# os GRANDES FILMES *que você vai ver* em 1997

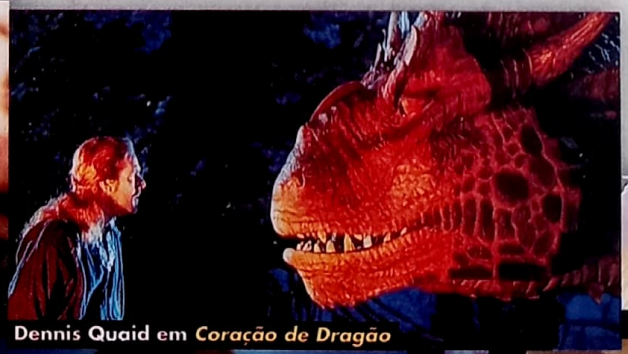


Depp e Pacino em *Donnie Brasco*

Claire Danes e DiCaprio em *Romeu e Julieta*

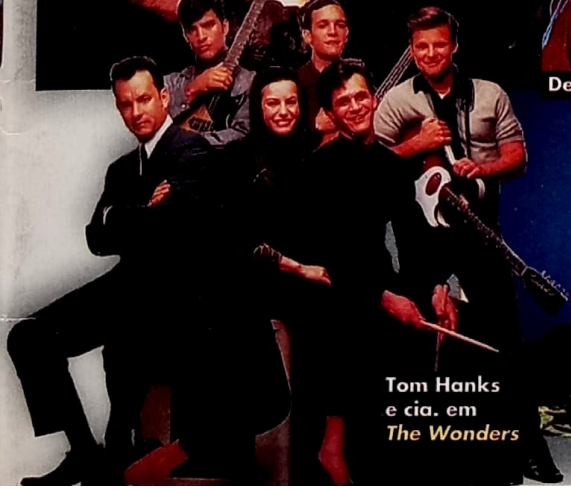
Ralph Fiennes em *The English Patient*

Winona e Day-Lewis em *As Bruxas de Salem*

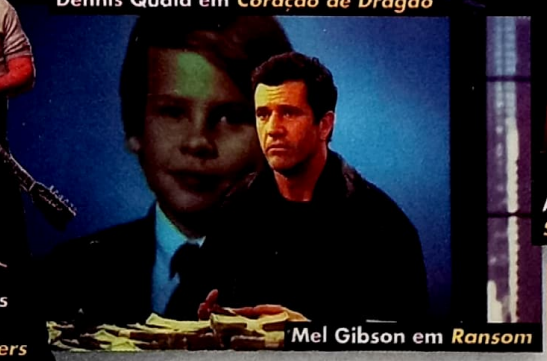


Dennis Quaid em *Coração de Dragão*

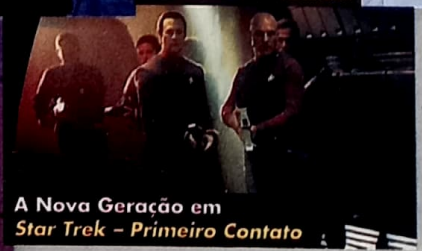
Travolta em *Michael*



Tom Hanks e cia. em *The Wonders*



Mel Gibson em *Ransom*



A Nova Geração em *Star Trek – Primeiro Contato*

Janeiro, 1997 - Ed. 115 - Ano 11 - Nº 1 - R$ 5,70

ISSN 0104-1592

9 770104 159003 00115

e muito, muito mais a partir da página 16→

Carlton Low Tar. Um raro prazer em baixos teores.

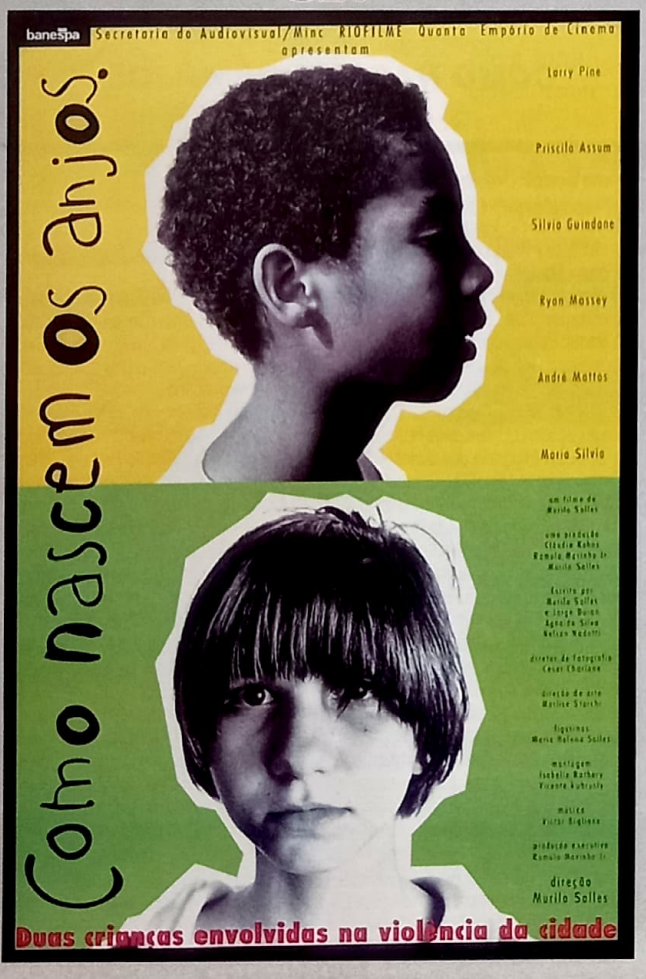
(Alcatrão: 8mg / Nicotina: 0,7mg)

(Disponível para a venda nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e nas cidades de Belo Horizonte, Brasília e Goiânia.)

SET

SET

SET




SET

SET

Joe Pytka

## SPACE JAM – O JOGO DO SÉCULO

(Space Jam, EUA, 1996)

**Ficha técnica:** Direção: Joe Pytka ▪ Roteiro: Leo Benvenuti, Steve Rudnick, Timothy Harris, Herschel Weingrod ▪ Fotografia: Michael Chapman ▪ Montagem e co-produção: Sheldon Kahn ▪ Música: James Newton Howard ▪ Desenho de produção: Geoffrey Kirkland ▪ Co-direção de animação: Bruce Smith, Tony Cervone ▪ Direção artística de animação: Bill Perkins ▪ Produção de animação: Ron Tippe ▪ Efeitos especiais: Ed Jones ▪ Produção: Ivan Reitman, Joe Medjuck ▪ Distribuição: Warner ▪ Duração: 1h27.

**O elenco:** Michael Jordan (Michael Jordan), Wayne Knight (Stan Podolak), Theresa Randle (Juanita), Danny DeVito (voz de Swackhammer), Bill Murray, Larry Bird.

**A trama:** Os Nerdlucks, criaturas espaciais minúsculas e resmungonas, vêm à Terra com a missão de levar a Turma do Pernalonga para animar um parque temático decadente em seu planeta. Pernalonga desafia-os a resolver se viajam ou não disputando um jogo de basquete, sem desconfiar que os alienígenas podem "sugar" a técnica dos principais jogadores. A única alternativa para enfrentá-los é tirar da aposentadoria o astro Michael Jordan.

**O diretor:** Experiente diretor de comerciais, Joe Pytka assinou mais de 5 mil spots para TV, alguns dos quais se tornaram referência para o mercado publicitário norte-americano. Estreou como diretor de cinema com *A Grande Barbada* (89), com Richard Dreyfuss, Teri Garr e Jennifer Tilly, comédia sobre um motorista de táxi viciado em corridas de cavalos.

**Notas:** A idéia de realizar um filme com Michael Jordan e os personagens da Turma do Pernalonga foi sugerida à Warner Bros. por David Falk, advogado do jogador, e Ken Ross, seu sócio. Ambos assinam a produção executiva do filme ▪ Ivan Reitman, diretor de sucessos como *Os Caça-Fantasmas* (84) e *Irmãos Gêmeos* (88), foi contratado para ser uma espécie de "gerente criativo" do projeto ▪ O filme traz efeitos de animação inéditos no cinema, com imagens de segunda e terceira dimensão combinadas a outras geradas por computador, em cenário digital ▪ Pernalonga já apareceu em mais de 170 curtas, além de quase 20 especiais de TV ▪ Os artistas de animação criaram diversos personagens, como os Nerdlucks e seus alter egos, os Monstars, o líder dos alienígenas, Swackhammer, e a atlética Lola Bunny ▪ Antes de Michael Jordan, outros jogadores da NBA (National Basketball Association) já haviam trabalhado no cinema: entre eles, Kareem Abdul-Jabbar, em *Apertem os Cintos, o Piloto Sumiu* (80); Shaquille O'Neal, Anfernee Hardaway e Larry Bird em *Blue Chips* (94); e dezenas deles, no papel de si mesmos, em *Esqueça Paris* (95) ▪ Ed Jones, que assina os efeitos especiais, participou de mais de 200 filmes, inclusive de *Uma Cilada para Roger Rabbit* (88), que lhe valeu o Oscar. Ex-colaborador da Industrial Light & Magic, de George Lucas, ele fundou em 1992 a Cinesite, companhia de produção digital ligada à Eastman Kodak ▪ Site oficial na Internet: http:/www.spacejam.com.

SET

Mike Leigh

## SEGREDOS E MENTIRAS

(Secrets & Lies, Inglaterra/França, 1996)

**Ficha técnica:** Direção e roteiro: Mike Leigh ▪ Fotografia: Dick Pope ▪ Montagem: Jon Gregory ▪ Música: Andrew Dickson ▪ Desenho de produção: Alison Chitty ▪ Direção de arte: Eve Stewart ▪ Figurinos: Maria Price, Allison Wyldeck ▪ Produção executiva: Philip Kenny ▪ Produção: Simon Channing-Williams ▪ Distribuição: Look ▪ Duração: 2h21.

**O elenco:** Brenda Blethyn (Cynthia), Marianne Jean-Baptiste (Hortense), Timothy Spall (Maurice), Claire Rushbrook (Roxanne), Phyllis Logan (Monica), Elizabeth Berrington (Jane), Michele Austin (Dionne), Lee Ross (Paul), Ron Cook (Stuart), Emma Amos (garota com cicatriz).

**A trama:** Após a morte de seus pais adotivos, Hortense, uma oftalmologista negra, decide procurar seus pais biológicos. Sua mãe verdadeira (e branca), Cynthia, é empregada de uma fábrica e vive com a filha, Roxanne, uma varredora de ruas. As duas reencontram-se em segredo, mas a notícia chega à família de Cynthia durante a festa de aniversário que seu irmão, o fotógrafo Maurice, oferece a Roxanne.

**O diretor:** Mike Leigh nasceu em Salford (Inglaterra), em 20/2/1943. Formou-se pela London Film School. Estreou no teatro como diretor e dramaturgo com a peça *The Box Play* (66), na qual já demonstrava as principais características de seu trabalho posterior: a observação da realidade através de estreita colaboração com os atores em exercícios de improvisação. Estreou como diretor de cinema com *Bleak Moments* (71), adaptação de uma peça de sua autoria, produzida pelo ator Albert Finney e premiada nos festivais de Locarno e Chicago. Voltou a filmar apenas na década seguinte, com os telefilmes *Grown Ups* (80) e *Four Days in July* (84). *Meantime* (83), seu retorno ao cinema, recebeu o prêmio do público no Festival de Berlim. *High Hopes* (88) foi exibido com sucesso no Festival de Nova York. Realizou em seguida *Life is Sweet* (90) e *Naked* (93), que recebeu os prêmios de melhor direção e ator (David Thewlis) no Festival de Cannes.

**Notas:** *Segredos e Mentiras* ganhou a Palma de Ouro de melhor filme e o prêmio de melhor atriz (Brenda Blethyn), além do prêmio de melhor filme segundo a crítica, no 49º Festival de Cannes, em 1996 ▪ Atriz com extenso currículo na TV e no teatro ingleses, Blethyn só havia atuado antes em dois filmes para cinema: *A Convenção das Bruxas* (90), de Nicolas Roeg, e *Nada É para Sempre* (92), de Robert Redford. Seu primeiro trabalho com o diretor Mike Leigh foi em *Grown Ups* ▪ O filme custou US$ 4,5 milhões, orçamento baixo mesmo para os padrões britânicos, que são inferiores aos de Hollywood ▪ "Minha intenção era dramatizar o problema da identidade a partir da cor da pele", conta Mike Leigh. A exemplo do que faz habitualmente, ele trabalhou com os atores durante cinco meses antes de dar início às filmagens, para preparar a história dos personagens e o desenvolvimento do roteiro.

SET

John Ford

## PAIXÃO DE FORTES

(My Darling Clementine, EUA, 1946)

**Ficha técnica:** Direção: John Ford ▪ Roteiro: Samuel G. Engel e Winston Miller, baseado em argumento de Sam Hellman por sua vez inspirado no romance *Wyatt Earp, Frontier Marshall*, de Stuart N. Lake ▪ Fotografia: Joseph MacDonald ▪ Montagem: Dorothy Spencer ▪ Música: Cyril J. Mockridge, David Buttolph ▪ Direção de arte: James Basevi, Lyle Wheeler ▪ Cenografia: Thomas Little, Fred J. Rode ▪ Figurinos: Rene Hubert ▪ Efeitos especiais: Fred Sersen ▪ Produção: Samuel G. Engel ▪ Duração: 1h37.

**O elenco:** Henry Fonda (Wyatt Earp), Linda Darnell (Chihuahua), Victor Mature (Doc Holliday), Walter Brennan (velho Clanton), Tim Holt (Virgil Earp), Cathy Downs (Clementine), Ward Bond (Morgan Earp), Alan Mowbray (Granville Thorndyke), John Ireland (Billy Clanton), Roy Roberts (prefeito), Jane Darwell (Kate), Grant Withers (Ike Clanton).

**A trama:** Tombstone, Arizona, 1882. O vaqueiro Wyatt Earp torna-se xerife com a idéia de vingar o irmão caçula, e suas primeiras suspeitas recaem sobre Doc Holliday. Depois, a verdade aparece, e os Earp enfrentam os Clanton no celébre duelo de O.K. Corral.

**O diretor:** John Ford (Sean Aloysius O'Feeney) nasceu em Cape Elizabeth (Maine), em 1º/2/1895, e morreu em Palm Desert (Califórnia), em 31/8/1973. Filho de irlandeses, foi levado a Hollywood aos 18 anos pelo irmão, Francis, que era roteirista, diretor e ator da Universal. Trabalhou como dublê, ator e assistente de direção antes de estrear como diretor, em 1917. Muitos críticos o consideram o maior cineasta americano do período sonoro, mestre absoluto do faroeste (foram 54 exemplares no gênero). Realizou cerca de 130 filmes e recebeu quatro Oscar de melhor diretor, recorde ainda não igualado, por *O Delator* (35), *As Vinhas da Ira* (40), *Como Era Verde o Meu Vale* (41) e *Depois do Vendaval* (52).

**Notas:** *Paixão de Fortes* é uma refilmagem de *A Lei da Fronteira* (39), de Allan Dwan, com Randolph Scott, Cesar Romero, John Carradine e uma ponta de Ward Bond, que também aparece na versão de John Ford ▪ Vários outros filmes falam dos personagens do lendário duelo no O.K. Corral, entre eles *Choque de Ódios* (55), de Jacques Tourneur, *Sem Lei e Sem Alma* (57) e *A Hora da Pistola* (67), ambos de John Sturges, *Tombstone* (93), de George P. Cosmatos, e *Wyatt Earp* (94), de Lawrence Kasdan ▪ "Conheci Wyatt Earp, e ele me falou do duelo no O.K. Corral. Assim, nós fizemos o filme exatamente do modo como tudo ocorreu", dizia John Ford. Na verdade, o filme tem pequenas imprecisões históricas ▪ As filmagens duraram 55 dias e foram realizadas na locação preferida do cineasta, o Monument Valley, na região norte do Arizona, e não no sul do Estado, onde fica Tombstone ▪ Darryl F. Zanuck, o chefão da Fox, achou a primeira versão muito longa e reduziu-a em cerca de 30 minutos ▪ Em 1994, foi encontrada uma cópia com pequenas diferenças em relação à versão lançada nos cinemas, inclusive na seqüência final.

SET

Murilo Salles

## COMO NASCEM OS ANJOS

(Brasil, 1996)

**Ficha técnica:** Direção: Murilo Salles ▪ Roteiro: Murilo Salles, Jorge Duran, Aguinaldo Silva e Nelson Nadotti ▪ Fotografia: César Charlone ▪ Montagem: Isabelle Rathery, Vicente Kubrusly ▪ Música: Victor Biglione ▪ Direção de arte: Marlise Storchi ▪ Figurinos: Maria Helena Salles ▪ Produção: Cláudio Kahns, Rômulo Marinho Jr., Murilo Salles ▪ Distribuição: RioFilme ▪ Duração: 1h30.

**O elenco:** Larry Pine (William), Priscila Assum (Branquinha), Silvio Guindane (Japa), Ryan Massey (Julie, "Lindinha"), André Mattos (Maguila), Maria Silvia (Dona Conceição).

**A trama:** Perseguido por traficantes, Maguila é obrigado a fugir da favela em que vive, num morro do Rio de Janeiro. Em companhia de duas crianças, Japa e Branquinha, ele rouba um carro e vai parar na casa de uma família norte-americana.

**O diretor:** Murilo Navarro de Salles nasceu no Rio de Janeiro, em 1950. Estudou Comunicação na Universidade Federal do Rio de Janeiro e estreou no cinema acumulando a direção e a fotografia dos curtas *ABC Montessoriano* (70) e *Sebastião Prata ou, Bem Dizendo, Grande Ótelo* (71). Como diretor de fotografia, trabalhou nos longas *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (76), de Bruno Barreto, *Eu Te Amo* (79), de Arnaldo Jabor, *Cabaret Mineiro* (80), de Carlos Alberto Prates Correa, e *Tabu* (82), de Julio Bressane, entre outros. Viveu de 1977 a 1978 em Moçambique, onde lecionou cinema e realizou o média-metragem *Estas São as Armas* (78), premiado no Festival de Leipzig (Alemanha). Estreou na direção de longa com *Nunca Fomos Tão Felizes* (84), adaptação de conto do gaúcho João Gilberto Noll, que recebeu o Leopardo de Bronze no Festival de Locarno (Suíça) e os principais prêmios dos festivais de Gramado e Brasília. Realizou também *Faca de Dois Gumes* (89), baseado em livro do mineiro Fernando Sabino, e *Todos os Corações do Mundo* (95), documentário oficial da Copa do Mundo de 1994, nos EUA.

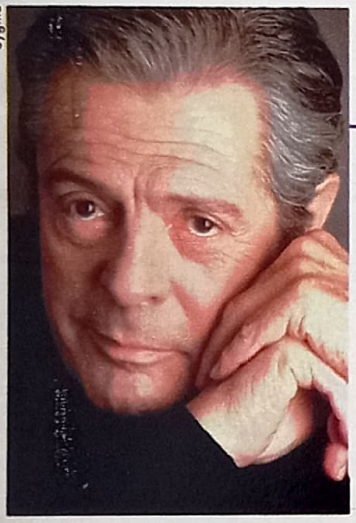
**Notas:** *Como Nascem os Anjos* recebeu os prêmios de melhor filme segundo a crítica, direção, montagem, fotografia e especial do júri (para os atores Priscila Assum e Silvio Guindane) no 24º Festival de Gramado, em 1996 ▪ O filme é inspirado no longa-metragem *O Anjo Nasceu* (69), de Julio Bressane, sobre dois marginais (Hugo Carvana e Milton Gonçalves) que invadem a casa de uma família rica ▪ O ator norte-americano Larry Pine, escolhido por Salles depois de um teste, trabalhou em mais de 20 filmes, entre eles *Tio Vânia em Nova York* (94) e *Os Últimos Passos de um Homem* (95) ▪ Crianças de classe média que estudam em escolas públicas, Priscila Assum e Silvio Guindane já haviam trabalhado juntos em montagem da peça *Os Sinos da Candelária*. Eles passaram três dias na favela da Rocinha e chegaram a vender limão no trânsito, como parte do "laboratório" coordenado pelo ator Roberto Bomtempo.

# NESTA edição

## 16 OS GRANDES FILMES QUE VOCÊ VAI VER EM 1997

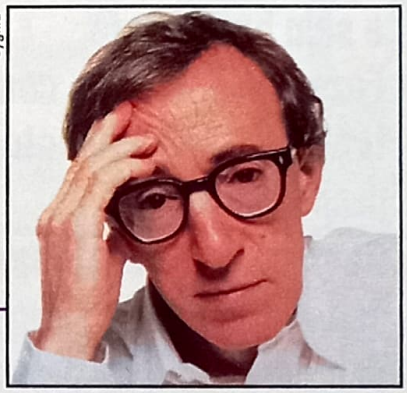
**O ano novo começa em grande estilo nos cinemas, com lançamentos como *The Wonders – O Sonho Não Acabou*, estrelado e dirigido por Tom Hanks, o thriller *Ransom – O Preço de um Resgate*, com Mel Gibson, e *Romeu e Julieta*, com Leonardo DiCaprio e Claire Danes**

Fox


Sygma

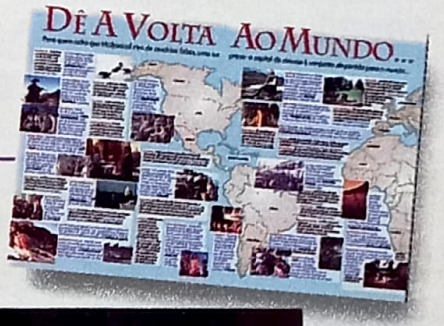
## 47 MARCELLO MASTROIANNI

Sua vida foi uma festa, à qual fomos gentilmente convidados. Gentileza, afinal, era a marca deste homem, tornado mito justamente por ser comum


Sygma

## 54 WOODY ALLEN

O mais famoso dos cineastas nova-iorquinos explica como transformar neuroses em grandes filmes




## 64 DÊ A VOLTA AO MUNDO

Um passeio pelos continentes em 80 ótimo vídeos

## SEMPRE EM SET


**5 TAKES** Uma volta pelo mundo do cinema

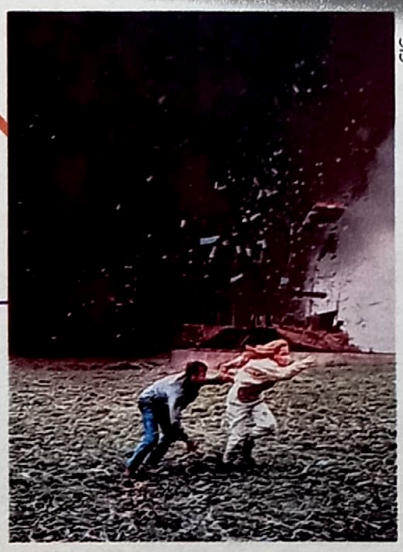
**63 HOLLYWOOD BOULEVARD**
As lembranças de Dulce Damasceno de Brito

**68 VIDEOLANÇAMENTOS**
O furacão *Twister* finalmente chega às locadoras

**80 FIQUE LIGADO**
O melhor da TV a cabo

**84 CARTAS**
Os leitores dizem o que pensam

**86 NOSTALGIA**
Uma imagem para guardar



CIC

# É A MAIOR LOUCURA!

## TUDO PARA LOCADORAS

- ★ Acessórios em geral.
- ★ Condição facilitada de pagamentos, sem acréscimo.
- ★ Aprovação de crédito imediato e sem burocracia.
- ★ Fazemos permutas com carro, telefone, apartamento ou propriedades.
- ★ Condições de escolher suas fitas num acervo selecionado e de grande variedade.
- ★ Solicite nossa listagem e confira o que dizemos.
- ★ **Super Oferta**
  **Estojos VHS R$ 0,30**
- ★ Estacionamento para clientes.
- ★ Preços especias para Revendedores.

**30% a vista**

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL VIA SEDEX OU TRANSPORTADORA

RPZ - 262-7518

**DISK-VENDAS - TELEFAX**

**(011) 290-8143**

Utilize o DISK-VENDAS, um sistema onde você vende o que quiser com toda garantia.

**WN**
vídeo

RUA DR. GABRIEL PIZZA, 334
SÃO PAULO - SP
(ao lado do metrô SANTANA)

**(011) 959-7959**

SEGUNDA A SEXTA DAS 9 ÀS 19h
SÁBADO DAS 9 ÀS 16h

# TAKES

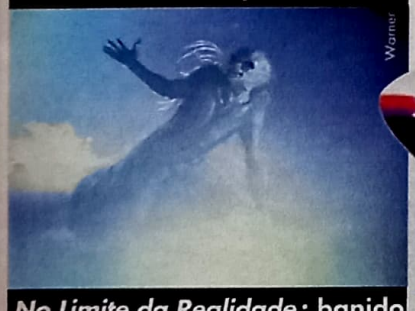
No ano em que as bruxas da aviação andaram soltas, a *Premiere* pesquisa e confirma: nenhuma companhia aérea jamais teve coragem de exibir *Aeroporto* a bordo

# CINEMA NO CÉU

**No Tempo das Diligências: pioneiro no ar**

**Apertem os Cintos...: vetado**

**Momento Crítico: proibido**

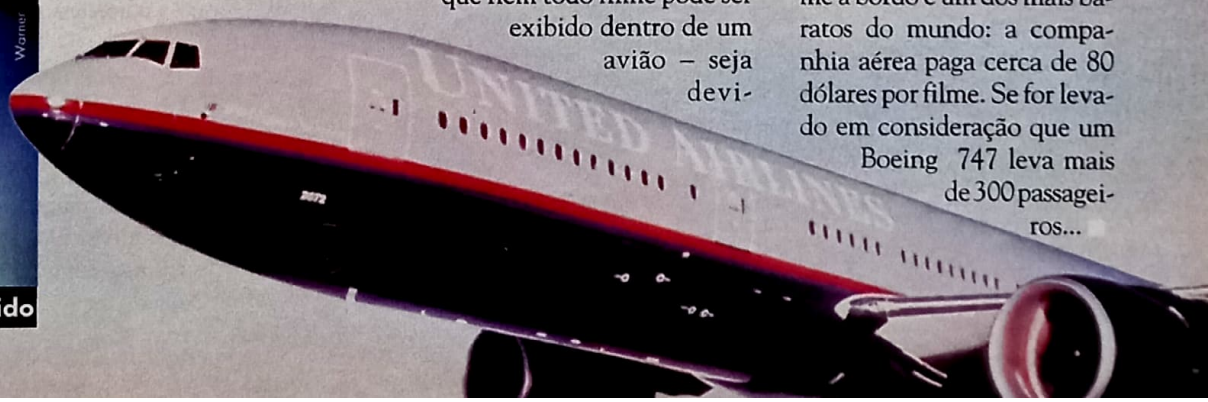


**No Limite da Realidade: banido**

Ah, nada como um bom filme para encurtar as distâncias durante uma viagem de avião. Na verdade, o casamento entre o cinema e a aviação é bem antigo: a coragem dos pilotos já era o assunto de *Wings* (1927), primeira produção da história a ganhar o Oscar. Mas a sessão de cinema durante viagens é uma tradição inaugurada precisamente em 1948, com *No Tempo das Diligências*, que calha de ser também o primeiro papel marcante de John Wayne. O slogan criado pela Pan American World Airways para divulgar a novidade era bem pomposo: "Filmes a sete mil pés acima do Atlântico". Mesmo assim, a primeira companhia aérea a exibir filmes de forma regular foi a TWA, em 1961, com *O Amor Tudo Vence*, de John Sturges.

Geralmente são os campeões de bilheteria que conquistam a preferência do público nas exibições durante o vôo, com uma ligeira tendência para os filmes "família". Em 1993, o mais exibido "no ar" foi *O Guarda-Costas*, seguido de *Uma Babá Quase Perfeita* (1994) e *Batman Eternamente* (1995). Mas é claro que nem todo filme pode ser exibido dentro de um avião – seja devido à censura ou até por questão de bom senso. Os filmes *Showgirls*, *A Experiência* e *Despedida em Las Vegas* precisaram de vários cortes até serem aprovados para a exibição durante o vôo. Entre algumas produções consideradas "intensas" – que correm o risco de deixar os passageiros *extremamente* nervosos – destacam-se *Sem Medo de Viver*, *Momento Crítico*, *Vivos*, *No Limite da Realidade* e *Aeroporto* – todos eles sobre, adivinhe, acidentes aéreos de tipos e calibres variados.

Em compensação, o "ingresso" para assistir a um filme a bordo é um dos mais baratos do mundo: a companhia aérea paga cerca de 80 dólares por filme. Se for levado em consideração que um Boeing 747 leva mais de 300 passageiros...



# TAKES

## FILOSOFIA ÍNTIMA

Divulgação

"Eu leio os roteiros que recebo no banheiro. Se fico por lá a ponto de meu traseiro adormecer, eu penso 'deve ser bom, vou fazer'."

Do delicadíssimo **Bob Hoskins**, sobre como escolhe os filmes que faz

## SOLIDARIEDADE
## UM BEIJO DE ADEUS À AIDS

Mais uma campanha para arrecadar fundos para entidades que lutam contra o vírus HIV, e desta vez com um sabor bem especial: é *Keep Hope Afloat, Kiss Aids Goodbye*, que recolheu beijos autografados de vários astros. A grande surpresa é que, entre as impressões labiais de estrelas como Sharon Stone e Susan Sarandon, o prêmio de sensualidade vai para... Kathy Bates! É só conferir.

## MIRA E TARANTINO
## TUDO POR AMOR

Mira: náuseas

Bem que a atriz Mira Sorvino tentou acompanhar o namorado Quentin Tarantino quando ele quis assistir a uma penca de seus filmes favoritos – mas não agüentou o festival de bizarrices e quase disse "alô" para o almoço. Ela ficou literalmente apavorada quando o diretor de *Pulp Fiction* introduziu 34 filmes de sua coleção particular no recente Quentin Tarantino Film Fest em Austin, Texas. Após filmes de motoqueiros, de colegiais e de faroestes italianos, ela decidiu pular fora quando viu uma cena de um sujeito sendo devorado vivo por uma tarântula gigante.

## BATMAN & ROBIN
## NÃO ALIMENTE OS ASTROS

Agora é lei no set da quarta aventura do Homem-Morcego: qualquer membro da equipe – até mesmo os seguranças – que alimentar os atores George Clooney, Chris O'Donnell ou Alicia Silverstone será multado em 25 doletas. O motivo, segundo o todo-poderoso diretor Joel Schumacher, é que os jovens astros estão no peso exato para entrar nos uniformes de Batman, Robin e Batgirl, e ele não quer problemas com quilinhos a mais. É o império dos refrigerantes diet!

Retna

Joanne: arrasada

## JOANNE WHALLEY-KILMER
## DIVÓRCIO DOLOROSO

O processo de separação do ex-Batman Val Kilmer está acabando com a inglesa Joanne Whalley, que já foi considerada uma das atrizes mais sexy do mundo. Segundo um amigo, Joanne parece ter voltado da guerra, desarrumada e sem preocupação com a beleza. A batalha judicial ainda está em curso, já que a pensão não foi definida – ela recusou uma oferta de 32 mil dólares mensais e uma indenização milionária. O próprio Kilmer, que esteve na Inglaterra filmando *The Saint*, passou boa parte do tempo ao lado da ex, preocupado com sua saúde. Que coisa.

## JIM CARREY E BRAD PITT
## ESQUENTANDO OS MOTORES

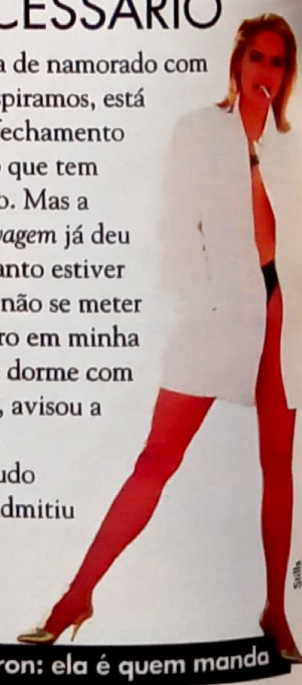
Por essa ninguém esperava: Jim Carrey – que está finalizando *Liar, Liar* ao lado de Jennifer Tilly – vai fazer parceria com Brad Pitt numa refilmagem do clássico de Billy Wilder, *Quanto Mais Quente Melhor*. A dupla deve assumir os papéis que originalmente pertenceram a Jack Lemmon e Tony Curtis. Mas nem tudo são flores. Para assumir o personagem que pertenceu a Marilyn Monroe, os produtores estão apostando em... Julia Roberts! Socorro!

Retna

**Jim Carrey: parceria *drag***

## SHARON STONE
## AVISO DESNECESSÁRIO

A atriz Sharon Stone, que troca de namorado com a mesma facilidade com que respiramos, está apaixonada (pelo menos até o fechamento desta edição) por um executivo que tem fama de ser adepto do sexo pago. Mas a estrela de *Instinto Selvagem* já deu seu ultimato: enquanto estiver com ela, é melhor não se meter a besta. "Não quero em minha cama alguém que dorme com outras mulheres", avisou a srta. Stone. Nem precisava. O sortudo Barry Josephson admitiu a um amigo que Sharon gosta das coisas a seu modo – ou nada feito.



Sharon: ela é quem manda

## GARY OLDMAN
# PERDIDO NO ESPAÇO

O Drácula mais charmoso do cinema pode ir para as estrelas em breve. Tudo depende de ele aceitar o papel do nervoso Dr. Zachary Smith na versão em tela grande de *Perdidos no Espaço*. Para quem não lembra, a clássica série tratava de uma família de astronautas isolada num planeta inóspito. O diretor Stephen Hopkins começa a filmar em fevereiro, com um orçamento de 72 milhões de dólares – que serão utilizados em planetas estranhos, monstros e efeitos de primeira.

**Oldman: na pele do Dr. Smith**

## LIAM NEESON
# NA COVA ERRADA

O ator irlandês de *Michael Collins – O Preço da Liberdade* ficou em maus lençóis com a família do braço direito de Collins, Joe O'Reilly. Tudo começou quando o astro revelou seus planos de comprar uma lápide para o túmulo do soldado no cemitério de Glasnevin, Dublin. Neeson estava revoltado por acreditar que O'Reilly havia "vivido e morrido no anonimato". Na verdade ele estava enterrado em outra parte do cemitério. O administrador do local disse que Neeson procurou pelo túmulo errado. "Se ele tivesse feito as perguntas certas teria obtido as respostas certas", ironizou.

**Liam: distraído**

## TOM CRUISE
# SEMPRE O BOM MOÇO

**Após atos de bondade explícita – sem aspas mesmo –, o astro de *Missão Impossível* prova mais uma vez que vai para o céu. Cruise e sua mulher, Nicole Kidman, estavam em Paris esperando a partida de seu vôo para Londres, quando a aeromoça comunicou que poderia haver um pequeno atraso. Motivo: um passageiro rechonchudo, que não cabia em seu assento da classe econômica. Para não atrasar mais a decolagem, Cruise pagou a diferença e o espaçoso rapaz viajou na primeira classe. O que vem em seguida? O Prêmio Nobel da Paz?**

## NATASHA HENSTRIDGE
# A NOVA BONDGIRL

Já tem nome a próxima aventura de James Bond, o mais charmoso agente secreto britânico: vai se chamar *Aquator* e, claro, será estrelada pelo irlandês Pierce Brosnan. Outra boa notícia? Está confirmada a presença da gatíssima Natasha Henstridge no papel da bondgirl. A ex-modelo ganha assim a chance de fazer algo de melhor qualidade que os duvidosos *A Experiência* e *Risco Máximo*, seus mais "importantes" trabalhos até hoje. Quanto ao vilão do novo filme, porém, ainda há dúvidas. Não será Sean Connery, apesar da boataria, e Anthony Hopkins recusou o papel, preferindo fazer o mentor de Antonio Banderas em *Zorro*.

**Natasha: chance de brilhar ao lado de Bond**

# TAKES

## NICOLAS CAGE
## O BOM AMIGO

Thurman: nudez polêmica

**Quando passava os olhos por sua edição da *Playboy*, Nicolas Cage foi surpreendido pelas fotografias da atriz Uma Thurman, flagrada em um relaxante topless. Indignado pela (má) qualidade das imagens, ele escreveu para a revista, reclamando de sua "hipocrisia editorial", já que a *Playboy* sempre deixou claro que não gosta de utilizar fotos de paparazzi. A resposta foi uma alfinetada só: a revista disse que Thurman havia se exposto publicamente e deveria encontrar um lugar mais reservado antes de tirar a roupa.**

## INTERNET
## SELVA DE CLICHÊS

No cinema os fios das bombas sempre são coloridos, para que alguém possa desarmá-las. As ligações telefônicas nunca duram mais que cinco segundos (alô... eu mesmo... é claro... estou indo para lá... adeus). E nos filmes de terror o psicopata sempre é assassinado no final pela mocinha e, invariavelmente, volta no próximo capítulo. Todos esses e muitos outros clichês podem ser consultados em rede no *The Movie Cliche List* (**http://www.like.it/vertigo/cliches.html**), uma compilação das situações encontradas em dez entre dez filmes. Como não poderia deixar de ser, *Independence Day* mereceu um capítulo à parte.

## MR. BEAN
## INVADINDO A CALIFÓRNIA

PlayArte
Mr. Bean: caos

A América nunca mais será a mesma. O ator inglês Rowan Atkinson – mais conhecido por estas bandas como o atrapalhado Mr. Bean – está residindo na Califórnia, preparando seu primeiro longa. O filme, chamado *Dr. Bean*, mostra Atkinson provocando a maior zona em diversos locais do estado mais ensolarado dos Estados Unidos. *Dr. Bean* segue a mesma linha insana dos curtas com o personagem: ele sempre sai das confusões na boa, deixando um rastro de caos atrás de si. A Califórnia não vai se recuperar tão cedo.

## SONHO SECRETO

Divulgação

"Se eu pudesse fazer qualquer outra coisa na vida eu embrulharia presentes – como eles fazem nas grandes lojas. Eu simplesmente adoro isso."

De **Geena Davis**, atriz e aspirante a balconista

## DUSTIN HOFFMAN
## DE VOLTA À "ESFERA"

Após seu cancelamento pelo diretor Barry Levinson, a ficção científica *Sphere*, baseada num livro de Michael Crichton e estrelada por Dustin Hoffman e Sharon Stone, volta agora ao estágio de pré-produção. Após sofrer um corte de dez milhões de dólares no orçamento, *Sphere* – que se passa numa estação de pesquisas subaquáticas – custa agora a bagatela de 80 milhões. Alguém mencionou *"Waterworld"*?

## ASTROS ENJOADOS
## ACIMA DOS POBRES MORTAIS

Tom Cruise está exigindo respeito absoluto da equipe do novo filme de Stanley Kubrick, *Eyes Wide Shut*. Técnicos afirmam que eles têm ordens para não olhar Cruise nos olhos, sob o risco de demissão – as mesmas regras do set de *Missão Impossível*. Val Kilmer não fica atrás. Dois figurantes garantem que foram "removidos" das filmagens de *The Saint* porque encararam o ex-Homem-Morcego.

Retna
Cruise: abusado

## MANIAS AUTOMOTIVAS

"Estou obcecado em tomar meu café da manhã sozinho em meu carro – como um policial. Minha nova mania é ficar sentado ao volante ouvindo livros gravados. Adoro que leiam para mim."

De **Hugh Grant**, mostrando que faz outras coisas em seu carro além de encontrar-se com Divine Brown

Fox

Divulgação

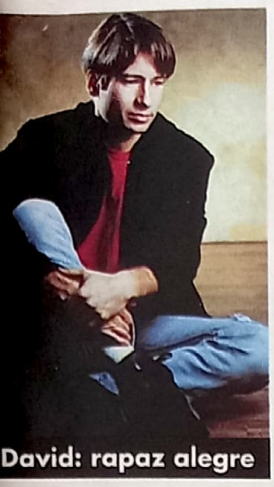
**A PERGUNTA**

" Como Mulher-Gato, qual seu conselho para George Clooney?"

**A RESPOSTA**

**"Exija uma 'saída de emergência' no uniforme do Batman. Na hora do aperto, eu tinha que tirar tudo, e demorava muito."**

De **Michelle Pfeiffer**, que passou por muitos "apertos" em *Batman – O Retorno*



David: rapaz alegre

## DAVID DUCHOVNY
# SER OU NÃO SER

O agente Fox Mulder da série *Arquivo X* quer chocar suas fãs. Ele vai aparecer no neurótico talk-show comandado pelo personagem Larry Sanders insinuando-se para o apresentador. Gary Shandling – que interpreta Sanders – garante que tudo isso é idéia do ator David Duchovny. Talvez seja por isso que a relação entre Fox e sua parceira Dana Scully nunca se concretize...

## PAMELA E HOMER
# DUELO INJUSTO

**Quem diria. Na Inglaterra, a série *SOS Malibu*, estrelada pela beldade siliconizada Pamela Anderson, foi retirada do ar por não estar segurando a audiência. O motivo é o desenho animado *Os Simpsons*, exibido no mesmo horário com índices de audiência bem superiores. Ponto para o barrigudo Homer Simpson.**

Pamela: perdendo para *Os Simpsons*

Fox TV

Alpha

## LEONARDO DICAPRIO
# ATUAÇÃO CONTAGIANTE

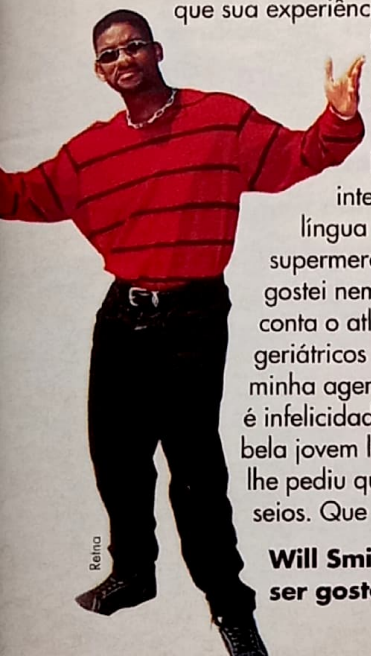
O jovem Leonardo DiCaprio reduziu sua parceira Claire Danes a um pudim de lágrimas durante as filmagens de *Romeu & Julieta*. Na cena em que Romeu encontra Julieta aparentemente morta, Leonardo recitou sua elegia de forma tão emocional que Claire não se conteve. Com o rosto vermelho, ela sentou-se e protestou: "Não me faça chorar. Eu deveria estar em coma!".

## JURASSIC PARK
# SEQÜÊNCIAS A CAMINHO

Ainda rodando seu *O Mundo Perdido – Jurassic Park 2*, Steven Spielberg já planeja a terceira parte da saga pré-histórica. Enquanto ele se ocupa com as filmagens na Nova Zelândia, um de seus astros, Richard Attenborough – que interpreta o milionário maluco do primeiro filme –, mal pode esperar a nova continuação: "Sei pouco sobre o roteiro, mas o final de *O Mundo Perdido* dá um gancho perfeito para *Jurassic 3*".

## WILL SMITH
# ASSÉDIO SEXUAL

O astro de *Independence Day* continua envolvido em "contatos imediatos", mas desta vez a ameaça não vem do espaço e sim de suas insaciáveis fãs. Will Smith conta que sua experiência mais terrível foi com uma "senhora desdentada de 80 anos", que lhe aplicou um intenso beijo de língua em pleno supermercado. "Não gostei nem um pouco", conta o atlético ator. "Beijos geriátricos estão fora da minha agenda." Mas nem tudo é infelicidade para Will: uma bela jovem levantou a blusa e lhe pediu que autografasse seus seios. Que dureza...



Retna

**Will Smith: é chato ser gostoso**

## JEAN-CLAUDE VAN DAMME
# RAPAZ PREVENIDO

**As tendências exibicionistas do baixinho belga Jean-Claude Van Damme não chegam a ser novidade – afinal, até no programa do Jô Soares o sujeito tirou a camisa. O que ninguém sabe é que, mesmo tomando seu solzinho apenas com uma fantasia de Adão, Van Damme protege suas "partes baixas" com uma singela meia. Espera-se que seja limpa.**

**Van Damme: estoque de meias limpas**

# TAKES

Sandra: viciada em frituras e churrasco

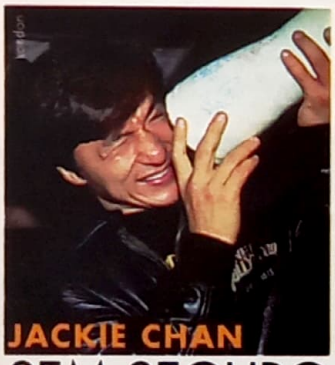
Reina

## SANDRA BULLOCK
## ASSUSTANDO A BALANÇA

Os produtores de Hollywood entraram em pânico quando Sandra Bullock se apresentou no set de *Velocidade Máxima 2* pesando quase cinco quilos a mais. A "namoradinha da América" atribui sua bagagem extra aos jantares românticos com Matthew McConaughey, que conheceu durante as filmagens de *Tempo de Matar*. Bullock confessa ter uma quedinha por comida sulista e costeletas em churrasco, especialidade do astro. Os executivos já deram seu ultimato: contrate um treinador!

## PENELOPE SPHEERIS
## NA MAIOR VIAGEM

**A diretora do alucinado *Quanto Mais Idiota Melhor* está pronta para filmar a vida de Timothy Leary, o guru do LSD. O roteiro do filme foi esboçado há uns cinco anos, e aparentemente Leary teve tempo de aprovar a sua primeira versão, feita pelo mesmo Randall Jahnson de *The Doors*, antes de sua morte no ano passado.**


JACKIE CHAN

## SEM SEGURO

Após 34 anos de carreira e de ter todos os ossos do corpo quebrados, Jackie Chan foi decretado "perigoso" pelas companhias de seguro – e por isso não pode ter uma apólice. Os corretores chegaram a essa conclusão quando uma das manobras do astro chinês em *Armour of God* quase terminou em fatalidade. Mesmo sem seguro, ele continua fazendo suas próprias cenas, pois não quer enganar seu público. Obrigado, Chan.

## ALICIA SILVERSTONE
## MULHER AO VOLANTE...

...perigo constante – pelo menos se a motorista for Alicia Silverstone, que em *As Patricinhas de Beverly Hills* fez uma barbeira de primeira linha. Agora, justificando o ditado de que a vida imita a arte, Alicia deixou uma vítima nas ruas de Los Angeles: o sexagenário Bruce Broadmax, internado com ferimentos leves após ter sido atingido pelo Ford Bronco da atriz. Ora, quem mandou sair à rua?

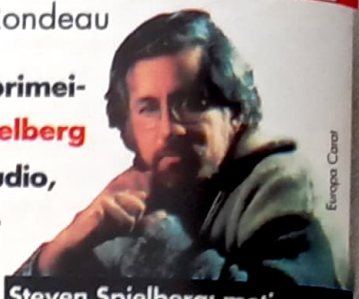
Alicia: barbeira

CIC

# Los Angeles URGENTE

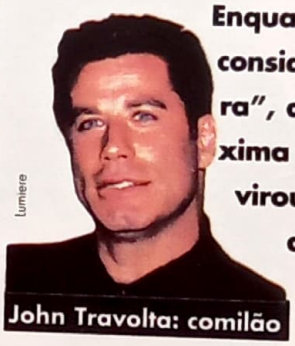
José Emilio Rondeau

URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE


Steven Spielberg: motim

Europa Corar

★ **Chama-se *Amistad* o primeiro filme que Steven Spielberg dirigirá dentro de seu estúdio, o DreamWorks. É baseado no caso real de um motim num navio negreiro, em 1839, e terá Morgan Freeman no elenco.** ★ **Dois recém-chegados aos cinqüenta anos manifestaram seus sentimentos quanto à passagem do tempo. Stallone garante ter chorado ao atingir a marca do meio século. "Quando você chega aos vinte", ele disse, "acha que viverá para sempre – mas depois percebe que vinte anos não passam de um calombo na estrada da vida". Enquanto isso, Diane Keaton se considera mais vulnerável. "Agora", declarou, "estou mais próxima do fim".** ★ **John Travolta virou fera com as declarações de Nora Ephron – sua diretora na comédia *Michael*, em que ele faz um anjo. Nora disse achar Travolta "pansexual" e garantiu que o superastro é também um ótimo garfo, capaz de fazer onze refeições diárias.** ★ **Se depender do diretor George Miller, vem aí uma continuação para *Babe*, que só nos Estados Unidos coletou 200 milhões de dólares nas bilheterias. Mas isso seria lá para 1998.** ★ **Depois que o diretor Fred Zinneman reclamou que o novo *Dia do Chacal* – estrelado por Bruce Willis e Richard Gere – não tinha nada a ver com seu clássico de 1973, a Universal concordou em mudar o título do novo filme. Só falta anunciar o novo título escolhido.** ★ **Nem bem terminou seu épico *Hamlet*, o diretor Kenneth Branagh já planeja mais um filme calcado na obra de Shakespeare: desta vez, uma adaptação musical de *Love's Labour Lost*.**


John Travolta: comilão

Lumiere

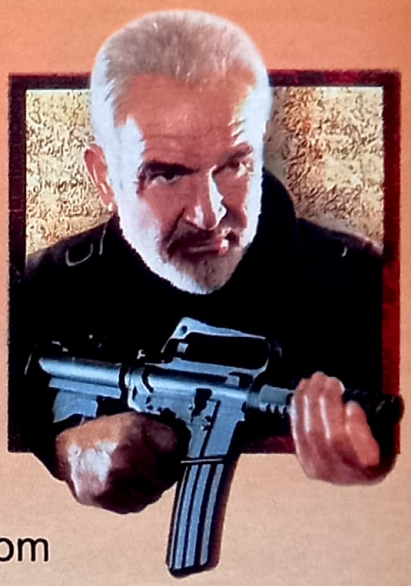
Branagh: musical

# 27 DE JANEIRO NAS LOCADORAS

# ELES VÃO CHEGAR NO MELHOR FILME DE AÇÃO DE TODOS OS TEMPOS.

# A ROCHA

© Hollywood Pictures Company



Indignado com o tratamento dado pelo governo Americano aos militares mortos em missões secretas, o general Francis Xavier Hummel (**Ed Harris**) comanda um time de elite para assumir o controle da Ilha de Alcatraz. Usando sofisticadas armas químicas, eles ameaçam matar a população da cidade de São Francisco se suas reivindicações não forem cumpridas. A vida de cinco milhões de pessoas está em risco. Para impedí-los de lançar os míssieis com gás venenoso sobre São Francisco, o FBI convoca o agente Stanley Goodspeed (**Nicolas Cage**), perito em armas químicas e John Patrick (**Sean Connery**), ex-agente secreto, o único homem que conseguiu fugir de Alcatraz. Juntos eles precisam conseguir o impossível: entrar na prisão e desarmar os mísseis. A vida de milhões de pessoas depende do sucesso de sua missão. Um filme eletrizante com o máximo de ação e suspense. Você jamais vai esquecer A ROCHA!

**Efeitos especiais de Michael Meinardus,**
de Velocidade Máxima, Duro de Matar II e Twister.

# CHA

**Sean Connery**
(Caçada ao Outubro Vermelho/
Sol Nascente/ Os Intocáveis)

**Nicolas Cage**
(Despedida em Las Vegas/
O Beijo da Morte/ Lua de Mel a Três)

**Ed Harris**
(Apollo 13/ A Firma/ Nixon/
O Segredo do Abismo)

**Dublado ou Legendado**

**Sensacional Promoção!**

Veja na outra página

# PROMOÇÃO "A ROCHA"

## Envie o cupom para a Abril Vídeo respondendo à pergunta:

### A ROCHA É O APELIDO DE:

☐ Ilhabela ☐ Ilha de Alcatraz ☐ A Mais Famosa Miss Brasil

## As primeiras 500 cartas ganham uma espetacular camiseta do filme.

"A Rocha" é o apelido de: _____

_____

Nome: _____

Endereço: _____

_____ CEP: _____

Número do CIC: _____

## Envie para: Abril Vídeo - Rua Cenno Sbrighi, 27 Bairro da Água Branca - São Paulo - SP CEP 05036-010

# RESERVE DESDE JÁ "A ROCHA" NA SUA LOCADORA

HOLLYWOOD PICTURES © HOME VIDEO

abril vídeo

# HAWAI
## HOME VÍDEO
**FITAS NOVAS E USADAS**

*TODOS OS LANÇAMENTOS*

**DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA**

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

**Tel.: (011) 290-4330**
**Tel/Fax: (011) 950-8340**

**Aberto de segunda a sexta das 8:30 às 19:00**
**Aos sábados das 9:00 às 18:00**

**REMETEMOS PARA TODO O BRASIL**

- **Toda linha de acessórios**
- **Pagamento facilitado**
- **Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.**

***10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA NOS CATÁLOGOS.***

# CANNE'S
## VÍDEO
A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

- Todos os lançamentos
- Preços sem concorrência no pagamento à vista ou facilitado
- Novas promoções
- Venha aproveitar!

CONFIRA!

- Monte sua locadora conosco e ganhe expositores, estojos, brindes e transporte gratuito
- Garantia e qualidade

Não compre sem antes nos consultar

**SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA**

Fone: (011) 290-2788
Fone-fax: (011) 959-3319

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 – Salas 21/22
CEP 02030-100 – Santana – SP – Metrô Carandirú
**Horário:** Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 16:00 horas

# PATY'S
## HOME VÍDEO
**MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!**
***E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.***

**TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS**

- **PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO**
- **PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO**
- **PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA**
- **GARANTIA E QUALIDADE**
- **ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO**

**TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO**

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)

**Disk Vendas**
**(011)**
**298-1899**
NOVO TELEFONE

**REMETEMOS PARA TODO O BRASIL**

# Vá para Orlando, conheça a Walt Disney World®, e leve mais 3 acompanhantes, com tudo pago!

**PARTICIPE DA PROMOÇÃO VIAGEM E TURISMO – WALT DISNEY WORLD® E CONCORRA A VIAGENS, CADA UMA COM DIREITO A 3 ACOMPANHANTES.**

O regulamento e o cupom para você participar estão na edição desse mês da sua revista VIAGEM E TURISMO.

**NAS BANCAS**

REVISTA Viagem E TURISMO

Cert. aut. MJ - 01/140/96

# os Grandes Filmes que você vai ver em 1997

Grandes sucessos que ganham continuações, filmes muito falados que finalmente chegam às telas, pequenas surpresas vindas de diretores estreantes: neste ano que começa agora, a diversão está garantida

este mês

# The Wonders

## o sonho não acabou

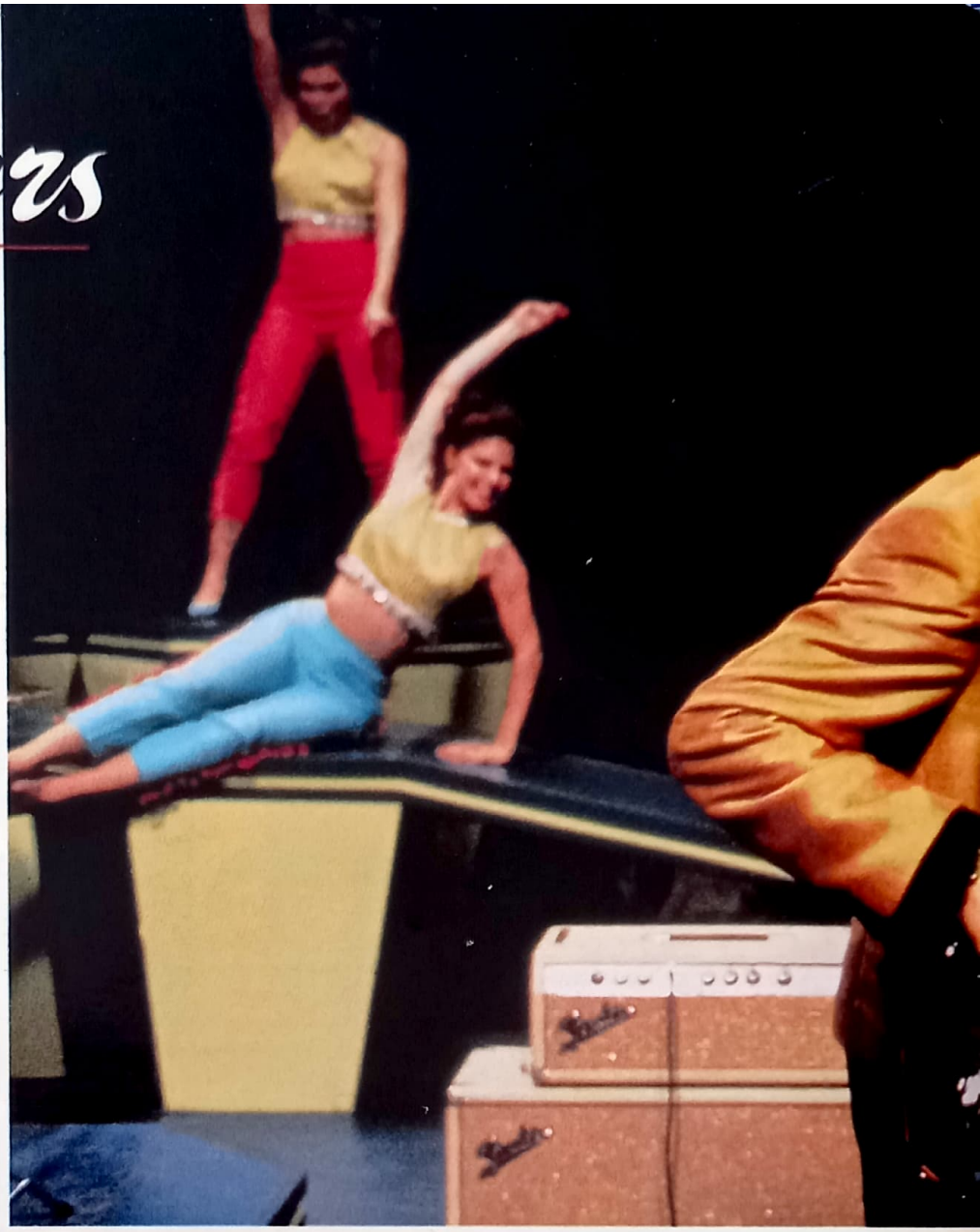
**APROVADOS NO BAILE**
*O "empresário" Tom Hanks e os Wonders: uma criação cheia de humor e imaginação*

Em 1964, o último ano de inocência que a América viveu, uma banda chamada The Wonders pegou carona na beatlemania e emplacou um incrível sucesso – que, embora eles não soubessem, viria a ser o seu primeiro e único. Poderia ser tudo verdade, mas não: é uma história saída da imaginação do diretor estreante Tom Hanks.

# The Wonders

## o sonho não acabou

Com: **Johnathon Schaech, Tom Everett Scott, Steve Zahn, Ethan Embry, Liv Tyler, Tom Hanks, Kevin Pollak, Rita Wilson**
Direção: **Tom Hanks**



O que é que você faz depois de ter sido indicado dois anos consecutivos para o Oscar de melhor ator, dos quais um você papou; depois que seu cachê inchou para vinte milhões de dólares; e depois que o mundo inteiro o elegeu o cara mais "boa gente" do cinema?

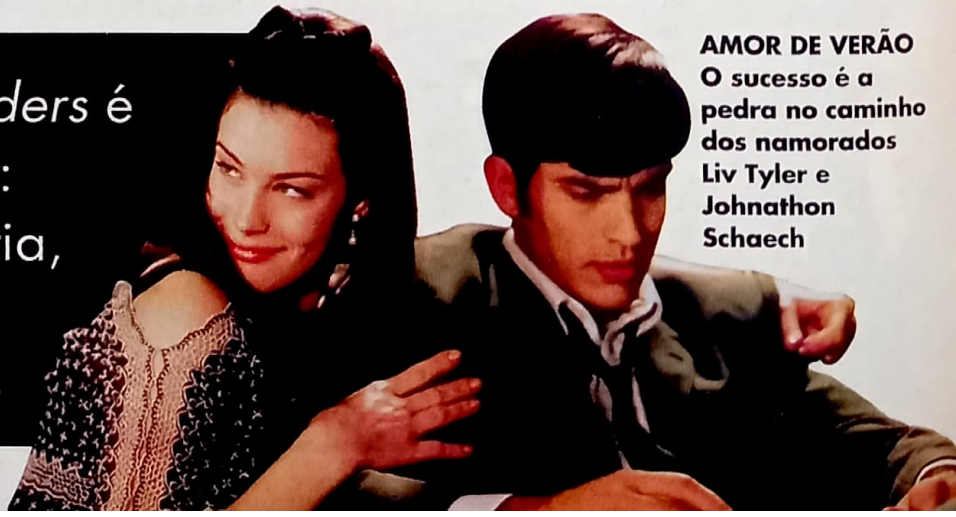
Se o seu nome for Tom Hanks, você escreve um roteiro ingênuo mas saboroso, sai de uma reunião com os executivos do estúdio com 26 milhões de dólares no bolso e dirige seu primeiro longa-metragem. Simples, não?

*The Wonders – O Sonho Não Acabou*, um misto de comédia romântica, musical e filme "de juventude" dos anos 60, marca a estréia de Hanks na direção num estilo que é a cara do astro: sem cinismo, sem ambições desmedidas, mas com um inegável senso de oportunidade, de ritmo (literalmente) e de empatia com o público.

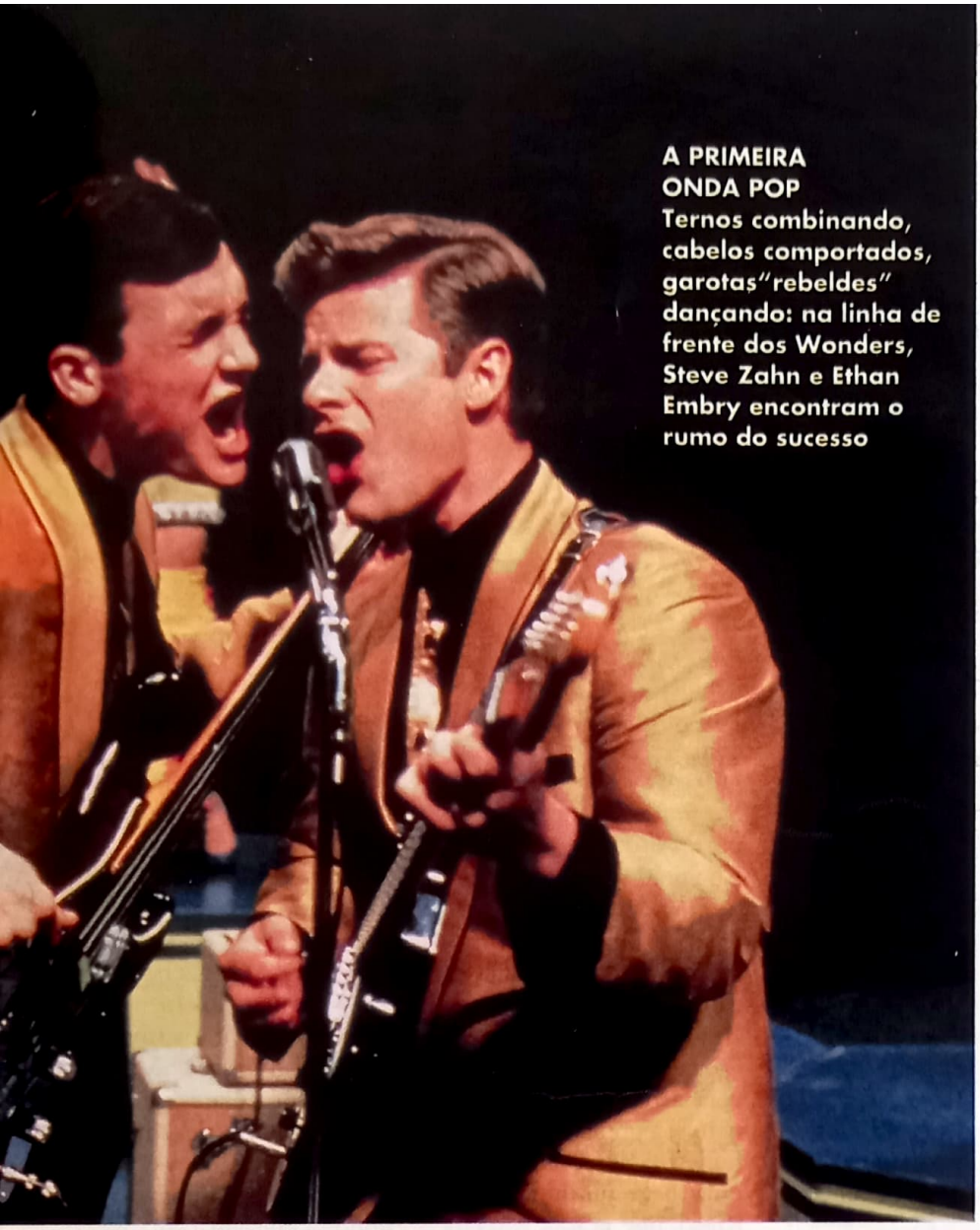
Para esse seu primeiro esboço de uma nova carreira, Hanks elegeu a história de uma banda fictícia, The Wonders, que surge de uma cidadezinha da Pensilvânia e ascende ao supersucesso, em 1964 – o ano em que os Estados Unidos se rendiam à invasão britânica protagonizada pelos Beatles, em que os jovens já eram rebeldes, mas não a ponto de deixar o cabelo crescer, em que os terninhos eram justos, as gravatas fininhas e as guitarras, Rickenbaker. O ano em que a América se recuperava do assassinato de John Kennedy, mas nem podia adivinhar que ainda viriam pela frente tragédias como a Guerra do Vietnã, o escândalo de Watergate e a Aids. Assim como esse sonho de inocência, o ápice dos Wonders vai ser fugaz: como tantas outras bandas surgidas na primeira onda pop, eles vão implodir no auge da fama e passar à curta memória da música com um único disco, o compacto que traz a canção "That Thing You Do!" – também o título original do filme.

"Comecei a escrever este roteiro como um mecanismo de autodefesa, ao final do trabalho de divulgação de *Forrest Gump* – que parecia interminável", explica Tom Hanks, enquanto se

O estilo de *The Wonders* é a cara de Tom Hanks: muito humor e simpatia, mas nada de cinismo ou grandes ambições



**AMOR DE VERÃO** O sucesso é a pedra no caminho dos namorados Liv Tyler e Johnathon Schaech



Fotos: Fox

**A PRIMEIRA ONDA POP**
**Ternos combinando, cabelos comportados, garotas "rebeldes" dançando: na linha de frente dos Wonders, Steve Zahn e Ethan Embry encontram o rumo do sucesso**

acomoda numa cadeira do hotel Four Seasons, em Beverly Hills, na semana em que *The Wonders* está entrando em cartaz nos EUA. "Eu estava curioso para saber até onde eu conseguiria chegar antes de a casa cair. Até a página 7? A página 13? A página 30?"

A resposta certa, claro, é até a última página. Meio que envergonhado, evitando comentar sua nova atividade, o ator trocou esse punhado de páginas por um "sim" do estúdio, um orçamento pouco mais que modesto e a garantia de ter como produtor o amigo Jonathan Demme, que o dirigira em *Filadélfia*. Uma vitória, e também o início de um trabalho inesperadamente árduo. "Quando você é ator", explica Hanks, "no final do dia você dá um tapinha nas costas de todo mundo e vai embora para casa. Mas, como diretor, no fim do dia você precisa se reunir com cada membro da equipe para antecipar os problemas do dia seguinte".

De todos os profissionais que conheceu ao longo de sua carreira, Tom garante ter aplicado na prática os ensinamentos de apenas um. "Embora o aprendizado pela convivência com todos os diretores com quem trabalhei esteja catalogado na memória, foi de Garry Marshall a maior lição que eu aprendi: troque de sapatos na hora do almoço. E durma o quanto puder."

Um dos quebra-cabeças mais complicados que o diretor estreante enfrentou foi a seleção do elenco principal: os atores que comporiam a banda The Wonders e a combinação de musa, tiete e assistente geral, a menina Faye. "Eu não estava selecionando apenas um ator", diz Hanks, "e sim escolhendo um grupo de cinco pessoas, que precisavam ter características próprias e, ao mesmo tempo, 'casar' entre si". Após inúmeros testes, o diretor acabou definindo a formação dos Wonders: Steve Zahn, de *Maré Vermelha*, Ethan Embry, de *Tormenta*, Johnathon Schaech, de *Colcha de Retalhos*, e Tom Everett Scott, mais conhecido nos Estados Unidos por seu trabalho em televisão, peças e comerciais. Liv Tyler, a musa de *Beleza Roubada*, ficou com o papel de Faye. Também Tom Hanks tem um papel no filme: o de Mr. White, o executivo da fictícia gravadora Play-Tone que se incumbe de transformar os garotos da banda em sensação.

De todos os jovens atores, o que mais dores de cabeça causou foi Tom Everett Scott. Para começo de conversa, é dele o papel-chave do filme – Guy Patterson, o baterista de jazz que, na última hora, substitui o músico original da banda (alguém pensou nos Beatles?), modifica a batida de "That Thing You Do!" e transforma um passatempo numa carreira meteórica. Mas o que atrapalhava Scott não eram questões musicais ou profissionais – era a sua cara. "Relutei muito em escalar Tom, porque a semelhança física dele comigo – ou com o meu eu de vinte anos atrás – é constrangedora", brinca o outro Tom, o diretor do filme. "Mas ele era perfeito, e a semelhança física entre Mr. White e Guy poderia adicionar um toque surrealista. No final, o que era um problema virou um benefício."

Apesar do clima *sixties* do filme, Hanks jura que não aproveitou para exercitar sua veia nostálgica. "Não!", ele sublinha. "Gosto de rever as imagens dessa época, porque elas evocam boas lembranças. Mas esse negócio de sentir saudade de antigamente... Não é justo eu dizer aos meus filhos, por exemplo, que no meu tempo tudo era melhor. Isso é golpe baixo." Um tipo de golpe que o generoso Tommy Hanks, que em 1964 tinha oito anos e morava em Concord, Califórnia, jamais seria capaz de desferir.

*José Emilio Rondeau*

# Ransom

## o preço de um resgate

Com: **Mel Gibson, Rene Russo, Gary Sinise, Delroy Lindo, Brawley Nolte, Lily Taylor**
Direção: **Ron Howard**

Mel Gibson prova que vale seu salário de 222.222 dólares ao dia: é ele a alma deste thriller tenso e sombrio dirigido pelo mesmo Ron Howard de *Apollo 13*

Será que existe algum ser humano que mereça ganhar 222.222 dólares e 22 centavos por dia de trabalho? Na opinião dos produtores do novo *Ransom – O Preço de um Resgate*, sim, esse alguém existe – e se chama Mel Gibson. Afinal, não é preciso ter inteligência acima da média para entender que é ele o responsável pela arrasadora renda de 35 milhões que este thriller coletou em seu final de semana de estréia nos EUA – suficientes para cobrir os vinte milhões pagos ao astro por três meses de filmagens e ainda deixar um belo troco.

Já a razão do bom desempenho do filme nas semanas seguintes é um pouco mais complexa – e diz respeito à competência do diretor Ron Howard, que aqui rompe com o estilo grandioso e otimista de aventuras como *Um Sonho Distante* e *Apollo 13* para percorrer caminhos bem mais sombrios.

Em *Ransom*, Mel Gibson é Tom Mullen, um empresário que construiu uma gigantesca companhia aérea à custa de muita determinação, um talento incomum para a negociação e doses nem sempre expressivas de honestidade. Casado com uma bela mulher (Rene Russo, que já fora parceira do astro em *Máquina Mortífera 3*) e pai de um garoto inteligente e encantador (Brawley Nolte, filho do ator Nick Nolte), Tom vê sua família desmoronar quando um grupo de criminosos seqüestra seu filho bem embaixo de seu nariz, no Central Park de Nova York.

A entrada dos agentes federais na história não melhora em nada as perspectivas da família Mullen: o FBI arruina uma tentativa de pagamento do resgate de dois milhões de dólares, provocando a morte de um dos seqüestradores. Nesse momento em que vítimas e criminosos chegam a um nível semelhante de desespero, o bilionário Mullen toma a decisão mais ousada de sua vida: o dinheiro continua disponível, ele anuncia, mas para quem lhe entregar a cabeça dos seqüestradores – um lance que pode custar a vida de seu próprio filho.

Para alguns ratos de cinemateca, a história de *Ran-*

**OS DOIS LADOS DA LEI**
**O agente do FBI Delroy Lindo e o policial Gary Sinise parecem trabalhar pela mesma causa. Um deles, porém, prepara uma surpresa**

Fotos: Columbia Tri-Star

**ANTES E DEPOIS**
**Os tempos de paz da família Mullen (formada por Mel Gibson, Rene Russo e Brawley Nolte) dão lugar ao desespero quando o filho do bilionário é seqüestrado**

*som* pode soar familiar – culpa de um suspense homônimo lançado em 1956, com Glenn Ford no papel principal, do qual ele é uma refilmagem. O curioso é que Ron Howard não foi avisado dessa coincidência até que já fosse tarde demais para recuar. "Só fui descobrir quando faltavam cinco semanas para o início das filmagens", garante o diretor, acrescentando: "Fiquei furioso."

Não foi o único problema enfrentado pela produção: atrasos nas filmagens, uma cirurgia de emergência em Mel Gibson (vítima de apendicite) e uma inesperada rivalidade entre astro e diretor, ambos competindo pelo Oscar de melhor filme (que ficou para Gibson e seu *Coração Valente*), também fizeram parte dos bastidores. Mas, para consolo de Ron Howard, há uma grande diferença entre o *Ransom* de 1956 e o de 1996: o roteiro de Richard Price que, após ser submetido a diversas e profundas revisões, resultou num filme de grande impacto psicológico. É de longe o trabalho mais maduro de Howard (que contratou um diretor de fotografia europeu, o Piotr Sobocinski de *A Fraternidade É Vermelha*) e o personagem mais ambíguo de Mel Gibson.

"Era essencial mostrar que Tom Mullen é falível e que o poder, de certa forma, o corrompeu", explica Mel. Segundo o astro, essa foi a forma que encontrou de injetar humanidade num personagem com quem a platéia precisa se identificar apesar de seus aspectos negativos – ou, talvez, por causa deles. "O filme mostra que Tom nem sempre toma as decisões certas, o que aumenta o risco e aguça o suspense", justifica o ator. Para apimentar a trama, lá pelas tantas descobre-se que Tom Mullen pode ter envolvimentos escusos com os sindicatos, ligação que possivelmente influiu na ação dos seqüestradores.

Para Gibson, porém, crimes como o perpetrado no filme são algo exclusivamente do mundo da ficção – pelo menos nos Estados Unidos. "Acho improvável que algo semelhante ao seqüestro mostrado no filme aconteça aqui, neste país", afirma Mel categoricamente. "Pode ser um crime comum na América do Sul, onde os barões da droga seqüestram os filhos e as mulheres uns dos outros e ninguém tem coragem de pedir ajuda à polícia – que, além do mais, é corrupta", decreta o astro com aquela veemência que já se tornou célebre. Mas, ao menos uma vez, e infelizmente, os habituais exageros de Mel ficaram aquém da realidade – que o digam as vítimas da indústria brasileira de seqüestros.

*José Emilio Rondeau*

O clássico romance de Shakespeare ganha uma cara moderna, violenta e ruidosa

Fotos: Fox

# Romeu e

Com: **Leonardo DiCaprio, Claire Danes, John Leguizamo, Pete Postlethwaite, Miriam Margolyes, Paul Sorvino, Diane Verona, Harold Perrineau**
Direção: **Baz Luhrmann**

Romeu veste camisas floridas, à moda caribenha, e conhece Julieta quando está drogado – numa festa em que a grande atração é o show protagonizado por seu melhor amigo, Mercutio, um negro vestido de drag queen. Os Montecchio e os Capuleto formam não apenas famílias rivais, mas gangues armadas até os dentes com armas automáticas, aterrorizando Verona Beach, em plena Cidade do México, com confrontos em praça pública. Na tradicional capela de Frei Laurence, o coro entoa "When Doves Cry", de Prince, e o prólogo é recitado não por um venerando ator em trajes elizabetanos, mas por uma apresentadora de telejornal.

William Shakespeare poderia se espantar com a aparência desta versão feérica e pós-moderna de seu clássico *Romeu e Julieta*, dirigida pelo australiano Baz Luhrmann e estrelada por Leonardo DiCaprio e Claire Danes. Mas só os ingênuos esperariam algo diferente de Luhrmann, conhecido pelo exuberante *Vem Dançar Comigo*. "Não sei se o público vai aceitar este filme, mas não me arrependo dos últimos dois anos que passei trabalhando", diz Baz. "O único outro trabalho que me tomou tanto tempo", ele emenda, traindo sua predileção por Shakespeare, "foi uma produção de *Sonhos de uma Noite de Verão* para o Festival de Edimburgo".

Baz, então, deve ter respirado aliviado quando sua criação estreou no topo da bilheteria, ganhando elogios quase unânimes da crítica. O processo de realização do filme, no entanto, foi bem mais atribulado. Afinal, o *Romeu e Julieta* idealizado por este ex-bailarino de 33 anos tem um visual moderno, mas a linguagem é classicamente shakespeariana. O resultado é um contraste capaz de apavorar qualquer estúdio cioso de suas margens de lucro.

"A idéia de pessoas vestidas à moda de hoje falando no estilo do Bardo parecia loucura – até para mim!", admite Baz. Obter apoio para uma empreitada tão incomum, portanto, requeria ótimos argumentos – como um astro. Ou, no caso, Leonardo DiCaprio, a quem o diretor acenou com uma temporada na Austrália, sob o pretexto de papai DiCaprio, fã de mergulho, conhecer a espetacular Grande Barreira de Corais. E Leonardo foi, aturando o vôo de dezessete horas num modesto assento da classe econômica.

A título de laboratório, para mostrar a si mesmo e à Fox como seria seu *Romeu e Julieta* ultrapop, Baz gravou em vídeo três grandes trechos do que seria o filme, com atores australianos. Foi o que bastou para o estúdio dar o sinal verde a essa abordagem que, segundo o diretor, imita as encenações de Shakespeare no Globe

**UM AMOR CONDENADO** Observando-se através de um aquário, Claire Danes e Leonardo DiCaprio se apaixonam, sem desconfiar que são filhos de famílias rivais

# Julieta

Theatre, "com as prostitutas, os bêbados e os vendedores de porcos misturados à realeza na platéia".

Foi o que bastou também para fisgar Leonardo DiCaprio, que se perguntava qual seria a utilidade de um novo *Romeu e Julieta* "quando Franco Zeffirelli já tinha feito uma versão tão incrível (a de 1968)". O ator recorda outro detalhe curioso: Baz "traduziu" o texto para a garotada do elenco, destrinchando cada verso até que ninguém mais se confundisse – uma providência essencial para um elenco na faixa etária de Leonardo, 21 anos, que jurou que "jamais" faria o filme se tivesse de vestir aquelas calças colantes típicas do século 16. Já Claire Danes, de dezessete anos, contou com uma ajuda adicional: a de sua professora de inglês, que leu com ela a peça.

**O PRIMEIRO ENCONTRO** Vestida de anjo, Julieta encanta Romeu num baile a fantasia

Dessa forma, o texto rebuscado (ainda que interpretado à moda dos anos 90 e acrescido de alguns coloquialismos) não é um empecilho para o público jovem, alimentado por Baz Luhrmann com pequenas colheradas de informação. E Leonardo DiCaprio superou sua visão inicial de Romeu – "um cara meio enfeitado, que se apaixona por uma garota e se mata quando algo dá errado" – para encontrar o personagem verdadeiro: o amante impetuoso, destemido e apaixonado pela paixão.

A busca por uma atriz que fizesse par com DiCaprio, no entanto, tomou tempo até desembocar em Claire Danes. Musa da TV graças ao seriado *My So-Called Life* e chamada de "uma das melhores atrizes surgidas nos últimos dez anos" por Spielberg, Claire ganhou o papel graças à seriedade que, dentro ou fora de cena, é sua marca registrada. "Não queríamos uma Julieta sonhadora. E Claire impressiona: ela é forte", decreta Leonardo. Ao contrário das outras atrizes testadas pelo diretor, Claire não tentou aquele número de menina-moça, batendo os cílios ou fazendo biquinho. Olhou firme nos olhos do parceiro e foi em frente – mesmo.

Apesar de tantas coincidências felizes, as filmagens não foram tranqüilas. Antes que elenco e equipe deixassem as locações na Cidade do México, quase todos tinham sofrido infecções estomacais e pelo menos uma pessoa escapara de ser seqüestrada. Baz Luhrmann, porém, não se arrepende dos percalços – e nem a Fox. Estimulado com o que viu, o estúdio firmou com Baz um contrato que o obriga a dirigir uma eventual continuação de *Romeu e Julieta*. Uma continuação? "Não é uma idéia curiosa?", indaga Baz, destilando sarcasmo. "Afinal, eles estão todos mortos!"

*José Emilio Rondeau*

Com: **Val Kilmer, Michael Douglas**
Direção: **Stephen Hopkins**

Em 1896, quando o império britânico ainda se empenhava em engolir as poucas áreas do planeta que ainda não integravam seus domínios, decidiu-se construir uma estrada de ferro no leste da África para ampliar a fatia da Inglaterra no mercado de marfim. Para chefiar a obra monumental, foi convocado o tenente-coronel J.H. Patterson, um jovem e ambicioso engenheiro ferroviário. Os planos da Coroa, entretanto, foram por água abaixo: não por incompetência de Patterson, mas por causa de dois leões que, juntos, mataram 130 operários da obra, descarrilhando o projeto em questão de poucos meses.

Não demorou até que as duas feras virassem criaturas lendárias, conhecidas como "os leões de Tsavo", em referência ao rio que corta aquela região do Quênia. Afinal, eles agiam de forma peculiar – caçando durante o dia, em dupla, subindo em árvores e morando em cavernas – e pareciam ter surgido de algum universo sobrenatural. Por isso, foram batizados de Sombra e Escuridão. E passaram a ser mencionados como "shaitani", ou demônios da noite.

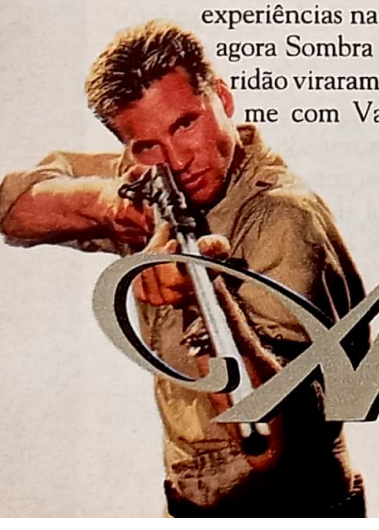
Imortalizados em *The Man-Eaters of Tsavo*, o livro que Patterson escreveu sobre suas experiências na África, agora Sombra e Escuridão viraram um filme com Val Kilmer no papel do engenheiro ferroviário e Michael Douglas (também produtor-executivo) encarnando o caçador americano Remington, um personagem fictício criado pelo roteirista William Goldman para fazer par com o funcionário inglês.

"Ao longo da minha vida", explica Goldman, recordando uma visita feita à África em 1984, "deparei com apenas duas grandes histórias reais: a de Butch Cassidy e esta". O roteirista não é o único a ter tal opinião. Felipe Fernàndez-Armesto, um historiador da Universidade de Oxford, dedica duas páginas de um total de 700 sobre a história do último milênio (sim, milênio) aos formidáveis leões de Tsavo. Para Goldman, a história dessas feras reúne os melhores elementos de dois dos maiores épicos do cinema: *Tubarão* e *Lawrence da Arábia*.

Sombra e Escuridão, de fato, são personagens de proporções míticas. Em seu livro, Patterson sublinhava o aspecto sobrenatural dos leões, que pareciam ter "a capacidade extraordinária e sinistra de descobrir nossos planos de antemão. Não importava o quão tentadoras fossem nossas iscas: eles invariavelmente as evitavam e iam buscar a vítima da noite em outro acampamento". Segundo o engenheiro, nada os assustava, "e eles demonstravam desprezo completo pelos seres humanos – exceto como comida. Uma vez escolhida sua vítima, não deixavam que nada os detivesse: cercas grossas, tendas fechadas, fogueiras. Tiros e gritos eram ridicularizados".

Fotos: UIP

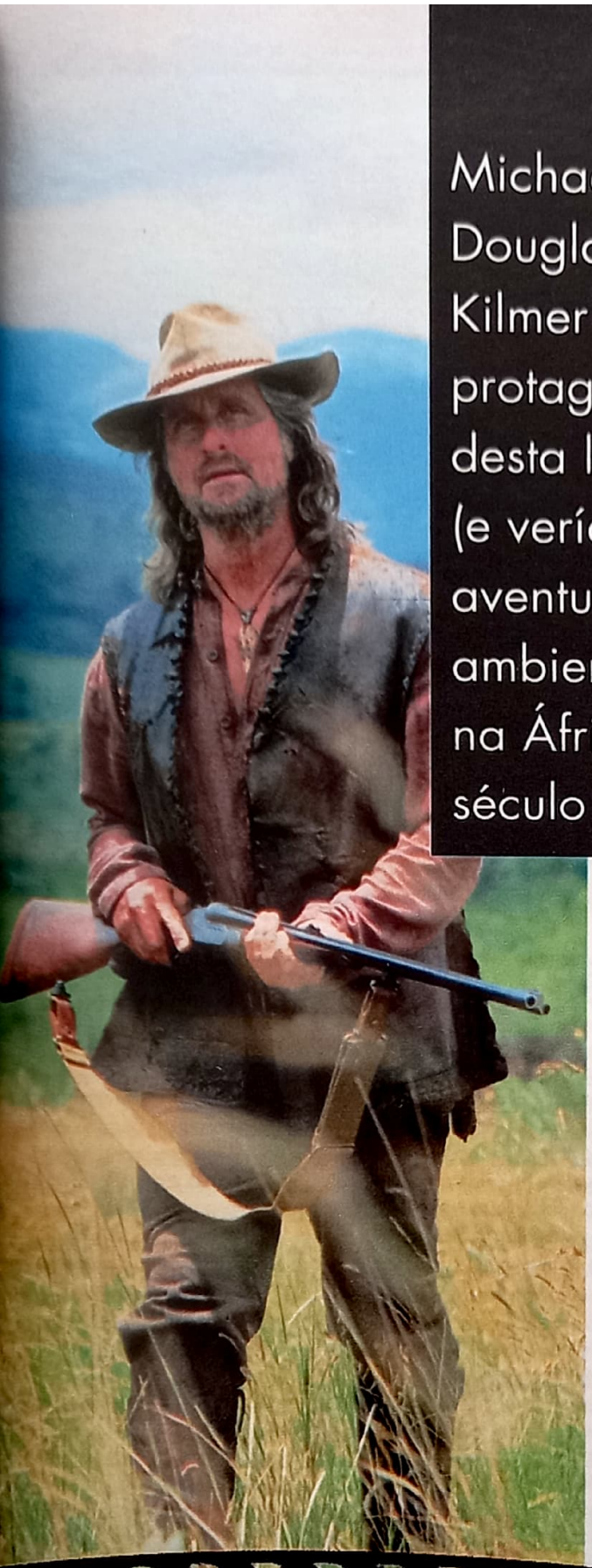
**A PARTE DO LEÃO**
**Nos papéis do engenheiro Patterson e do caçador Remington, Val Kilmer e Michael Douglas dominam toda a ação do filme**



# A Sombra e

este mês

# A Escuridão



Michael Douglas e Val Kilmer são os protagonistas desta legítima (e verídica) aventura ambientada na África do século 19

A explicação mais provável para essa esquisitice é nada menos que a velhice: só leões cansados e com dentes fracos aproximam-se de seres humanos, mais tenros que suas presas habituais.

Para muitos dos operários da obra, porém, os leões sequer eram leões, e sim espíritos reencarnados. Outros viam as feras como uma metáfora da defesa ao ambiente: matando os operários encarregados de rasgar a África com a ferrovia, Sombra e Escuridão estariam detendo a chegada da civilização moderna.

Reproduzir na tela os atos de vilões tão extraordinários exigiu a combinação de robôs capazes de executar até cem comandos ao mesmo tempo, leões digitais e, claro, leões de carne e osso. Apesar de *A Sombra e A Escuridão* ter sido filmado na África do Sul, as feras tiveram de ser trazidas de diferentes países – e deram *muito* trabalho. Primeiro, porque eram dóceis, quando deveriam parecer aterradoras. E, para surpresa de todos, um dos leões (cuja identidade é mantida em segredo) passou a demonstrar inclinações bissexuais, engraçando-se com seus colegas de juba. A exceção ficou com um par de leões franceses, cujo treinador adotava um método original: em vez de recompensá-los, exigia seu respeito, preservando os instintos dos animais – que viraram os titulares das cenas que exigiam ferocidade explícita.

Para piorar, não só os leões tiveram de ser "importados": a tribo da história de Patterson era a dos altos e imponentes masai – que nunca arredam pé de seu território natal, obrigando a produção a fazer um acordo com outra tribo queniana, os samburu, para tomar o seu lugar.

Val Kilmer diz ter-se identificado com Patterson, em especial pelo amor que ambos têm à África, continente que o ator visita há seis anos. Ele se sente tão à vontade na savana que, durante as filmagens, preferia dormir ao relento, sob o vastíssimo céu africano, a permanecer na tenda. E o astro só não foi mais longe porque o governo da África do Sul negou-lhe a permissão para percorrer sozinho a reserva de Songimvelo. Talvez para compensar a decepção, Kilmer não quis abrir mão de tomar banho nas águas frias do rio – e, ele admite, fazer suas necessidades no mato. "Quando eu era garoto eu ouvia meu avô contar histórias sobre a Califórnia de antigamente, o Velho Oeste. Aquilo me deu vontade de conhecer uma parte do mundo que ainda se mantivesse selvagem. Encontrei esse lugar na África."

*José Emilio Rondeau*

# Coração de Dragão

Com: **Dennis Quaid, David Thewlis, Pete Postlethwaite, Dina Meyer, Julie Christie e a voz de Sean Connery**
Direção: **Rob Cohen**

**Híbrido de aventura, fantasia e épico medieval, misto de trama infantil e encucações adultas, *Coração de Dragão* é um daqueles filmes que, na tentativa de ser muitas coisas, acabam em bagunça. É uma pena, já que é visível o esforço dos envolvidos em superar as falhas do roteiro e fazer desta uma obra especial. E ninguém se esforça mais do que Dennis Quaid – ou Bowen, um cavaleiro que promete ensinar o "código de honra" ao filho do rei. Ao crescer, porém, o menino torna-se um déspota nada esclarecido, cuja diversão é atormentar seus súditos em geral, e Bowen em particular.**

**Traído pelo monarca e auxiliado por amigos como um padre e uma fogosa aldeã que luta contra o rei mau, Bowen passa a se dedicar a um outro ramo: caçar dragões. E é com uma dessas criaturas – aliás, a última a habitar a face da Terra – que ele arma um belo conto-do-vigário: o dragão Draco ameaça um vilarejo e o cavaleiro vem em socorro. Eles encenam "batalhas" dramáticas, Bowen "mata" o dragão – e cobra um cachê polpudo. Algo mais, porém, une o cavaleiro e a criatura: também Draco foi vítima de uma terrível traição.**

**Falando com a maravilhosa voz de Sean Connery, Draco é a nova criação do time da IL & M que ressuscitou tiranossauros e velociraptors para *Jurassic Park*. É encantador ver Draco voar, rosnar (atenção para as gotas de saliva pingando das presas da fera) e cuspir fogo com um realismo inédito no gênero. Apesar desse trunfo, o texto de *Coração de Dragão* é de matar: a ambientação é medieval, mas as falas são tipicamente Los Angeles, anos 90.**

UIP

**O cão Balto: Spielberg aposta na animação**

## Balto

Com as vozes de: **Kevin Bacon, Bob Hoskins, Bridget Fonda**
Direção: **Simon Wells**

Balto é um cachorro "diferente": rejeitado por seres humanos e por caninos, ele ainda assim tem disposição para atravessar o Alasca e levar remédios a um grupo de crianças doentes. Não faltam o vilão posudo, a mocinha apaixonada e uma penca de coadjuvantes engraçadinhos. Mesmo com os estúdios Disney reinando absolutos no território da animação, Steven Spielberg continua apostando no filão e, entre um dinossauro e outro, produz um desenho animado fofinho.

## Três Vidas e uma Só Morte

Com: **Marcello Mastroianni, Anna Galiena, Marisa Paredes, Chiara Mastroianni**
Direção: **Raoul Ruiz**

Se Jack Nicholson faz dois papéis em *Marte Ataca!*, o que dizer de Marcello Mastroianni, que possui um papel quádruplo neste novo filme do chileno Raoul Ruiz? *Três Vidas* lida com realidade e fantasia, psicologia e mágica, contando a história de um homem com várias personalidades – a princípio completamente distintas, mas que no final se mostram diferentes faces de uma única pessoa, interligando muitas vidas em uma só. O grande trunfo do filme é Mastroianni, que interpreta todas as suas facetas do mesmo modo elegante, confuso e gentil.

## Kazaam

Com: **Shaquille O'Neal, Francis Capra, Ally Walker**
Direção: **Paul M. Glaser**

Ah, estes astros do basquete. Já não basta aparecer nas quadras, agora eles têm de se meter no cinema também. Quem enfia a cara na telona desta vez é Shaquille O'Neal, que não é nenhum Magic Johnson mas também quer mostrar seus truques. Em *Kazaam* ele é um gênio que concede ao garoto Max os três desejos de praxe. Mas os três mil anos de sono o deixaram meio enferrujado e, para se adaptar ao novo mundo, ele tem de superar vários obstáculos – incluindo um roteiro frouxo demais.

## Jules et Jim

Com: **Jeanne Moreau, Oskar Werner, Henri Serre**
Direção: **François Truffaut**

Chega aos cinemas em cópias restauradas o clássico de François Truffaut. Em plenos anos 60, o diretor francês orquestrou a bela história da reviravolta que se dá na vida de dois amigos quando eles se envolvem com a mesma mulher. O filme mostra essa convivência, nem sempre harmoniosa, de 1912 até o início dos anos 30. Truffaut conduz o filme com sua sensibilidade habitual para lidar com mudanças de humor, tempo, lugar e, acima de tudo, desejo, personificado aqui na figura da jovem Jeanne Moreau.

# este mês

A simpatia dos golfinhos e o talento do garoto Elijah Wood dão um clima de diversão "família" ao novo *Flipper*

UIP

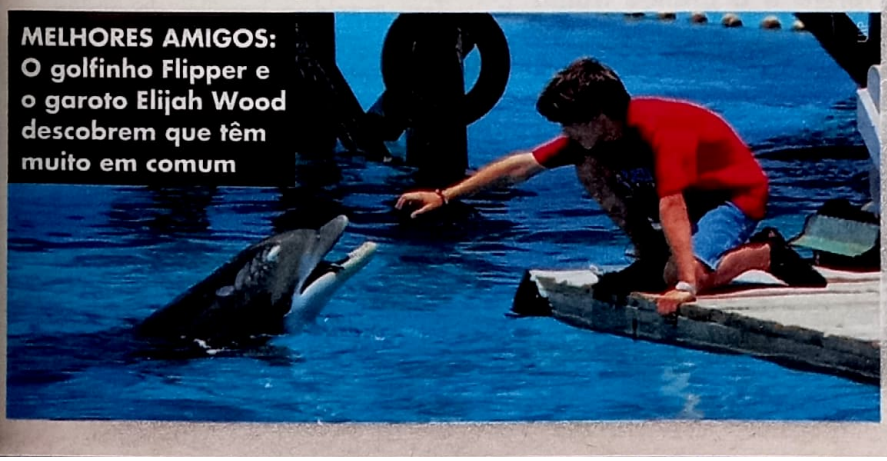
**TRAMBIQUE MEDIEVAL** Dennis Quaid e o dragão que fala com a voz de Sean Connery se unem para vingar uma traição e fazer um pé-de-meia

## Flipper

Com: **Paul Hogan, Elijah Wood, Chelsea Field, Isaac Hayes, Jonathan Banks**
Direção: **Alan Shapiro**

**E Hollywood faz mais um filme "como os de antigamente". Voltado para a família, *Flipper* não se importa em reunir vários dos clichês sobre a relação ser humano/animal. A intenção é reerguer esta marca que rendeu dois longas e uma famosa série nos anos 60. Para tanto, é preciso ignorar o telefilme *Flipper*, de 1995, que pouco tem do padrão de qualidade desta nova produção da Universal.**

**Orçado em vinte milhões, o filme foi especialmente elogiado pela fotografia subaquática (de Bill Butler, de *Tubarão*) e pela mensagem ecológica, ainda que ingênua e superficial. Na tentativa de conquistar uma nova geração de admiradores, a produção não apostou suas fichas só no carisma do simpático golfinho. O público adolescente é atraído pelo talento e pelo sorriso de Elijah Wood (*O Anjo Malvado*), enquanto muitos se divertirão com a volta do Crocodilo Dundee, ou melhor, Paul Hogan, que prova novamente ter um jeitinho todo especial com os animais. Para quem não se importa com sabores requentados, é um passatempo inofensivo.**



**MELHORES AMIGOS:** O golfinho Flipper e o garoto Elijah Wood descobrem que têm muito em comum

## Uma Escola Muito Doida

Com: **Jon Lovitz, Tia Carrere, Mekhi Phifer, Louise Fletcher**
Direção: **Hart Bochner**

Imagine um *Mentes Perigosas* cômico: no lugar da bela e milagreira Michelle Pfeiffer, o baixinho, narigudo e intrometido Jon Lovitz, de *Em Busca do Ouro Perdido*. Ele interpreta o filho do diretor de um colégio particular que, para mostrar serviço, ingressa como professor numa escola em ruínas. Em meio a um verdadeiro campo de batalha e com a ajuda da charmosa professorinha Tia Carrere, Lovitz transforma pestes em alunos e combate o tráfico de drogas. Ele não é o máximo?

## Les Grands Ducs

Com: **Jean-Pierre Marielle, Philippe Noiret, Jean Rochefort**
Direção: **Patrice Leconte**

Some três atores que fazem de tudo para ter sucesso – mas nunca conseguem –, um empresário prestes a falir e uma atriz à beira de um ataque de nervos e terá *Les Grands Ducs*, o novo filme de Patrice Leconte (de *O Marido da Cabeleireira*). Leconte acredita haver só dois tipos de atores – os bem-pagos e o resto – e coloca seus "perdedores" numa turnê organizada por um empresário picareta, para apresentar uma comédia supostamente imperdível chamada *Scoobidoo*. Com esses jogadores, tudo pode acontecer. Especialmente o pior.

O inglês Hugh Grant coloca sua carreira no rumo certo com o sinistro suspense *Medidas Extremas*

# Medidas

## Matilda

Com: **Rhea Perlman, Mara Wilson, Danny DeVitto**
Direção: **Danny DeVitto**

Baseada num romance de Roald Dahl, esta fábula familiar marca a primeira parceria, em longa-metragem, entre a atriz e comediante Rhea Perlman, muito conhecida na TV americana, e seu marido, o baixinho Danny DeVitto, também responsável pela direção. Rhea interpreta uma mãe que abusa psicologicamente de sua filha, que desenvolve poderes sobrenaturais para fugir da solidão. Se o filme foi um gigantesco fracasso até mesmo nos Estados Unidos, o que dizer de suas chances por aqui?

**MUDANÇA DE RUMO**
**Hugh Grant enfrenta o vilão Gene Hackman e marca um novo ponto**

Fotos: Columbia Tri-Star

# O Pequeno Dicionário Amoroso

Lumiere

**NÃO DIGA NADA**
**Só o diálogo pode atrapalhar a paixão de Andréa Beltrão e Daniel Dantas**

Com: **Andréa Beltrão, Daniel Dantas, Mônica Torres, Tony Ramos, Glória Pires, José Wilker, Marcos Winter**
Direção: **Sandra Werneck**

**O primeiro longa de Sandra Werneck é prova de que o cinema nacional está acertando o passo. Premiada aqui e no exterior com o documentário *A Guerra dos Meninos*, Sandra deixa a temática social e envereda por uma história de amor. Luiza (Andréa Beltrão) é arquiteta e fotógrafa. Gabriel (Daniel Dantas) é um biólogo recém-separado de Bel (Glória Pires). Eles se conhecem num cemitério, apaixonam-se e vivem as diversas fases de uma relação afetiva. Da atração à separação, passando pela felicidade, pelo idílio, pelo pesadelo e pela revanche, o romance é documentado sob a forma de verbetes, em ordem alfabética. O roteiro bem-humorado de Paulo Halm e José Roberto Torero é o grande trunfo deste dicionário audiovisual, conferindo leveza a um tema que poderia ser tratado de forma traumática.**
**A obra conta ainda com a ótima fotografia de Walter Carvalho, premiado por *Terra Estrangeira*, e a música não fica atrás: Ed Motta destaca-se com canções originais e arranjos belíssimos. Para uma produção despretensiosa, que mostra como a fala interfere na harmonia, *Pequeno Dicionário* supera as expectativas.**

## Os Babacas

Com: **Tom Arnold, Jessica Lundy, Matt Keeslar, Christopher Lee**
Direção: **John Landis**

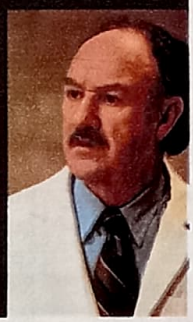
Esta nova e decepcionante comédia de John Landis se apóia no carisma (se é que se pode chamar assim) de Tom Arnold, o parceiro do espião Schwarzenegger em *True Lies*, ator praticamente desconhecido por aqui. O filme apresenta uma família suburbana que leva tudo ao pé da letra, o que a coloca em várias enrascadas, inclusive com terroristas. Sem ser tão estúpido quanto *Debi & Lóide* e tampouco tão engraçado, o melhor do filme acaba ficando com as participações especiais de diretores como Costa-Gavras e David Cronenberg.

este mês

# Extremas

Com: **Hugh Grant, Gene Hackman, Sarah Jessica Parker**
Direção: **Michael Apted**

**Um jovem médico inglês percebe que vários cadáveres estão desaparecendo de um hospital nova-iorquino. A hipótese mais provável é que seu mentor esteja usando cobaias humanas em experimentos relacionados à sua teoria sobre a regeneração de nervos. Por conta de sua suspeita, o desconfiado médico passa a ser caçado por capangas ameaçadores, determinados a impedir que ele dê com a língua nos dentes. Este thriller é o primeiro projeto da Simian Films, a produtora de Elizabeth Hurley e Hugh Grant, e marca uma mudança de rumo para o ator: depois de passar anos fazendo o papel do inglesinho janota, tímido e encantador, ele mergulha num novo gênero – e se sai muito bem, principalmente se considerarmos que seu colega de cena é ninguém menos que o magnífico Gene Hackman. "Por causa do sucesso de *Quatro Casamentos e um Funeral* nos Estados Unidos", diz Hugh, "passei a ser considerado aquele sujeito balbuciante, embora tivesse feito antes papéis mais dramáticos em vários filmes. Achei que estava na hora de reequilibrar minha carreira". Conseguiu: *Medidas Extremas* tem uma trama intrigante e um ritmo envolvente, e pode abrir novas portas para o ator.**



# Ponette
## À Espera de um Anjo

Com: **Victoire Thivisol, Marie Trintignant, Xavier Beauvious, Claire Nebout**
Direção: **Jaques Doillon**

Mais uma vez uma criança é o centro das atenções. Agora, porém, não numa comédia descerebrada, e sim num delicado e intenso drama situado no universo infantil. A pequena Ponette (Victoire Thivisol, de quatro anos, premiada como melhor atriz em Veneza) tem de aceitar a morte repentina de sua mãe, vitimada num acidente de carro no qual a menina estava presente. Contando com a ajuda do pai, ela tenta se adaptar à situação e enfrenta a dor da perda. A convivência com a família dificulta as coisas, já que cada um possui uma explicação diferente – e às vezes cruel – para essa morte.

Look

**Victoire: premiada**

# Mães em Luta

Com: **Helen Mirren, Fionulla Flanagan, John Lynch**
Direção: **Terry George**

Jim Sheridan passa à produção e reabre as feridas de um dos momentos mais dolorosos da crise política irlandesa: a greve de fome conduzida em 1981, numa prisão de Belfast, por dez jovens do IRA, para forçar o governo inglês a tratá-los não como criminosos comuns, mas como prisioneiros de guerra. Os extremos da questão são exemplificados pelas posições antagônicas das mães de dois dos prisioneiros: uma delas é contra a violência, apesar de seu filho ter sido condenado por atentados contra a Coroa inglesa; a outra se considera em guerra contra os ingleses e apóia o filho. O diretor Terry George fala com conhecimento de causa – ele passou três anos na mesma prisão – e, até onde é possível num filme carregado com a pólvora da polêmica, concentra-se mais no ângulo humano do que no aspecto político.

# Ondas do Destino

Com: **Emily Watson, Stellan Skarsgard, Katrin Cartlidge, Jean-Marc Barr**
Direção: **Lars Von Trier**

Aplaudido no último Festival de Cannes, o mais novo filme do diretor de *Europa* passeia pelo amor e pela devoção em meio aos turbulentos anos 70. A protagonista é Bess, interpretada por Emily Watson. Criada em um ambiente de disciplina rígida, ela conhece a felicidade quando se casa com Jan. Mas sua alegria é destruída quando um acidente deixa Jan tetraplégico. Preso a uma cama, ele pede a Bess para manter relações sexuais com outros homens e lhe relatar as experiências. A comunidade se escandaliza com o comportamento da jovem, que logo começará a dar sinais de perturbações mentais.

Arte Films

**Ondas: aplaudido**

# Ruth em Questão

Com: **Laura Dern, Swoosie Kurtz, Kelly Preston, Burt Reynolds**
Direção: **Alexander Payne**

Aborto é um tema polêmico, mas neste *Ruth em Questão* ele ganha contornos de comédia. A protagonista é uma Laura Dern viciada em drogas, grávida pela quinta vez, desempregada e – ainda assim – ingênua. Quando um juiz decide enviá-la para a prisão com a recomendação de que ela pratique um aborto, a azarada jovem é instalada junto a grupos pró-vida – mas quando organizações favoráveis ao ato tomam conhecimento da história, também querem tirar partido. Assim, Ruth fica no meio do fogo cruzado, sem fazer idéia da dimensão que seu caso está tomando.

Lumiere

**Laura: polêmica por**

Warner

**VERDES E MALVADOS**
**Os marcianos anos 50 de Tim Burton não têm dó dos terráqueos**

# The Peacemaker

Com: **Nicole Kidman, George Clooney, Armin Mueller-Stahl**
Direção: **Mimi Leder**

Um homem e uma mulher unem forças para capturar um terrorista que acaba de contrabandear armas nucleares da antiga União Soviética. Liderado por dois astros de considerável luminosidade – Nicole Kidman e George Clooney –, este thriller é um presente de Steven Spielberg para Branko Lustig, que produziu a *A Lista de Schindler*. Na direção, uma velha colega de Clooney em *Plantão Médico*: Mimi Leder, diretora de alguns dos melhores episódios da série.

# Dante's Peak

Com: **Pierce Brosnan, Linda Hamilton**
Direção: **Roger Donaldson**

E os vulcões começam a entrar em erupção em Hollywood: rivalizando com *A Fúria do Vulcão*, outro filme a ser lançado este ano, *Dante's Peak* traz Pierce Brosnan no papel de um cientista convocado quando um vulcão ameaça destruir uma cidadezinha. Cem milhões de dólares (seis deles no bolso de Mr. Bond) e uma carona na nova (nova?) onda do cinema-catástrofe devem garantir o interesse por esta aventura com a grife da produtora Gale Anne Hurd, conhecida por suas parcerias com James Cameron.

# O Cangaceiro

Com: **Paulo Gorgulho, Luiza Tomé, Alexandre Paternost, Ingra Liberato**
Direção: **Aníbal Massaini**

Recife, 1995. Um policial preso por homicídio ouve os relatos de outro detento, o ex-cangaceiro Tico. Em flashback, é narrada a história do capitão Galdino Ferreira e sua mulher, Maria Clódia, que vivem uma tragédia de proporções shakespearianas quando a esposa do cangaceiro se envolve com outro integrante do bando, Teodoro. Refilmagem do clássico de Lima Barreto levado às telas em 1953, o filme é visto pelos olhos de uma criança.

Cons. Severiano Ribeiro

# *Lost World: The Jurassic Park*

UIP

Com: **Jeff Goldblum, Julianne Moore, Richard Attenborough, Pete Postlethwaite, Arliss Howard**
Direção: **Steven Spielberg**

**Seis anos depois da trágica e desastrosa visita ao revolucionário parque, os dinossauros continuam reinando sobre Isla Nublar – e os seres humanos, comandados pelo matemático Jeff Goldblum, retornam ao "local do crime" para dar um jeito na situação. A inevitável continuação do grande sucesso da temporada 94/95 reúne novamente o roteirista Michael Crichton, o diretor Steven Spielberg e os efeitos especiais da Industrial Light & Magic, com resultados financeiros previsíveis (leia-se astronômicos). Uma nova adição ao time original é a atriz Julianne Moore, de *Assassinos*.**

**VILÃO JURÁSSICO**
**O T Rex volta a atacar este ano**

# Liar, Liar

Com: **Jim Carrey, Jennifer Tilly, Jon Lovitz, Cary Elwes, Swoozie Kurtz**
Direção: **Tom Shadyac**

**Carrey: mentiroso**

Lá vem ele de novo! É Jim Carrey, o mais novo milionário de Hollywood, agora interpretando um mentiroso compulsivo (pode ser desvio profissional; seu personagem é um advogado) que tenta passar 24 horas sem dizer uma única mentira. O resultado desta empreitada dirigida pelo mesmo Tom Shadyac de *Ace Ventura*, porém, é uma incógnita, especialmente depois da gélida recepção para *O Pentelho*. Seja como for, Carrey já embolsou seu polpudo cachê de vinte milhões.

# Marte Ataca!

Com: **Jack Nicholson, Glenn Close, Martin Short, Pierce Brosnan, Lukas Haas, Sarah Jessica Parker, Michael J. Fox, Natalie Portman, Rod Steiger, Lisa Marie, Danny DeVito, Annette Bening, Tom Jones, Paul Winfield, Sylvia Sidney**
Direção: **Tim Burton**

**Os marcianos chegaram! E quem comanda o contra-ataque é o presidente dos Estados Unidos. Ué, já está pronta a continuação de *Independence Day*? Não mesmo: com Jack Nicholson no papel do chefe da nação americana e Glenn Close fazendo uma letárgica primeira-dama, o diretor Tim Burton criou uma comédia de ficção científica que leva sua inconfundível assinatura absurdista. Mas não é sensato subestimar o potencial de Burton, o homem que fez da série *Batman* uma das campeonissimas de bilheteria de todos os tempos. Misturando sátira, clima retrô e grandes nomes, o diretor provavelmente tem na manga um dos arrasa-quarteirões de 1997, rodado a um custo até que modesto (setenta milhões de dólares), considerando-se o tamanho da empreitada e o peso do elenco. Nicholson, alias, dá duro em dobro: além do presidente, ele interpreta um vulgar corretor imobiliário de Las Vegas.**

## ainda em 1997

Os monstros são as estrelas de três dos filmes mais esperados do ano: *Marte Ataca!*, o novo *Jurassic Park* e *Alien 4*

Hoffman e Franz

## American Buffalo

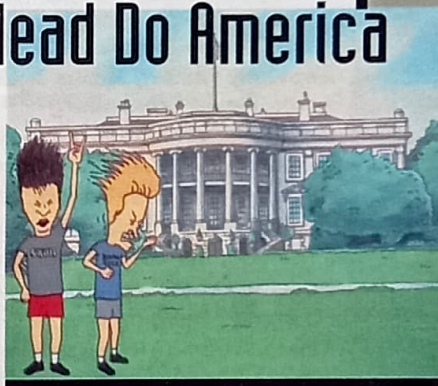
Com: **Dustin Hoffman, Dennis Franz**
Direção: **Michael Corrente**

Dustin Hoffman e Dennis Franz vivem dois pés-rapados que arquitetam o roubo de moedas raras. Nada mais simples que a trama desta peça de David Mamet: dois homens perdidos na noite, sonhando com a riqueza e pondo em teste sua amizade e seu caráter.

## Beavis and Butt-Head Do America

Direção: **Mike Judge**

Em sua primeira aventura na tela grande, os delinqüentes juvenis mais populares da televisão entram na lista de procurados pelo FBI e saem em fuga através dos EUA. A aventura marca também o mais novo lançamento da produtora de cinema da MTV – que, pelo menos, saiu barato. Mike Judge, o criador da série, escreveu o roteiro, dirigiu e fez as vozes dos personagens – como na telinha.



Beavis e Butt-Head: como na TV

## Menino Maluquinho 2 - A Aventura

Com: **Samuel Costa, Flávio Migliaccio, Marilu Bueno, Nelson Dantas**
Direção: **Fernando Meirelles**

Um caso raríssimo no cinema nacional: o simpático *Menino Maluquinho*, de 1995, ganha uma continuação. Com roteiro de Ziraldo, esta seqüência mostra a descoberta do I.T., o "intra-terrestre", quando a turma do Maluquinho vai passar as férias na fazenda de seu avô paterno. Tudo naquele espírito de "como era boa a minha infância" evocado no primeiro filme.

Murray e cia.

## Larger Than Life

Com: **Bill Murray, Matthew McConaughey**
Direção: **Howard Franklin**

Um especialista em auto-ajuda tem cinco dias para cruzar os EUA com o elefante que herdou do pai, para tentar vendê-lo. A participação de Matthew McConaughey como um caminhoneiro doidão cresceu junto com a popularidade do ator, deixando o astro Bill Murray ofuscado por um paquiderme e um coadjuvante.

## Alien: the Ressurection

Com: **Sigourney Weaver, Winona Ryder**
Direção: **Jean-Pierre Jeneut**

**Graças ao milagre da clonagem de DNA, a Sargento Ripley, morta no terceiro filme da série, ressuscita! E agora combate os monstros alienígenas com a ajuda da andróide Winona Ryder. É, enfim, mais um exemplo de como Hollywood sabe triunfar sobre o impossível, trazendo de volta à vida a maior heroína dos filmes de ação – o roteiro, porém, é guardado a sete chaves (todos os artistas assinaram um compromisso de sigilo). Sigourney Weaver papou 11 milhões, o que a coloca entre os maiores cachês femininos do cinema. E, continuando a tradição de um diretor diferente para cada episódio, o novo *Alien* está a cargo do francês Jean-Pierre Jeneut, parte da dupla responsável por *Delicatessen*. Talvez isso explique por que Winona descreve este como "o mais profundo dos filmes da série".**

**A BELA ANDRÓIDE**
Winona divide a tela com Sigourney

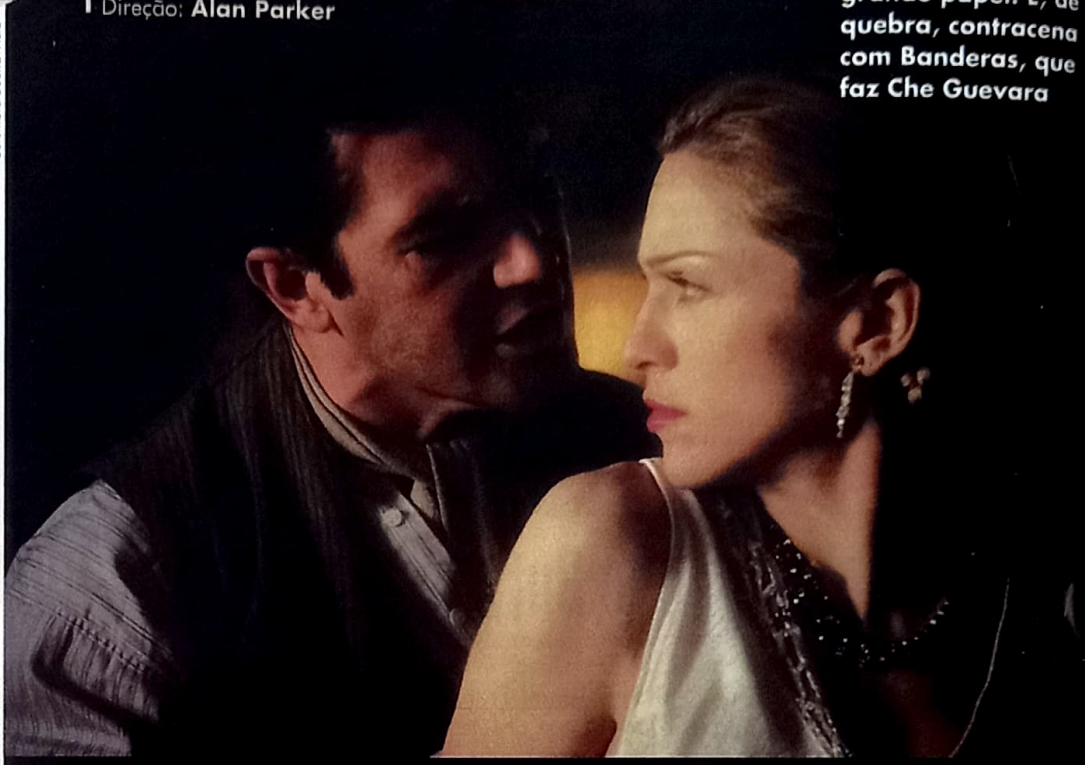
Com seu épico *Titanic*, James Cameron promete bater o recorde de custos de *Waterworld*

# Evita

Com: **Madonna, Antonio Banderas, Jonathan Pryce**
Direção: **Alan Parker**

**A ESTRELA SOBE** Madonna afinal consegue um grande papel. E, de quebra, contracena com Banderas, que faz Che Guevara

Columbia Buena Vista



**Esta aguardadíssima e complicadíssima adaptação cinematográfica do musical de Andrew Lloyd Weber pode dar um gás adicional à carreira do diretor Alan Parker – conhecido por outros musicais importantes, como *Fama* e *The Commitments*. A história é manjadérrima: o presidente e a mítica primeira-dama da Argentina cantam a história contemporânea do país e de si próprios, com a ajuda do amigo Che – vivido por Antonio Banderas. Madonna, que jamais foi conhecida por seus dotes diplomáticos, ajudou a obter o apoio do governo argentino para as filmagens, depois de um tête-à-tête (regado a caviar e champanhe) com Carlos Menem. Hoje, no entanto, os dois se detestam, depois que a cantora deu um flagra no presidente olhando (e babando) para a alça de seu sutiã e botou a boca no trombone.**

# Crash

Columbia TriStar

**James Spader: acidentes e sexo**

Com: **Holly Hunter, James Spader**
Direção: **David Cronenberg**

Igualmente vaiado e aplaudido pelo prêmio especial "por audácia" recebido no último Festival de Cannes, *Crash* divide opiniões – o que não chega a ser novidade na carreira do diretor canadense David Cronenberg, autor de *Gêmeos – Mórbida Semelhança* e *A Mosca*. A trama é (como sempre) no mínimo inusitada: depois de sofrerem acidentes automobilísticos, James Spader e Holly Hunter percebem um considerável aumento em sua libido, a qual passam a exercitar de todas as formas possíveis.

Columbia TrisStar

***Hamlet*: épico suntuoso**

Com: **Kenneth Branagh, Kate Winslet, Robin Williams, Billy Crystal, Jack Lemmon, Gérard Depardieu, Charlton Heston, John Gielgud, Derek Jacobi, Julie Christie**
Direção: **Kenneth Branagh**

Logo depois de seu aclamado *Henrique 5º*, de 1989, Kenneth Branagh estava decidido a filmar *Hamlet*, uma das mais complexas peças de Shakespeare. Mas aí Mel Gibson saiu na frente e Branagh pôs as barbas de molho até juntar financiamento e elenco (e que elenco!) para fazer as coisas a seu modo. O resultado: imagens luxuosas em 70 milímetros, texto original quase na íntegra e perto de quatro horas de duração, um número que vem apavorando os exibidores

# The Ice Storm

Com: **Kevin Kline, Sigourney Weaver, Joan Allen, Christina Ricci**
Direção: **Ang Lee**

O que acontece quando a revolução sexual dos anos 70 aterrissa nos subúrbios americanos? Depois de ter radiografado a Inglaterra de Jane Austen em *Razão e Sensibilidade*, o diretor Ang Lee se volta para os Estados Unidos, focalizando os subúrbios, as intrigas políticas e até a tenebrosa moda da época.

# Speed 2 – Cruise Control

Com: **Sandra Bullock, Jason Patric, Willem Dafoe, Glenn Plummer, Lois Chiles**
Direção: **Jan DeBont**

**Jason Patric**

Sandra Bullock trocou o volante de um ônibus de Los Angeles pelo timão de um navio em cruzeiro pelo Caribe. E os perigos, naturalmente, aumentaram mais ainda. Nunca chegado ao comedimento, o diretor Jan DeBont mandou construir um navio especialmente leve para o filme, de forma a conseguir atingir velocidades impossíveis para tal tipo de embarcação. A maior diferença em relação ao original: sai Keanu Reeves, entra Jason Patric.

# O Cego que Gritava Luz

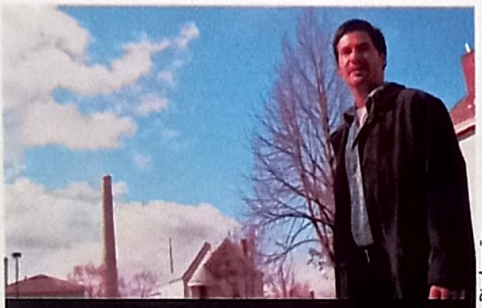
Com: **Tonico Pereira, Roberto Bomtempo**
Direção: **João Batista de Andrade**

O contador de histórias interpretado por Tonico Pereira parece incapaz de terminar o relato do assassinato de duas adolescentes, cuja única testemunha é um cego que vaga pelas ruas da Capital Federal. Mas parece que há muito mais escondido nas entrelinhas do que ele deixa escapar entre um gole e outro de bebida. Invasão de terras, especulação imobiliária e uma história "humana" dão o tom a este drama, passado inteiramente às margens do lago Paranoá, em Brasília.

# Feeling Minnesota

Com: **Keanu Reeves, Cameron Diaz, Vincent D'Onofrio, Delroy Lindo, Courtney Love, Dan Aykroyd**
Direção: **Steven Baigleman**

Dois irmãos bandidinhos brigam pelo amor de uma mesma mulher (pudera, trata-se de Cameron Diaz), uma aspirante a *showgirl* em Las Vegas. Apesar das aparências, esta não é uma comédia romântica: na verdade, ela possui um subtexto sombrio e algumas tragédias no caminho. Pior: a bela Cameron leva uns bons safanões.



Divulgação

**Keanu: maltratando Cameron Diaz**

# Titanic ainda em 1997

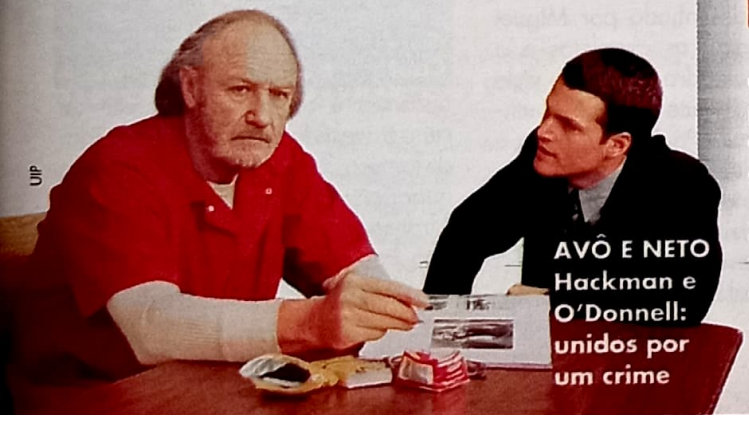
Com: **Leonardo DiCaprio, Kate Winslet, Kathy Bates, Bill Paxton, Billy Zane, Suzy Amis, Lewis Abernathy, Frances Fisher**
Direção: **James Cameron**

**Uma menina rica e um jovem escritor de poucos recursos encontram o amor e a tragédia na viagem fatídica do navio Titanic. O diretor James Cameron, sempre chegado a uma megalomania, construiu um tanque artificial em Rosarito, no sul do México, dentro do qual mergulhou uma réplica em tamanho natural do famoso transatlântico naufragado em 1912. E ainda gastou semanas filmando os escombros do navio verdadeiro, em seu túmulo no fundo do mar. Não será surpresa, portanto, se o orçamento bater o recorde estabelecido pelo famigerado *Waterworld*, com custos que – há quem garanta – passam dos 200 milhões de dólares.**

# The Chamber

Com: **Chris O'Donnell, Gene Hackman, Faye Dunaway**
Direção: **James Foley**

**Um jovem e ambicioso advogado decide defender um presidiário racista, que foi condenado à morte por ter bombardeado o escritório de um advogado dedicado aos direitos civis no sul dos Estados Unidos. O rapaz tem motivos extrajudiciais para querer o caso: o preso é seu avô paterno. Mais um na longa tradição de filmes baseados em livros de John Grisham (*A Firma*, *O Cliente*, *Tempo de Matar*), este novo trabalho era exatamente o que Chris O'Donnell – mais conhecido como Robin – andava procurando. "Filmes como a série *Batman* dão grande exposição ao artista", diz Chris, "enquanto um filme como *The Chamber* é mais desafiador. Você precisa dar um duro danado, porque é uma experiência emocional exaustiva". Para o diretor James Foley, é interessante notar as qualidades do herói do filme – um advogado, uma figura que, nos Estados Unidos, é costume odiar.**



UIP

**AVÔ E NETO** Hackman e O'Donnell: unidos por um crime

# Jude

Com: **Christopher Eccleston, Kate Winslet**
Direção: **Michael Winterbottom**

Jude é um jovem camponês órfão que sonha formar-se em literatura. Seus planos, no entanto, são atrapalhados pelo romance ilícito que vive com sua prima Sue. Adaptação do trágico livro *Jude the Obscure*, de Thomas Hardy, lançado originalmente em 1894.

Miriam Fichtner

**Fernanda Torres: seqüestro**

# O Que É Isso Companheiro?

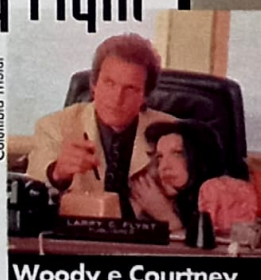
Com: **Fernanda Torres, Cláudia Abreu, Luiz Fernando Guimarães, Pedro Cardoso**
Direção: **Bruno Barreto**

Em 1969, terroristas de esquerda seqüestram o embaixador americano no Brasil, que desenvolve uma estreita ligação com seus captores. O filme marca o retorno do diretor Bruno Barreto à produção nacional e teve como ponto de partida o livro homônimo de Fernando Gabeira, que participou do seqüestro. Rodado no Rio, ele conta ainda com a inusitada participação da filha do embaixador, Valery Elbrick.

# The People versus Larry Flynt

Com: **Woody Harrelson, Courtney Love**
Direção: **Milos Forman**

Longos anos depois de *Um Estranho no Ninho*, o diretor Milos Forman marca um novo gol de placa. O pivô de tanto sucesso é o controvertido Larry Flynt, editor da revista *Hustler* (um dos bastiões da pornografia americana), que depois de ser baleado em 1978 virou ponta-de-lança na luta pela liberdade de expressão nos EUA. Sem glorificar o lado sombrio da vida de Flynt, e arrancando da roqueira Courtney Love (a viúva de Kurt Cobain) uma interpretação das mais convincentes, o diretor já é um dos mais sérios concorrentes ao Oscar deste ano.



Columbia TriStar

**Woody e Courtney**

*Michael Collins* cria controvérsia ao falar de um dos pais do movimento irlandês de libertação

# Conspiracy Theory

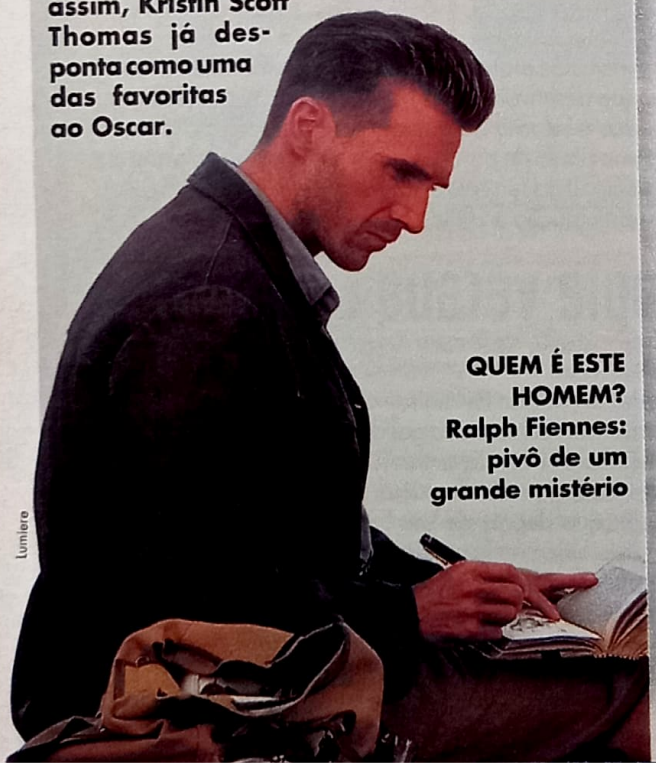
Com: **Mel Gibson, Julia Roberts, Patrick Stewart**
Direção: **Richard Donner**

Mel Gibson é um motorista de táxi paranóico que tem uma interessante atividade paralela: ele edita um jornalzinho contendo várias teorias de conspiração. Quando uma delas prova ser verdadeira, porém, ele se mete na maior encrenca. Esta mistura de comédia e ação marca a nova parceria do astro Mel e do diretor Richard Donner – que esperam, aliás, repetir o sucesso da série *Máquina Mortífera*.

# The English Patient

Com: **Ralph Fiennes, Juliette Binoche, Kristin Scott Thomas, Willem Dafoe**
Direção: **Anthony Minghella**

**Quem será o misterioso homem que aparece todo queimado numa pequena cidade italiana no finalzinho da Segunda Guerra? Esta adaptação do livro de Michael Ondaatje sobre adultério e traição tem romance, mistério, um elenco de peso e um diretor com pelo menos um bom filme em seu currículo – o pouco visto *Um Romance do Outro Mundo*. Mas a história é considerada pouco "filmica", e a produção chegou a ser cancelada a meio-caminho. Ainda assim, Kristin Scott Thomas já desponta como uma das favoritas ao Oscar.**



Lumiere

**QUEM É ESTE HOMEM? Ralph Fiennes: pivô de um grande mistério**

# In Love And War

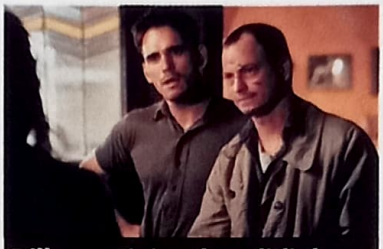
Com: **Sandra Bullock, Chris O'Donnell**
Direção: **Richard Attenborough**

Top Tape

**Sandra e O'Donnell: romance**

O amor nasce da troca de cartas entre Ernest Hemingway e uma enfermeira, durante a Primeira Grande Guerra. O diretor Richard Attenborough, de Ghandi, focaliza uma época na vida do famoso escritor americano que pouca gente conhece – sua juventude – e um relacionamento que depois daria origem ao livro *Adeus às Armas*.

# Albino Alligator



Divulgação

**Dillon e Sinise: bandidinhos**

Com: **Matt Dillon, Gary Sinise, William Fichtner, Faye Dunaway, Joe Mantegna**
Direção: **Kevin Spacey**

Depois de arrasar em *Seven* e de ganhar um Oscar de ator coadjuvante pelo celebradíssimo *Os Suspeitos*, Kevin Spacey faz mais uma cesta: estréia na direção com um filme modesto, mas muito esperado. Encurralados por agentes federais num boteco, três bandidinhos de meia-tigela passam a discutir suas opções de fuga. Nesse meio tempo, transformam os freqüentadores do bar em reféns. Segundo o diretor novato, sua idéia era transmitir toda a violência da situação sem apelar para banhos de sangue. Ao que parece, conseguiu.

# The Evening Star

Com: **Shirley MacLaine, Jack Nicholson, Bill Paxton, Juliette Lewis, Scott Wolf, Miranda Richardson.**
Direção: **Robert Harling**

A continuação do sucesso melô *Laços de Ternura* já é alvo de uma ironia: por causa do elevado número de falecimentos no original e nesta seqüência, o filme já vem sendo chamado de *Quatro Funerais e um Casamento*. Quinze anos depois da morte de sua filha (Debra Winger), reencontramos Aurora (Shirley MacLaine) e seu namorado (Jack Nicholson) às voltas com seus netos. Bill Paxton, Juliette Lewis e Miranda Richardson engordam o elenco, e espera-se um alto índice de lenços encharcados na saída do cinema.

Warner

UIP

***Laços de Ternura 2*: lágrimas**

# Ed Mort — Procurando o Silva

Com: **Paulo Betti, Cláudia Abreu, Luiza Tomé, Ary Fontoura**
Direção: **Alain Fresnot**

Riofilme

**Cauby e Betti: atrás do Silva**

O detetive "tipicamente brasileiro" criado pelo escritor Luis Fernando Verissimo e desenhado por Miguel Paiva aposentou as costeletas e o bigodinho malandro e ganhou vida na expressão irônica e deliciosamente preguiçosa de Paulo Betti. Em sua estréia nas telas, Ed Mort recebe uma tarefa inglória: encontrar o Silva, um serviço requisitado pela misteriosa mulher do desaparecido. O problema é que o tal Silva é um mestre em disfarces e sempre desaparece da cena travestido em uma personalidade famosa. Adaptação fidelíssima dos quadrinhos, a diferença é que a ação é transportada do Rio de Janeiro para São Paulo. Até a praia – diversão grátis! – o Ed Mort perdeu.

# Michael Collins

**NASCE UM LÍDER**
**Liam Neeson provoca polêmica com o papel do ativista irlandês Collins**

ainda em 1997

Com: **Liam Neeson, Aidan Quinn, Alan Rickman, Julia Roberts, Stephen Rea**
Direção: **Neil Jordan**

**Poucos filmes foram tão comentados e geraram tanta polêmica em 1996 quanto *Michael Collins*. Não é para menos: Collins foi um dos pais do Exército Republicano Irlandês, o IRA, e, em 1921, conseguiu libertar parte da Irlanda do domínio britânico. Como esse é um assunto que até hoje rende *muito* pano para manga, a controvérsia está garantida: seria Michael Collins um herói ou apenas um terrorista? As opiniões se dividem – principalmente graças à abordagem ousada e irreverente do filme –, mas a fita já papou o Leão de Ouro no Festival de Veneza do ano passado e deu a Liam Neeson o troféu de melhor ator. Ponto para o diretor Neil Jordan que, graças ao cacife obtido com *Entrevista com o Vampiro*, conseguiu tirar do limbo um roteiro que já havia interessado a John Huston, Michael Cimino e Kevin Costner, mas que era considerado "infilmável".**

## Lolita

Com: **Jeremy Irons, Melanie Griffith, Dominique Swain**
Direção: **Adrian Lyne**

A única coisa que o genial Stanley Kubrick e o oportunista Adrian Lyne (de *Proposta Indecente*) têm em comum é que, cada um a seu modo, ambos vivem provocando polêmicas. Agora, porém, algo mais os unirá: a sexy adolescente Lolita, filha de uma viúva, que será paquerada por um cinqüentão, que só quer saber da mocinha. Kubrick filmou magnificamente o clássico romance de Vladimir Nabokov, em 1962. Agora é a vez de Lyne e do dramaturgo David Mamet se aventurarem nos meandros desta história.

## Kansas City

Com: **Dermott Mulroney, Jennifer Jason Leigh, Harry Belafonte, Miranda Richardson, Steve Buscemi**
Direção: **Robert Altman**

Divulgação

**O novo Altman: muita música**

É 1934 quando o marginal barato Johnny rouba um dos amigos do maior gângster da cidade – que o seqüestra. A mulher do marginal, então, seqüestra uma socialite e a oferece em troca do marido cativo. Este projeto especialmente querido para o diretor Robert Altman (que nasceu e passou sua juventude em Kansas City) se destaca mais por seu aspecto musical – graças a um time de bambas na trilha sonora – do que por seus méritos cinematográficos.

## Jerry McGuire

Com: **Tom Cruise, Cuba Gooding Jr., Kelly Preston**
Direção: **Cameron Crowe**

Um agente esportivo agressivo, vaidoso e de escrúpulos duvidosos perde o emprego, a posição de prestígio, os amigos e a noiva – mas renasce se dedicando a um único e pouco badalado atleta (Cuba Gooding Jr.). A confluência do talento do escritor/diretor Cameron Crowe (de *Singles – Vida de Solteiro*) com Tom Cruise resulta num misto de drama e comédia romântica como o astro jamais fez antes, e que vem sendo muito aguardado.

## Hércules

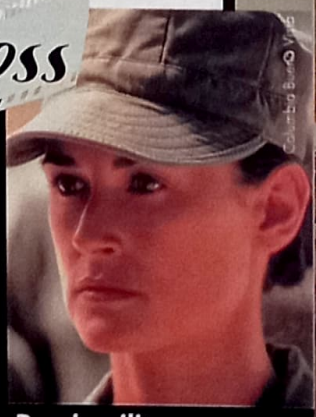
Com as vozes de: **Tate Donovan, Danny DeVito, James Woods, Charlton Heston, Rip Torn, Susan Egan**
Direção: **John Musker, Ron Clements**

Filho do todo-poderoso Zeus, Hércules é transformado por Hades, o dono do inferno, num semideus. Embora preserve seus poderes, o pobre Hércules vai morar na Terra onde, com a ajuda do amigo Pégaso e de seu "treinador" pessoal, o sátiro Phil, ele tenta tornar-se um herói verdadeiro e retornar ao Olimpo. É o novo desenho da Disney, comandado pelo mesmo time de *Aladdin*. James Woods faz a voz do vilão e Charlton Heston é o narrador.

# Navy Cross

Com: **Demi Moore, Viggo Mortensen, Anne Bancroft**
Direção: **Ridley Scott**

**Demi Moore raspou sua conhecida juba negra para estrelar este filme de ação (antes chamado *G.I. Jane*) que ela mesma produz e que Ridley Scott, de *Alien*, dirige. A história trata das aventuras da primeira mulher a ser treinada para missões de contra-inteligência americana em combate ao terrorismo internacional.**



Divulgação

**Demi: militar**

# Ghosts of Mississippi

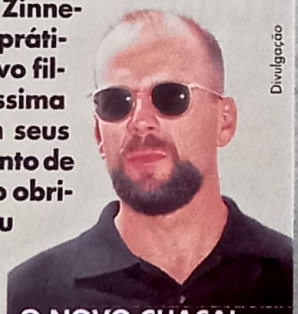
Com: **Alec Baldwin, James Woods, Whoopi Goldberg**
Direção: **Rob Reiner**

Alec Baldwin é um advogado que busca a condenação do racista Byron De La Beckwith (James Woods), acusado, mas absolvido na Justiça, do assassinato do negro Medgar Evers, que deixou viúva Myrlie (Whoopi Goldberg). Altos níveis de drama e tensão nesta dramatização de um acontecimento verídico dos anos 60. Rob Reiner, de *Conta Comigo* e *Uma Questão de Honra*, exibe sua direção segura e envolvente, enquanto James Woods pode vir a conquistar seu primeiro Oscar.

# Day of the Jackal

Com: **Bruce Willis, Richard Gere, Sidney Poitier, Diane Verona, Mathilda May**
Direção: **Michael Caton-Jones**

**Bruce Willis é o assassino de aluguel Chacal, contratado para matar o chefão do FBI – vivido por Sidney Poitier. Apenas Richard Gere, um ex-soldado do Exército Republicano Irlandês, poderá impedi-lo. Teoricamente, esta é uma refilmagem do *Dia do Chacal* adaptado do famoso romance de Frederick Forsyth e dirigido por Fred Zinneman em 1973. Na prática, porém, este novo filme não tem coisíssima alguma a ver com seus antecedentes, a ponto de a Universal ter sido obrigada a mudar seu título (que, por sinal, ainda não havia sido escolhido até o fechamento desta edição).**



Divulgação

**O NOVO CHACAL** Bruce Willis é o astro desta refilmagem

Divulgação

***Big Night*: riso à bolonhesa**

# Big Night

Com: **Stanley Tucci, Tony Shalhoub, Isabella Rosselini, Ian Holm, Campbell Scott, Minnie Driver**
Direção: **Stanley Tucci e Campbell Scott**

Na Nova Jérsei dos anos 50, dois irmãos imigrantes italianos, Primo e Secondo, enfrentam problemas como donos de restaurante. É uma espécie de *Festa de Babette* à bolonhesa, marcando a muito elogiada estréia do ator Stanley Tucci na direção – que ele divide com outro parceiro de cena, o Campbell Scott de *Tudo por Amor*.

É tudo verdade: fatos reais são o ponto de partida da trama de *Donnie Brasco*, *Guerra de Canudos* e *Ghosts of Mississippi*

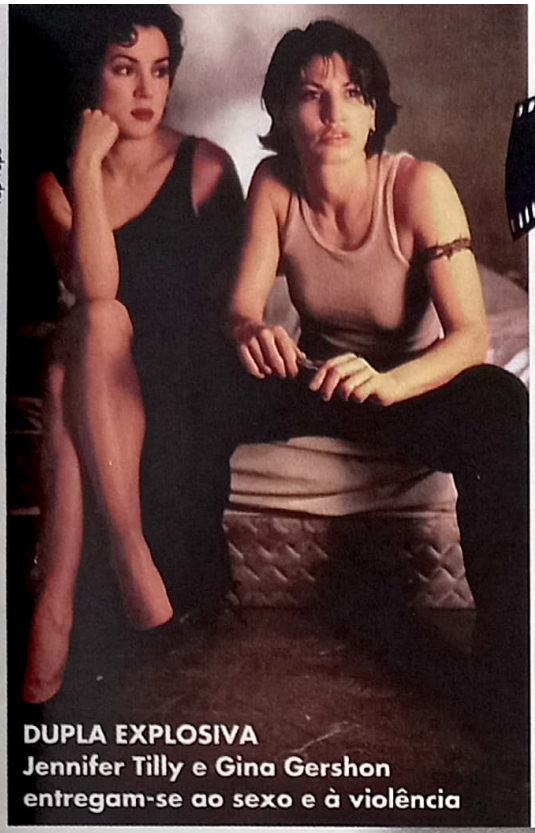
# As Bruxas de Salem

Fox

**CAÇA ÀS BRUXAS** Winona Ryder e Daniel Day-Lewis protagonizam esta alegoria sobre a ameaça à livre expressão

Com: **Daniel Day-Lewis, Winona Ryder, Joan Allen, Paul Scoffield**
Direção: **Nicholas Hytner**

**No século passado, um vilarejo puritano dos Estados Unidos vira objeto de investigação religiosa, diante da suspeita da influência do diabo sobre os residentes. Quem ateia fogo ao pavio da histeria é a jovem Abigail (Winona Ryder), que inicia uma conspiração contra a mulher de seu amante – o fazendeiro John Proctor, interpretado por Daniel Day-Lewis. Crítica pouco velada do escritor Arthur Miller à caça às bruxas empreendida pelo macarthismo nos anos 50, *As Bruxas de Salem* focaliza um assunto que hoje, ironicamente, continua tão atual quanto na época do lançamento do livro e da peça originais: a ameaça à liberdade de expressão. Para Winona Ryder, as mesmas forças que atingem o vilarejo da história estão em ação nos dias atuais. "A noção de buscar sempre um bode expiatório faz parte da natureza humana", argumenta a atriz. "Precisamos ter alguém a quem culpar, e rápido. O FBI sempre foi assim." Arthur Miller visitou o set de filmagem ocasionalmente, mas o destaque do filme acaba sendo o ator Paul Scoffield, no papel do inquisidor-mor: um breve silêncio seu é capaz de incutir o temor a Deus no coração de qualquer incréu.**



Top Tape

**DUPLA EXPLOSIVA**
Jennifer Tilly e Gina Gershon entregam-se ao sexo e à violência

## Bound

Com: **Gina Gershon, Jennifer Tilly, Joe Pantoliano**
Direção: **Larry e Andy Wachowski**

**De um lado, Gina Gershon recupera-se do fracasso de *Showgirls* e lança-se como bomba sexual no papel de uma ex-prisioneira radical. Do outro, Jennifer Tilly personifica mais uma amante de mafioso, abandonando a morena burra de *Tiros na Broadway* para dar uma de tarada. Neste elogiado thriller que mistura a violência estilizada dos irmãos Coen à temática mafiosa de Scorsese, elas se conhecem e se apaixonam, brindando o espectador com cenas íntimas de deixar rubro o roteirista de *Instinto Selvagem*. Uma combinação explosiva.**

# ainda em 1997

## Guerra de Canudos

Com: **José Wilker, Paulo Betti, Marieta Severo, Cláudia Abreu, Tonico Pereira**
Direção: **Sérgio Resende**

O massacre de Canudos, ocorrido no interior da Bahia em 1897, dá o tom deste épico poeirento e carregado nas tintas da história. Dirigido por Sérgio Resende, de *Lamarca*, ele conta a saga de uma família que se envolve com o bando de Antônio Conselheiro (José Wilker) e que se desintegra até a matança final. A produção caprichou na caracterização dos personagens e em cada detalhe, dos mais de cinco mil figurantes até a cidade cenográfica com 400 casas – todas destruídas no clímax do filme. *Coração Valente* perde!

***The Van*: comédia**

## The Van

Com: **Donal O'Kelly, Colm Meaney, Brendan O'Carroll, Stuart Dunne**
Direção: **Stephen Frears**

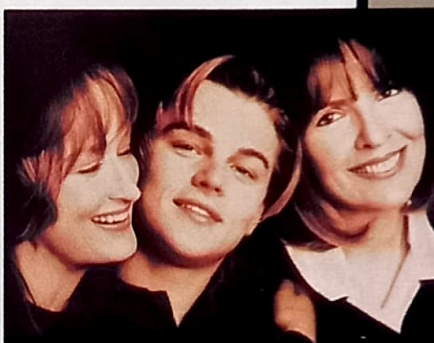
Durante a Copa do Mundo de 1990, dois amigos abrem um negócio juntos, vendendo comida como ambulantes num furgão que percorre a cidade irlandesa de Dublin. O diretor Stephen Frears volta a adaptar um livro de Roddy Doyle, o último da trilogia da qual fazem parte também *A Grande Família* e *The Commitments* – este último dirigido por Alan Parker.

## Marvin's Room

Com: **Meryl Streep, Diane Keaton, Leonardo DiCaprio, Robert De Niro**
Direção: **Jerry Zaks**

Só o elenco já justifica uma conferida neste drama com pitadas de humor negro, sobre uma família muito desajustada. Adaptado de uma bem-sucedida montagem alternativa da Broadway, o roteiro polido por John Guare, do ótimo *Seis Graus de Separação*, coloca esta atrapalhada trupe frente a desafios como doenças terminais, rivalidade entre irmãos, afastamento entre pais e filhos e – o impasse supremo – uma viagem à Disney.

Lumiere



**Meryl, DiCaprio e Diane: desafios**

## One Fine Day

Com: **Michelle Pfeiffer, George Clooney**
Direção: **Michael Hoffman**

Amor yuppie, versão anos 90: depois de acidentalmente trocarem seus telefones celulares, mãe solteira e pai solteiro, ambos com filhos pequenos, encontram-se em meio a uma crise doméstica e... surpresa! Descobrem que nasceram um para o outro. E George "*Plantão Médico*" Clooney é quem tem mais a ganhar nesta comédia romântica, solidificando seu status de astro cinematográfico antes mesmo de dar as caras no quarto filme da série *Batman*.

Fox

**Michelle e Clooney: amor e um celular**

## Donnie Brasco

Com: **Al Pacino, Johnny Depp, Michael Madsen, Anne Heche**
Direção: **Mike Newell**

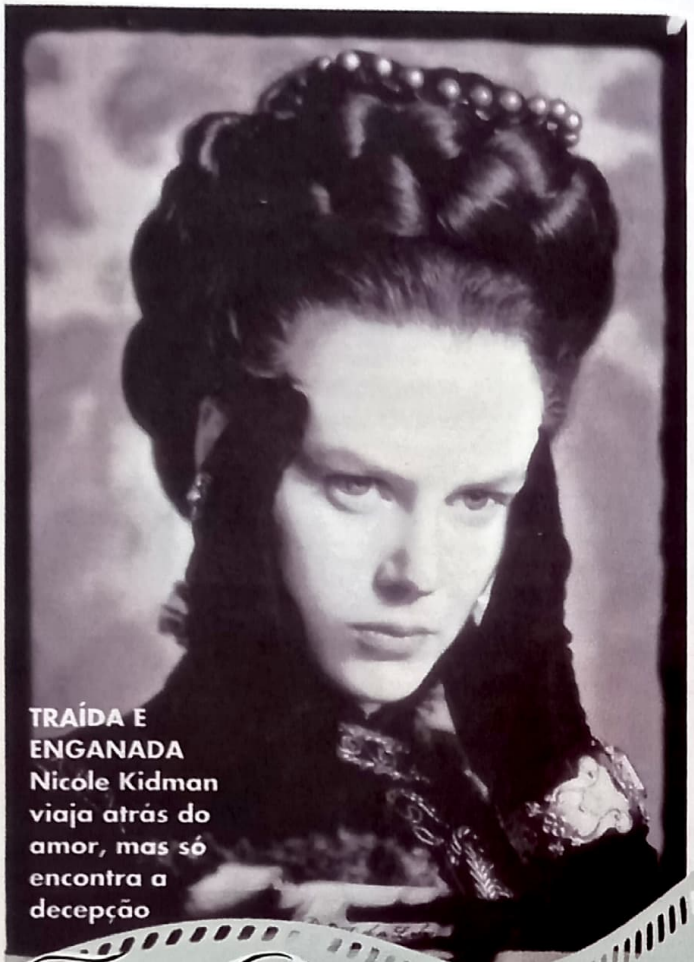
**Um salto e tanto: de *Quatro Casamentos e Um Funeral*, o diretor inglês Mike Newell passa para a Máfia, baseando-se num livro escrito pelo agente do FBI Joe Pistone que, no final da década de 70, conseguiu se infiltrar numa "família" novaiorquina e foi apadrinhado por um chefão. Al Pacino faz o mafioso e Johnny Depp vive o agente federal neste misto de drama e thriller que tem tudo para dar certo.**

Columbia TriStar

**MÁFIA EM CENA**
Depp e Pacino numa história real

Brigas, cachês milionários, grandes nomes: *Batman and Robin* dá o que falar antes mesmo de sua estréia

Top Tape



**TRAÍDA E ENGANADA** Nicole Kidman viaja atrás do amor, mas só encontra a decepção

# The Portrait of a Lady

Com: **Nicole Kidman, John Malkovich, Barbara Hershey, Martin Donovan**
Direção: **Jane Campion**

**No século passado, a rica americana Isabel Archer se aventura pela Europa à procura de si mesma – e, talvez, de um marido –, mas vê sua independência posta em jogo quando é manipulada e enganada pelo homem que jura amá-la. Adaptação do romance clássico de Henry James (um dos mais difíceis escritores da língua inglesa), este é o primeiro filme da diretora Jane Campion desde que seu *O Piano* foi premiado no Festival de Cannes. Liderando a parada, outra australiana de peso: Nicole Kidman, que aqui contracena com o respeitado John Malkovich, no papel do sedutor vilão.**

# For All – O Trampolim da Vitória

Com: **José Wilker, Betty Faria, Paulo Gorgulho, Caio Junqueira, Edson Celulari**
Direção: **Luis Carlos Lacerda e Buza Ferraz**

Durante a Segunda Guerra, Natal, capital do Rio Grande do Norte, é tomada pelas tropas americanas, já que a cidade é estrategicamente importante para os aliados. Nesse quadro de choque cultural e transformações, a família do sapateiro italiano Giancarlo se envolve com os soldados. O roteiro é ficcional, mas tem a história ajudando a contar a vida dos personagens. E você sabia que os presidentes Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt desfilaram em carro aberto pelas ruas da capital potiguar?

Marco Polo Veras

**For All: 2ª Guerra**

# Grace of my Heart

Com: **John Turturro, Illeana Douglas, Matt Dillon, Eric Stoltz, Patsy Kensit**
Direção: **Allison Anders**

A diretora Allison Anders não esconde os paralelos entre a vida de sua protagonista e a da popstar Carole King. A atriz Illeana Douglas faz uma compositora e cantora que atravessa os anos 60 e 70 encontrando mentores e amantes problemáticos, num drama romântico repleto de ótimos atores.

UIP

***Grace*: história em tom pop**

# Baile Perfumado

Com: **Duda Mamberti, Luís Carlos Vasconcelos, Chico Diaz, Jofre Soares**
Direção: **Lírio Ferreira e Paulo Caldas**

O filme da dupla pernambucana Lírio Ferreira e Paulo Caldas conta uma história ignorada por muito tempo: a do cinegrafista libanês Benjamim Abraão, que nos anos 30 se aventurou pelo sertão nordestino para filmar o bando de Lampião – e assim enriquecer. Mas é claro que o Estado Novo nunca deixaria um grupo de bandidos ser glamourizado, e o tal filme nunca foi lançado. Vigoroso como poucos, *Baile Perfumado* mistura fatos históricos com uma modernidade invejável.

# Night Falls on Manhattan

Com: **Andy Garcia, Richard Dreyfuss, Lena Olin**
Direção: **Sidney Lumet**

UIP

**Andy e Lena**

Neste novo drama de tribunal de Sidney Lumet, Andy Garcia é um promotor público que se dá conta do mundo de corrupção que o cerca – e que inclui seu pai. Richard Dreyfuss foi pessoalmente ao julgamento de O.J. Simpson para elaborar seu personagem, um advogado de tendências liberais.

# Wilde

Com: **Stephen Fry, Jude Law, Gemma Jones, Judy Parfitt, Vanessa Redgrave, Richard E. Grant**
Direção: **Brian Gilbert**

Conseguindo chegar ao fim antes de um projeto concorrente (que traria Liam Neeson no papel-título), esta produção narra as aventuras e desventuras de Oscar Wilde, o controvertido escritor gay irlandês do século 19 – e em especial sua paixão por Lord Alfred Douglas, conhecido como Bosie.

**Oscar Wilde e Bosie: escândalo**

# Batman and Robin

Com: **George Clooney, Chris O'Donnell, Arnold Schwarzenegger, Uma Thurman, Alicia Silverstone, Elle MacPherson**
Direção: **Joel Schumacher**

**Primeiro, Val Kilmer pediu mundos e fundos para voltar a vestir a fantasia do Homem-Morcego – mas caiu das graças do diretor Joel Schumacher e foi substituído por George Clooney, estrela da telessérie *Plantão Médico*. Depois, fotógrafos furaram o sigilo das filmagens, acumularam imagens e vídeos e foram em cana, acusados de violação de segredos industriais e outros babados igualmente sérios. Resultado: aumentou ainda mais a curiosidade pelo filme, que traz Arnold Schwarzenegger no papel do vilão Mr. Freeze e beldades em quantidade suficiente para protagonizar um desfile de moda. Ou melhor, bat-moda. Já o enredo faz o gênero singelo: Robin entra em crise, revolta-se e agora quer reconhecimento por suas habilidades no combate ao crime.**

Divulgação

**O VILÃO E O HERÓI**
**Schwarzie e Clooney**

# Copland

Com: **Sylvester Stallone, Robert De Niro, Harvey Keitel, Ray Liotta, Janeane Garofalo, Annabella Sciorra**
Direção: **James Mangold**

Stallone novamente dá um duro danado para trazer à tona seu talento: por uma minúscula fração do seu cachê habitual, ele topou encarnar aqui um xerife que sofre de problemas de audição e se vê forçado a investigar justamente os policiais de Nova York que ele tanto admira. É uma produção modesta (15 milhões de dólares), mas que gerou interesse suficiente para atrair uma inesperada combinação de elenco, com Robert De Niro, Harvey Keitel e Ray Liotta, todos eles experientes homens maus do cinema. Por este filme, Stallone aceitou ainda um sacrifício supremo: para não fazer feio diante dos colegas, o astro engordou vinte quilos.

Divulgação

# A Fúria do Vulcão

Com: **Tommy Lee Jones, Anne Heche, Stanely Tucci**
Direção: **Mick Jackson**

Depois de ter realizado um verdadeiro poema de amor a Los Angeles – *L.A. Story* –, o diretor inglês Mick Jackson parte para a destruição do lugar. Com um orçamento superior a 70 milhões de dólares, ele coloca em cena um terremoto, que aciona a erupção de um vulcão – que, por sua vez, ameaça soterrar a cidade sob lava fervente. E haja catástrofe!

# Infinity

Com: **Matthew Broderick, Patricia Arquette**
Direção: **Matthew Broderick**

Tudo em família: o ator Matthew Broderick estréia como diretor a partir do roteiro escrito por sua mãe, Patricia Broderick. Em foco, a vida do físico Richard Feynman, um dos homens que projetaram a bomba atômica americana no laboratório de Los Alamos, e seu relacionamento com a esposa tuberculosa, interpretada pela bela Patricia Arquette.

**ainda em 1997**

# The Devil's Own

Com: **Brad Pitt, Harrison Ford, Treat Williams**
Direção: **Alan J. Pakula**

**Pitt e Harrison: hostilidade**

O bom e velho Harrison Ford é um policial nova-iorquino que hospeda em sua casa o afável Brad Pitt, no papel de um jovem irlandês de passagem pelos EUA. Mas o policial passa a suspeitar que sob a simpatia pode estar algo perigoso: ligações com o IRA, ou Exército Republicano Irlandês, e uma missão sangrenta a ser cumprida. A história é boa mas, só nos cachês, o orçamento de 95 milhões preparado pela produção foi mordido em mais de um terço: Ford recebeu vinte milhões, Pitt ganhou oito, e o diretor Alan Pakula embolsou cinco. A boa paga, entretanto, não foi suficiente para trazer paz às filmagens: noticiou-se que as coisas não andaram especialmente amistosas entre Harrison e Brad. Na verdade, parece que o clima foi verdadeiramente hostil.

# Michael

Com: **John Travolta, Andie MacDowell, William Hurt, Teri Garr**
Direção: **Nora Ephron**

Michael é um anjo de intenções verdadeiramente divinas, mas que tem alguns vícios: ele adora beber, fumar e paquerar, mostrando que ninguém – nem um anjo – é perfeito. "Bom, e quem é que sabe como um anjo deve se comportar?", defende o protagonista John Travolta. Com esta história meiga, a diretora Nora Ephron tem a chance de repetir o sucesso de seu filme mais conhecido, *Sintonia de Amor*.

**Ele é anjo, mas não santo: Travolta como Michael**

Um elenco estelar defende *Sleepers*, que fala de delinqüência juvenil e vingança

# Men in Black

Com: **Will Smith, Tommy Lee Jones, Linda Fiorentino, Vincent D'Onofrio**
Direção: **Barry Sonnenfeld**

O novato Will Smith e o veterano Tommy Lee Jones formam uma dupla de policiais que se ocupa exclusivamente de manter na linha os imigrantes ilegais... vindos de outros planetas! Barry Sonnenfeld, de *A Família Addams*, dirige esta divertida adaptação da história em quadrinhos de mesmo nome.

# Trilogia Guerra nas Estrelas

Com: **Harrison Ford, Mark Hammill, Carrie Fisher e a voz de James Earl Jones**
Direção: **George Lucas, Irvin Kershner, Richard Marquand**

**A geração que só conheceu a obra-prima de George Lucas em vídeo poderá agora vê-la na telona, com cenas restauradas e som THX. Tudo, é claro, como aperitivo para a segunda trilogia, com lançamento marcado para 1998, e que conta o que aconteceu antes de Luke Skywalker, Han Solo e a Princesa Leia se engalfinharem contra o império do mal comandado por Darth Vader na tentativa de preservar a paz na galáxia.**

# The Saint

Com: **Val Kilmer, Elisabeth Shue**
Direção: **Philip Noyce**

**Kilmer : o novo Santo**

O misterioso detetive O Santo – identidade secreta de Simon Templar (Val Kilmer) – parte em investigações pela Rússia e pela Inglaterra. Mais uma adaptação das aventuras do personagem criado em 1938 e objeto, desde então, de vários longas-metragens e filmes para a televisão. Philip Noyce, de *Jogos Patrióticos*, dirige esta produção ao toque de quarenta milhões de dólares.

# Shine

Com: **Geoffrey Rush, Noah Taylor, Armin Mueller-Stahl, Lynn Redgrave**
Direção: **Scott Hicks**

Atormentado pelo pai autoritário, um menino prodígio do piano pira tocando a *Terceira Sinfonia* de Rachmaninoff e só retoma a carreira décadas mais tarde, já na meia-idade. A maior sensação nos festivais de Sundance e Veneza em 1996, *Shine* só não levou prêmios porque não estava em competição. É a obra-prima do diretor australiano Scott Hicks e motivo de violenta disputa entre as distribuidoras americanas – com razão, pois é desde já um forte candidato ao Oscar.

***Shine*: sensação australiana pode ir ao Oscar**

# Bogus

**DRAMA E FANTASIA Depardieu e Whoopi em um filme "à moda antiga"**

Com: **Whoopi Goldberg, Gérard Depardieu, Nancy Travis**
Direção: **Norman Jewison**

**Separado da mãe *showgirl* em Las Vegas para ir morar com a tia Whoopi Goldberg, uma durona mulher de negócios que vive em Nova Jérsei, o garoto Albert busca refúgio de sua dor criando um amigo imaginário, que ele batiza de Bogus – interpretado por Gérard Depardieu. A crítica americana adorou *Bogus*, chamando-o de "um filme à antiga" e elogiando a direção de Norman Jewison (de *Feitiço da Lua*), que equilibra bem fantasia e melodrama. Pontos também para Whoopi e Depardieu nos papéis principais.**

# Absolute Power

Com: **Gene Hackman, Clint Eastwood, Ed Harris, Laura Linney**
Direção: **Clint Eastwood**

Agentes do Serviço Secreto fuzilam a amante do presidente americano durante um encontro erótico (e altamente ilícito) que degenera em violência. O caso está prestes a ser encoberto quando o ladrão que testemunhou o crime decide pôr a boca no trombone e chantagear o governo. Não dá outra: ele vira alvo de uma caçada e precisa recorrer à filha advogada que o odeia, enquanto um policial tenta descobrir o que realmente aconteceu. Gene Hackman é o presidente, Ed Harris é o policial e Clint Eastwood é o ladrão neste seu décimo-nono filme como diretor, uma adaptação (assinada pelo mestre William Goldman) do best-seller de David Baldacci, ex-advogado e atual *enfant terrible* das artes literárias. Mesmo com tantos créditos, Clint conseguiu terminar a filmagem abaixo do custo e antes do prazo.

**Clint: de novo na direção**

# ainda em 1997

# Fierce Creatures

UIP

A trupe: encrenca no zôo

Com: **John Cleese, Michael Palin, Jamie Lee Curtis, Kevin Kline, Carey Lowell**
Direção: **Robert M. Young**

Um pequeno zoológico inglês passa a ser controlado pela grande multinacional Octopus. Logo o parque se vê ameaçado pela ignorância da empresa, que não tem planos exatamente vantajosos para os animais e seus tratadores. Todo o elenco principal do hilariante *Um Peixe Chamado Wanda* está reunido aqui – mas os personagens e a história não têm relação alguma com os do filme original! Vá entender...

# Twelfth Night

Com: **Helena Bonham Carter, Imogen Stubbs, Ben Kingsley, Richard E. Grant, Nigel Hawthorne**
Direção: **Trevor Nunn**

Os clássicos de Shakespeare não param de ganhar novas versões cinematográficas. Esta comédia sobre a condessa Olívia, que cai de paixão pelo emissário do Duque de Orsino sem saber que ele é uma mulher, marca a estréia no cinema do diretor inglês de teatro Trevor Nunn, conhecido por seu trabalho no musical *Cats*.

# Lost Highway

Com: **Bill Pullman, Balthazar Getty, Patricia Arquette, Gary Busey, Robert Loggia, Richard Pryor, Henry Rollins**
Direção: **David Lynch**

Depois de um longo inverno, David Lynch, de *Veludo Azul*, retorna à direção com uma história incomum: um condenado à morte passa por uma metamorfose e transforma-se num jovem. Cuidando da trilha sonora, David Bowie, Nine Inch Nails e Lou Reed.

Columbia Buena Vista

**VERDADE OU MENTIRA? Brad Pitt e Jason Patric estrelam esta trama cruel e que o autor jura ser verídica**

# Sleepers
## Vingança Adormecida

Com: **Brad Pitt, Jason Patric, Robert De Niro, Dustin Hoffman, Kevin Bacon, Vittorio Gassman, Minnie Driver, Billy Crudup, Ron Eldard**
Direção: **Barry Levinson**

**Quatro amigos vão parar no reformatório juvenil, por causa de uma arte interpretada como crime, e lá são submetidos pelos guardas a maus-tratos e abuso sexual. Mais tarde, já crescidos, os mesmos amigos (entre eles Brad Pitt e Jason Patric) resolvem se vingar de um de seus antigos carrascos (Kevin Bacon), a quem encontram na rua. A história é um barril de pólvora (ainda mais porque é verídica, atesta o autor Lorenzo Carcaterra em meio a uma chuva de contestações), e o diretor Barry Levinson decidiu escalar um time de primeira para executar este filme difícil, doloroso, com o sofrimento infanto-juvenil exposto de maneira explícita.**

# Mother Night

Top Tape

Nick Nolte: carrasco nazista?

Com: **Nick Nolte, Sheryl Lee, Alan Arkin, John Goodman, Kirsten Dunst, David Starthairn**
Direção: **Keith Gordon**

O dramaturgo americano Howard Campbell, residente em Berlim durante a Segunda Guerra – e contratado como espião para seu país – é julgado em Israel por seu envolvimento em crimes contra os judeus. Esta produção pequena, mas muito acalentada pelo diretor Keith Gordon, é uma adaptação do romance homônimo de Kurt Vonnegut, de *Matadouro 5*.

# Everyone Says I Love You

Com: **Julia Roberts, Alan Alda, Drew Barrymore, Woody Allen, Natalie Portamn, Goldie Hawn, Tim Roth, Billy Crudup, Lukas Haas, Gaby Hoffmann**
Direção: **Woody Allen**

Um escritor americano residente em Paris (Woody Allen) pensa ter reencontrado em Veneza o amor, na pessoa de uma visitante americana (Julia Roberts). Enquanto isso, a nova família de sua ex-mulher (Goldie Hawn) se vê atarefada com o casamento da filha mais velha (Drew Barrymore) e com as inclinações republicanas do filho mais velho (Lukas Haas). Tudo isso num musical, e com a grife Woody Allen. A idéia pode parecer estapafúrdia, mas o resultado não. O cineasta evita números musicais gongóricos e opta por cenas em que o canto e a dança são uma extensão natural da representação. Em um dos melhores momentos do filme, por exemplo, fantasmas saem dançando e cantando de um velório pelas ruas de Nova York. Um detalhe importante é que ninguém no elenco de *Everyone Says I Love You* foi treinado, originalmente, para cantar – na verdade, ninguém sequer sabia que precisaria cantar, até que chegou a hora H.

Boa notícia para os fãs: *Primeiro Contato* já vem sendo considerado o melhor filme da série *Jornada nas Estrelas*

PERIGO À VISTA
O Capitão Picard e seu time preparam-se para enfrentar os terríveis Borgs

UIP

## Seven Years in Tibet

Com: **Brad Pitt, David Thewlis, B.D.Wong**
Direção: **Jean-Jacques Annaud**

Filmado na Argentina, no Chile e no Canadá com um orçamento de 60 milhões de dólares, este é o projeto mais sério já tentado por Brad Pitt. Ele interpreta o alpinista europeu Heinrich Harrer, que trava conhecimento com o Dalai Lama ao se refugiar no Tibete, durante a Segunda Grande Guerra.

## Nightwatch

Com: **Ewan McGregor, Nick Nolte, Patricia Arquette, Josh Brolin**
Direção: **Ole Bornedal**

Ewan McGregror, de *Trainspotting*, faz sua estréia americana como um jovem estudante que, de noite, é vigia num necrotério. Acusado de ser o assassino que vem aterrorizando a cidade, ele passa a ser caçado pelo verdadeiro criminoso. Segundo o diretor (que aqui refilma um original seu, produzido na Dinamarca), seu suspense é uma montanha-russa de emoções.

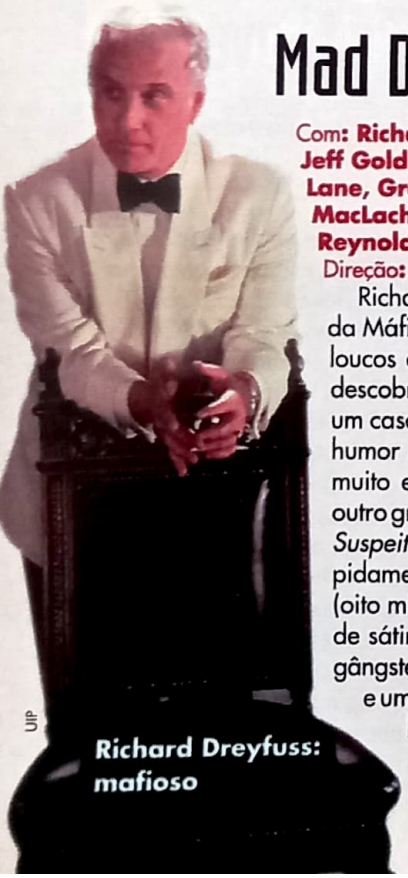
## Get On The Bus

Com: **Richard Belzer, Andre Davis, Charles Dutton**
Direção: **Spike Lee**

Columbia TriStar

Passinho à frente: o ônibus de Spike

A bordo de um ônibus que parte de Los Angeles, a caminho da Million Man March – o Dia da Reparação organizado na capital americana pelo líder religioso e político Louis Farrakhan –, um grupo de homens negros confronta seus problemas e sua herança histórica. Com financiamento obtido junto a personalidades da comunidade negra (como os atores Wesley Snipes, Danny Glover e Will Smith e o advogado Johnnie Cochran), Spike Lee preparou em tempo recorde este filme, cujo lançamento nos Estados Unidos coincidiu com o primeiro aniversário da marcha.



UIP

Richard Dreyfuss: mafioso

## Mad Dog Time

Com: **Richard Dreyfuss, Gabriel Byrne, Jeff Goldblum, Ellen Barkin, Diane Lane, Gregory Hines, Kyle MacLachlan, Paul Anka, Burt Reynolds, Billy Idol, Angie Everhart**
Direção: **Larry Bishop**

Richard Dreyfuss interpreta um chefão da Máfia que é libertado do asilo para loucos onde estava internado só para descobrir que sua namorada está tendo um caso com outro. É uma comédia de humor negro repleta de participações muito especiais e que, a exemplo de outro grande sucesso independente, *Os Suspeitos*, tem tudo para recuperar rapidamente seu modesto investimento (oito milhões de dólares): uma mistura de sátira e homenagem aos filmes de gângster, tiradas inteligentes, clima *cool* e um grande elenco – todo ele trabalhando humildemente pela tabela do sindicato.

## Kundun

Lumiere

SÓ DESCONHECIDOS
O diretor Scorsese dispensou os grandes nomes em *Kundun*

Direção: **Martin Scorsese**

**Contar a vida do décimo-quarto Dalai Lama, obrigado a fugir da repressão chinesa em 1959, até que não parece uma premissa tão complicada, mas acabou gerando muita chiadeira. A Disney, no entanto, manteve este projeto vivo e ativo mesmo sob forte pressão do governo da China, com o qual conduz negociações comerciais. Já o diretor Martin Scorsese decidiu tirar férias de seus amigos mais chegados: ele só usará atores desconhecidos.**

# Jornada nas Estrelas

## Primeiro Contato

Com: **Patrick Stewart, Jonathan Frakes, Brent Spiner, Levar Burton, Michael Dorn, Alfre Woodard**
Direção: **Jonathan Frakes**

**O elenco da Nova Geração de *Star Trek* combate uma forma alienígena determinada a destruir a galáxia: os Borgs, capazes de sobreviver a qualquer tipo de ataque físico (e considerados vilões tão carismáticos quanto os klingons, que atormentaram toda a velha geração da Enterprise). Mantendo a tradição de colocar um membro do elenco atrás das câmeras, agora chegou a vez de Jonathan Frakes assinar a direção. E o segundo oficial em comando da Enterprise saiu-se muito bem, comprovando que não foi acaso ele ter dirigido alguns dos episódios mais criativos do seriado: este oitavo filme da série se coloca entre os melhores (senão o melhor). Vida longa e próspera!**

ainda em 1997

# The Preacher's Wife

Com: **Denzel Washington, Whitney Houston**
Direção: **Penny Marshall**

**Whitney e Denzel: fábula**

As coisas andam mal na paróquia, afetando a vida da mulher do pastor. Deus, então, manda um anjo – ninguém menos que Denzel Washington – para ajudá-los. O elenco teve de literalmente "entrar no espírito" desta refilmagem de *The Bishop's Wife*, filme lançado em 1947, com Cary Grant e Loretta Young nos papéis originais. Para quem gosta de Whitney Houston, um bônus: a diva pop solta a voz no coral da igreja.

# Policarpo Quaresma, Herói do Brasil

Com: **Paulo José, Ilya São Paulo, José Dumont, Giulia Gam**
Direção: **Paulo Thiago**

No alvorecer da República brasileira, início do século, Policarpo Quaresma é o exemplo vivo do ideal patriótico tupiniquim. Idealista, ele deseja livrar o país dos políticos gananciosos e quer que o Brasil retorne às suas origens mais autênticas, chegando a propor ao Congresso a instituição do tupi-guarani como língua oficial. A tragédia cômica é uma adaptação do romance de Lima Barreto, *O Triste Fim de Policarpo Quaresma*. Quem leu sabe que o desfecho é fatal para o personagem-título, interpretado por Paulo José, um dos melhores atores brasileiros.

# Os Amores de Picasso

Warner

**ARTE E PAIXÃO**
**No novo filme, Picasso só pensa em criar e namorar**

Com: **Anthony Hopkins, Julianne Moore, Natascha McElhone, Joss Ackland, Joan Plowright**
Direção: **James Ivory**

**Anthony Hopkins perdeu muitos e muitos quilos para trabalhar nesta nova parceria da dupla Ismail Merchant/James Ivory, a mesma de *Vestígios do Dia*. Seu sotaque, por outro lado, manteve-se perfeitamente britânico. É, enfim, uma visão muito pessoal do mestre Picasso, que aqui tortura suas muitas mulheres enquanto troca a pintura pela cerâmica. "Bem, a porta estava aberta. Elas poderiam ter ido embora", justifica o astro. A crítica massacrou – o que nem sempre quer dizer alguma coisa.**

Columbia TriStar

# Lone Star

Com: **Chris Cooper, Kris Kristofferson, Matthew McConaughey, Frances McDormand, Elizabeth Peña**
Direção: **John Sayles**

Um xerife do Texas desencava um crime do passado – um esqueleto que passou quarenta anos enterrado no deserto – capaz de macular a integridade de seu próprio pai, um lendário homem da lei. Elogiadíssimo, este suspense é talvez o filme mais popular do diretor John Sayles, além de um marco importante na ascensão de Matthew McCounaghey – leia-se *Tempo de Matar* – em Hollywood.

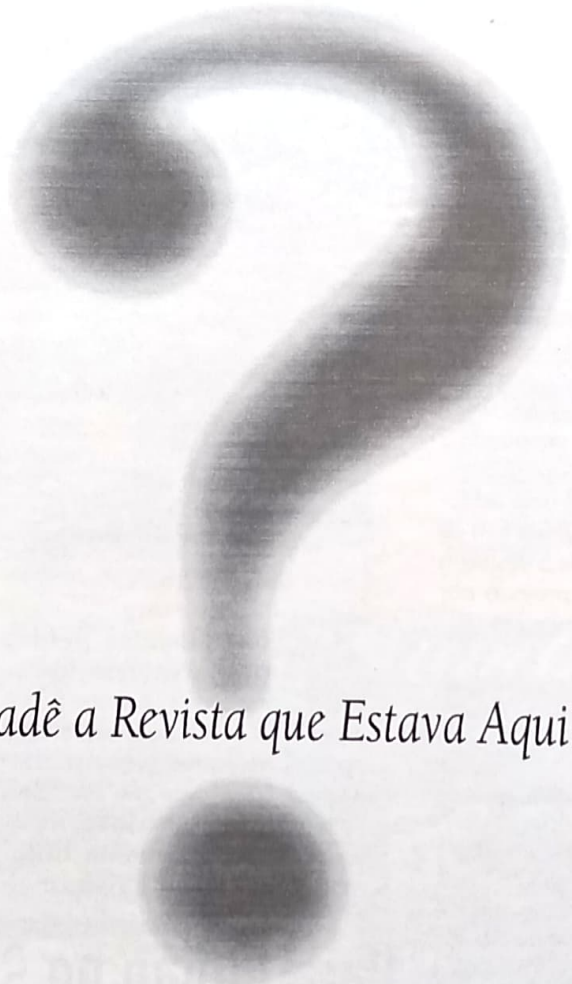
# Para Gillian no Seu Aniversário

Com: **Peter Gallagher, Michelle Pfeiffer, Claire Danes, Kathy Baker**
Direção: **Michael Pressman**

Quando sua mulher morre num acidente náutico, o viúvo Peter Gallagher entra numa depressão tão profunda que prefere conversar com o "fantasma" dela a trocar umas poucas palavras com sua filha adolescente – que, é lógico, também está profundamente abalada com a perda. Uma espécie de *Ghost* pelo avesso, com o acréscimo da presença magnética da jovem Claire Danes.

Columbia TriStar

**Claire Danes: adolescente solitária**



*Cadê a Revista que Estava Aqui?*

*Se você ainda não leu a*
***Revista O Melhor em Vídeo***
*não perca tempo.*
*Nela você encontrará os melhores*
*lançamentos em vídeo e uma*
*super tabela com sugestões de filmes*
*que já estão em sua locadora.*

mister vídeo

# PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO

## MISTER VÍDEO

## CONFIRA NOSSOS PREÇOS E ESCOLHA COMO QUER PAGAR

| | |
|---|---|
| 9 1/2 Sem.de Amor | 24,90 |
| A Bela Adormecida | 24,90 |
| A Cor da Fúria | 24,90 |
| A Época da Inocência | 23,00 |
| A Família Buscapé | 24,90 |
| A História sem Fim | 25,90 |
| A Incrível Jornada | 24,90 |
| A Jurada | *** |
| A Missão | 23,90 |
| A Queda do Imp. Rom. | 26,90 |
| A Turma da Mônica | 24,90 |
| A Teoria do Amor | 27,90 |
| A Trajetória do Sucesso | 18,90 |
| A Última Chance | 72,00 |
| Ace Ventura 2 | 39,90 |
| Acima de Qualq.Susp. | 25,90 |
| Adoráveis Mulheres | 27,90 |
| Adoro Problemas | 20,90 |
| Além da Eternidade | 23,90 |
| Angie | 17,90 |
| Anjos Rebeldes | 23,90 |
| Assalto Sobre Trilhos | 39,90 |
| Assassino Virtual | 41,90 |
| Assassinos | 39,90 |
| Batman-Forever | 13,90 |
| Cabo do Medo | 23,90 |
| Caligula | 25,90 |
| Caminhan. nas Nuvens | 24,90 |
| Camp. Mundial de Artes Marciais | 23,90 |
| Campo dos Sonhos | 23,90 |
| Cassino | 69,00 |
| Dança com Lobos | 29,90 |
| Desejo de Matar 5 | 25,90 |
| Desp.em Las Vegas | 24,90 |
| Dragão, A Hist.de Bruce Lee | 23,90 |
| El Cid | 26,90 |

**30-60-90 DIAS***
**ou**
**20-60-100 DIAS***

| | |
|---|---|
| Hellraiser 1 e 2 | 23,90 |
| Highlander | 23,90 |
| Ilusões Perigosas | 24,90 |
| Indiana Jones | 23,90 |
| Jefferson em Paris | 29,90 |
| Jogos Patrióticos | 23,90 |
| Johnny Mnemonic | 24,90 |
| Jornada nas Estrelas 1 a 6 | 23,90 |
| Jovem demais para Morrer | 24,90 |
| Justa Causa | 25,90 |
| K2 | 25,00 |
| Kalifórnia | 24,00 |
| Liz, Câmera, Ação | 23,90 |
| Maré Vermelha | 28,90 |
| Menino Maluquinho | 25,90 |
| Meu Parceiro um Dinossauro | 25,90 |
| Meu Querido Presidente | 49,90 |
| Milagre na Rua 34 | 26,90 |
| Minha Vida | 29,90 |
| Mistério no Parque Gorki | 23,90 |
| Momento Crítico | *** |
| Mudança de Hábito 1 e 2 | 24,90 |
| Natal Branco | 23,90 |
| Nixon | *** |
| Nove Meses | 26,90 |
| Nunca Fale com Estranhos | 68,90 |

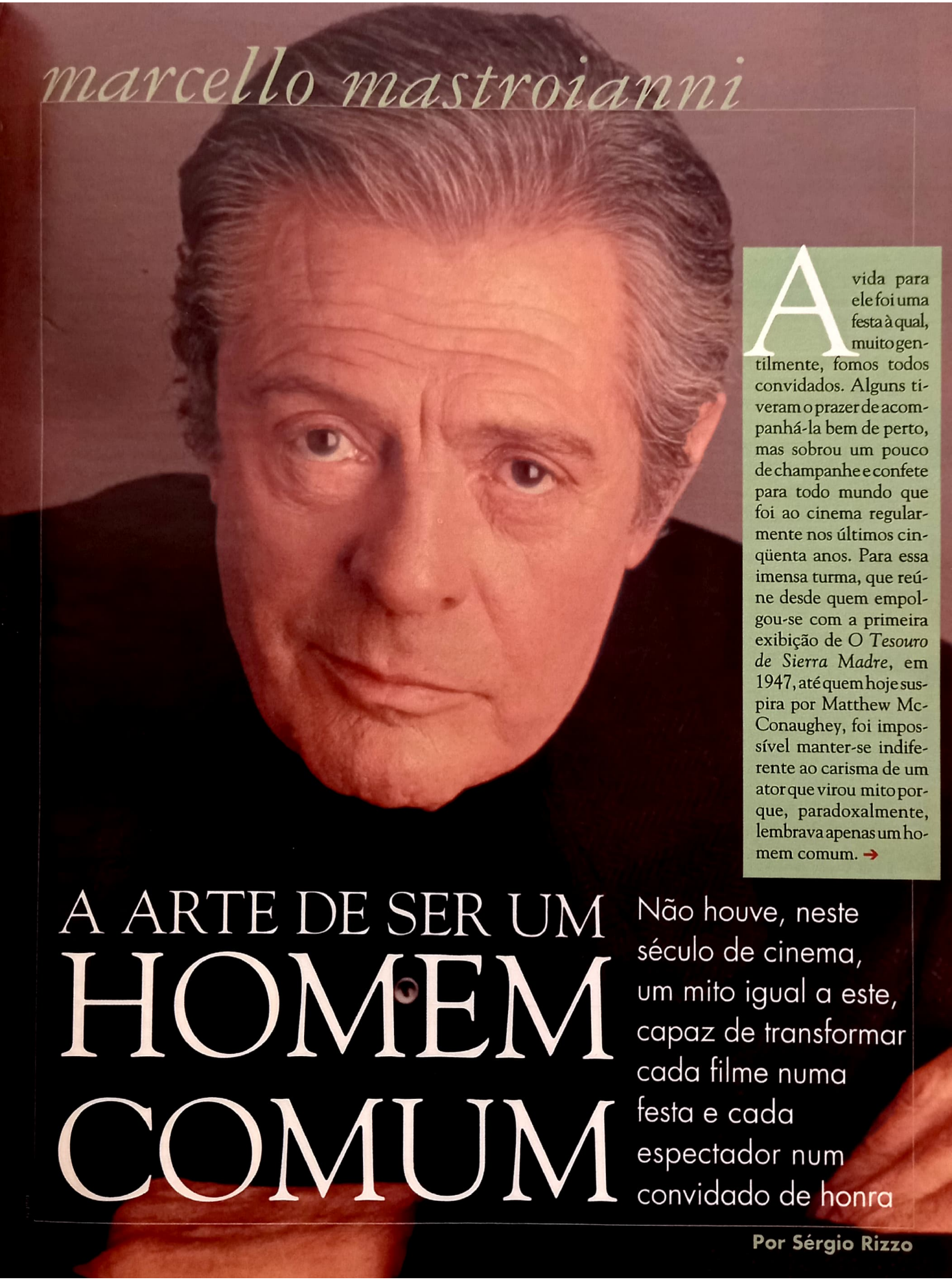
| | |
|---|---|
| O Carteiro e o Poeta | 26,90 |
| O Diário de um Adolescente | 23,90 |
| O Exterminador do Futuro 1 | 23,90 |
| O Indomável | 16,90 |
| O Limite da Realidade | 34,90 |
| O Nome da Rosa | 23,90 |
| O Nome do Jogo | *** |
| O Outro Lado da Nobreza | 24,90 |
| O Poderoso Chefão 1,2 e 3 | 29,90 |
| O Professor Aloprado | 23,90 |
| O Quatrilho | 25,90 |
| O Rei Leão | 20,90 |
| Operação Dumbo | 39,90 |
| Os Cavaleiros do Zodíaco | 14,90 |
| Os Dez Mandamentos | 29,90 |
| Os Suspeitos | 26,90 |
| Pacto Diabólico | 29,90 |
| Para Wong Foo... | 39,90 |
| Platoon | 23,90 |
| Pornô (vários títulos) | 8,90 |
| Power Rangers | 24,90 |
| Proposta Indecente | 23,90 |
| Queima de Arquivo | *** |
| Quero dizer que te amo | 39,90 |
| Romeu e Julieta | 23,90 |
| Sabrina | 59,90 |
| Sintonia de Amor | 24,90 |
| Suplício de uma Saudade | 24,90 |
| Todos os Corações do Mundo | 25,90 |
| Trilogia Duro de Matar | 72,90 |
| Tudo por um Sonho | 23,90 |
| Um Amor e uma 45 | 23,90 |
| Uma Linda Mulher | 24,90 |
| Um Tira no Jardim de Infância | 17,90 |
| Uma Baba Quase Perfeita | 24,90 |
| Vale Tudo | 23,90 |
| Velocidade Terminal | 22,90 |
| Vestígios do Dia | 19,00 |

**MISTER VÍDEO**
Tel/Fax: **5589-0360**
**5583-1792**
Av.Leonardo da Vinci 1180
1º andar - Metrô Conceição
**Hor.: seg. a sex. 9:00 as 19:00 hs**
**sab. 10:00 as 16:00 hs**

*Prazos sujeitos a aprovação de crédito
*Condições válidas na loja e por Tele-Marketing
*A Mister Vídeo reserva-se o direito de excluir alguns títulos da promoção
*Promoção válida até 31/01/97
*Prazo válido apenas para compras acima de R$ 170,00 ou 5 filmes (o que atingir primeiro)

*** A Consultar

VENHA NOS VISITAR



*marcello mastroianni*

A vida para ele foi uma festa à qual, muito gentilmente, fomos todos convidados. Alguns tiveram o prazer de acompanhá-la bem de perto, mas sobrou um pouco de champanhe e confete para todo mundo que foi ao cinema regularmente nos últimos cinqüenta anos. Para essa imensa turma, que reúne desde quem empolgou-se com a primeira exibição de O *Tesouro de Sierra Madre*, em 1947, até quem hoje suspira por Matthew McConaughey, foi impossível manter-se indiferente ao carisma de um ator que virou mito porque, paradoxalmente, lembrava apenas um homem comum. ➔

# A ARTE DE SER UM HOMEM COMUM

Não houve, neste século de cinema, um mito igual a este, capaz de transformar cada filme numa festa e cada espectador num convidado de honra

**Por Sérgio Rizzo**

# marcello mastroianni

Ao menos era assim, como "um homem comum", que se referia a ele o cineasta que, embora o tivesse dirigido por apenas seis vezes, fez dessa parceria, numericamente discreta, um emblema do cinema europeu contemporâneo. Federico Fellini rejeitou a indicação de Paul Newman para o papel principal de *A Doce Vida*, de 1960, porque queria "um rosto bem normal, sem personalidade, banal, inexpressivo". Um rosto, enfim, como o de Marcello Mastroianni.

Não houve – e dificilmente haverá – mito igual a esse na história do cinema: alguém capaz de aproveitar esse ar indolente de joão-sem-braço para encarnar desde proletários ingênuos até intelectuais sofisticados, passando por homossexuais reprimidos e conquistadores insaciáveis, quase sempre com a mesma capacidade intuitiva de convencer o público a respeito de seus sentimentos e de fazê-lo sentir-se muito próximo de um personagem que acabava de conhecer. É verdade que, a partir de um certo momento, o truque consistia no fato de que, fosse qual fosse o personagem, estava-se diante do bom e velho Mastroianni – e como resistir àquele charme?

Esse momento de transição situa-se no início da década de 60, quando Mastroianni, até então um promissor galã italiano, tornou-se astro internacional graças à meia dúzia de obras-primas que estrelou em pouco mais de três anos: *A Doce Vida*, *O Belo Antonio* (também de 1960), *Divórcio à Italiana* e *A Noite* (ambos de 1961), *Vida Privada*, de 1962, e *Fellini Oito e Meio*, lançado em 1963. Mas ele já estava na estrada do cinema desde *Os Miseráveis*, dirigido em 1947 por Riccardo Freda. Antes, fizera teatro, inclusive com Luchino Visconti, que mais tarde o escalaria em dois de seus filmes: *Um Rosto na Noite*, de 1957, e *O Estrangeiro*, de 1967.

Filho do marceneiro Ottorino e da ex-bancária Ida, Marcello Mastroianni nasceu em Fontana Liri, povoado da província de Frosinone, na região de Lácio, a sudeste de Roma, em 28 de setembro de 1924 (dez anos depois, nesse mesmo dia, nasceria Brigitte Bardot). "Meu pai ficou cego assim que comecei a fazer filmes, e minha mãe era surda", lembrou o ator em entrevista ao *Daily Mail*, em 1975. "Eles iam juntos ao cinema. Meu pai perguntava 'como ele se parece?', e minha mãe, 'o que ele disse?'. É triste, mas também muito engraçado. Ponha isso num filme e ninguém acreditaria." Acreditaríamos, e riríamos bastante, se Marcello contasse a anedota.

Quem mais conseguiu, por sinal, dar-se tão bem fazendo o público rir, mas também o emocionando com registros mais amargos e introspectivos – ou, o que é ainda mais notável, fazendo as duas coisas ao mesmo tempo, no mesmo filme? Basta lembrar-se dele e de Giulietta Masina em *Ginger e Fred*, de 1985, ou dele e de Anita Ekberg em *A Entrevista*, de 1987, exemplos corajosos de atores expondo-se a lidar com o fantasma da decadência física. Em *A Entrevista*, o contraste é ainda pior: Fellini submete as estrelas de *A Doce Vida* à dura experiência de rever diante das câmeras, quase trinta anos depois, aquele momento de exuberância que ambos ajudaram a imortalizar. O baque é tão profundo que Mastroianni, ao final da seqüência, diz que vai tomar um trago para se restabelecer.

E tanto se restabeleceu que continuou na ativa até setembro do ano passado, três meses antes de morrer, quando filmou *Viagem ao Princípio do Mundo*, do português Manoel de Oliveira. Foram ao todo cerca de 160 filmes em 49 anos de carreira, coisa típica de quem encarava o trabalho como prazer e assumia publicamente considerar-se um privilegiado pela oportunidade de conhecer pessoas e lugares interessantes – e ainda ganhar por isso. Lia os roteiros dois dias antes do início das filmagens e tinha horror a ensaios e ritmos intensos de trabalho, como o que encontrou em sua primeira e única produção americana, *Romance de Outono*, que protagonizou em 1992 com Shirley MacLaine. Certa vez, ironizou a maneira de atuar de seus colegas de Hollywood. "Os atores americanos são muito bons, mas sofrem muito

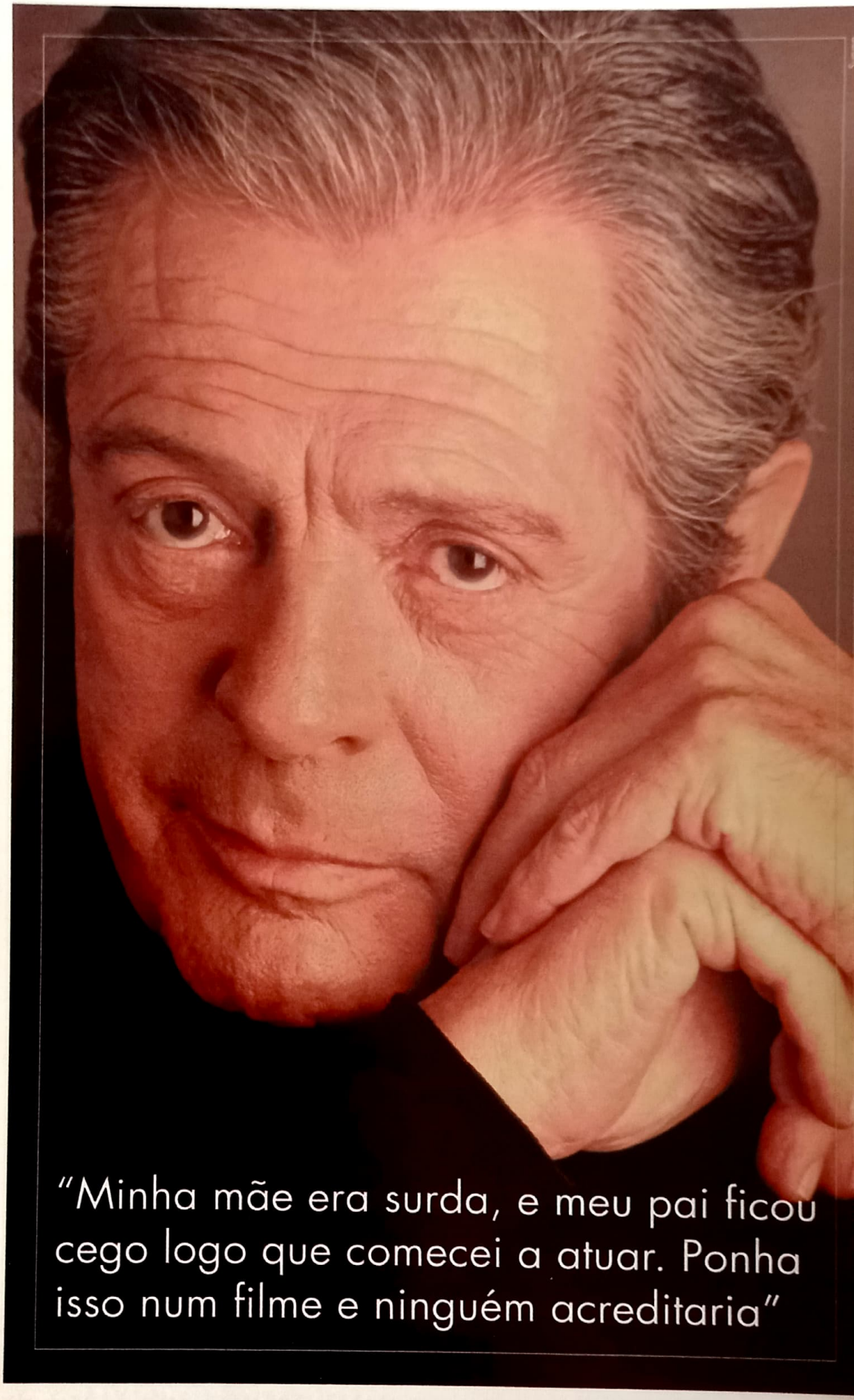
Marcello e Federico: parceiros e amigos

**Fellini só o dirigiu seis vezes, mas foi o bastante para que a parceria virasse um símbolo do cinema europeu**

para interpretar seus papéis – ficam gordos, ou então magricelos. Estão sempre perturbados por causa de uma batalha interior."

Sua "escola" não o impedia, contudo, de ser um profissional aplicado e acessível, com quem todos adoravam trabalhar. A regra de que filmar precisava ser algo divertido, caso contrário não valeria a pena, certamente contribuía para que, em sua maioria, seus filmes transmitissem a sensação de que haviam sido feitos por atores envolvidos prazerosamente na brincadeira. A *Doce Vida*, por exemplo, parece feito por gente sem tesão? "As filmagens tomaram seis meses, e bem poderiam ter durado uma vida inteira", lembrava um saudoso Mastroianni.

Há quem prefira atribuir seu interesse por muitos filmes à chance de contracenar com determinadas atrizes e de exercitar seus dotes de conquistador. Mastroianni divertia-se com a lenda (?) de que era um autêntico amante latino e, embora recusasse insistentes convites de editores para publicar uma autobiografia sobre seus romances extraconjugais (manteve até morrer seu casamento com Flora Clarabella, mãe de sua filha Barbara), não fazia o menor esforço para desmentir as listas de seus casos ilustres divulgadas periodicamente pela imprensa. Listas extensas que incluem estrelas como Jeanne Moreau, Ursula Andress, Jacqueline Bisset, Brigitte Bardot, Monica Vitti, Romy Schneider e Faye Dunaway. O único



"Minha mãe era surda, e meu pai ficou cego logo que comecei a atuar. Ponha isso num filme e ninguém acreditaria"

# marcello mastroianni

## Ele se divertia com a fama de sedutor, mas também não negava que sua lista de romances era extensa e ilustre

Com a filha Chiara, no ano passado: já doente, mas na ativa

desses relacionamentos que ganhou status de "oficial" foi com Catherine Deneuve, mãe de sua filha Chiara.

"A preparação, o flerte, os olhos – isso é mais estimulante do que qualquer droga", celebrava. Que ninguém lhe pedisse, porém, esse mesmo entusiasmo diante das câmeras. "As cenas de amor são muito difíceis. Você diz coisas que nunca pensou, cercado de pessoas que não conhece, para uma mulher que encontrou pela primeira vez há alguns dias. Nós, italianos, sabemos que a linguagem do amor é inarticulada. As palavras são quebradas e muitas vezes sem sentido. Apesar disso, já fiz cenas de amor em que os diálogos soavam como discurso político."

Na vida real, era um pouco como os personagens de alguns de seus filmes mais célebres, perplexos diante de um mundo em acelerada transformação – inclusive no campo dos relacionamentos sexuais. "À medida que as mulheres se tornam mais liberadas, os homens não sabem mais como agir", observou em 1964 à revista *Look*. "Eles têm medo de ficar ridículos e acabam parecendo pessoas aborrecidas – embora às vezes sejam de fato apáticos. Mas na maior parte do tempo eles vestem uma máscara, porque não sabem que diabos aconteceu com o relacionamento entre os sexos."

Era um homem comum no qual cabiam também homens incomuns. Vestiu, por exemplo, a fantasia de Mandrake em *A Entrevista*, mas não teve tempo de realizar outros dois sonhos: interpretar Dom Quixote numa produção do espanhol Manuel Gutiérrez Aragón e convencer algum produtor a financiar uma versão de Tarzã em que o herói, já idoso e barrigudo, vagaria pela selva em companhia de uma Chita grisalha. "Chega de Tarzãs bonitos e fortes", brincava. Não que ele pudesse reclamar da falta de papéis, que lhe foram oferecidos até o final com a costumeira regularidade. Aos setenta anos, quando encarnou um jornalista português em *Páginas da Revolução* (1995), afirmou ainda estar fazendo descobertas. "Vou ficando mais jovem junto com o personagem, que tem a capacidade de mudar sua visão de mundo e suas idéias mesmo com uma idade avançada. É um personagem que até hoje eu nunca fiz."

Se a carreira de Mastroianni carregava no final um traço de melancolia, era apenas porque simbolizava, com seu inabalável brilho e persistência, um longo e intenso período na história do cinema – e, por que não, do próprio século – que ficou definitivamente para trás. O ator às vezes demonstrava estar acusando o pior golpe trazido pelo tempo – o das perdas. "Depois que Federico

**"Nós, italianos, sabemos que a linguagem do amor é inarticulada, que as palavras são sem sentido"**

se foi, não sei mais na mão de quem estou", lamentou certa vez, numa referência a um desenho célebre de Fellini em que o cineasta aparece controlando os movimentos de duas marionetes, uma com os traços de Giulietta Masina e a outra com os de Marcello Mastroianni. Em 9 de setembro do ano passado, o ator – já com o câncer no pâncreas em estado avançado – perdeu também seu irmão, o montador Ruggero, 67 anos, colaborador de Fellini, Visconti, Mario Monicelli e Francesco Rosi, entre outros. Pouco mais de três meses depois, em 19 de dezembro, a Fontana di Trevi, em Roma, amanheceu de luto em homenagem a quem, segundo Monica Vitti, tinha os olhos "sempre doces e compreensivos", e que foi, de acordo com o produtor Daniel Toscan du Plantier, "o maior ator europeu dos últimos cinqüenta anos".

A vida para Mastroianni foi uma festa à qual, é bem verdade, também não faltaram alguns convidados inconvenientes. Um deles deu o ar de sua graça durante as filmagens de *O Passo Suspenso da Cegonha* (1991), de Theo Angelopoulos. Um bispo da igreja ortodoxa grega, indignado com o argumento do filme, pediu durante a missa que um castigo divino fizesse a alma de Mastroianni vagar eternamente sem encontrar o paraíso. Como tem gente boba no mundo: com a vida boa e feliz que levou, Marcello viveu no paraíso – e teve a gentileza de nos oferecer, a cada filme, a cada sorriso, um bocadinho dele. ■

# PARA REVER *Marcello*

**Do extenso legado que o grande ator Marcello Mastroianni deixou, poucos trabalhos foram lançados em vídeo no Brasil. Veja (ou reveja) os doze melhores filmes disponíveis nas locadoras:**

*** A DOCE VIDA (*La Dolce Vita*, 1960, de Federico Fellini)**

*** A NOITE (*La Notte*, 1960, de Michelangelo Antonioni)**

*** FELLINI OITO E MEIO (*Otto e Mezzo*, 1963, de Federico Fellini)**

*** ONTEM, HOJE E AMANHÃ (*Ieri, Oggi, Domani*, 1963, de Vittorio De Sica)**

*** OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA (*I Girasoli*, 1970, de Vittorio De Sica)**

*** ESPOSAMANTE (*Mogliamante*, 1978, de Marco Vicario)**

*** A NOITE DE VARENNES/ CASANOVA E A REVOLUÇÃO (*La Nuit de Varennes*, 1981, de Ettore Scola)**

*** AS DUAS VIDAS DE MATTIA PASCAL (*Le Due Vite di Mattia Pascal*, 1985, de Mario Monicelli)**

*** A ENTREVISTA (1987, de Federico Fellini)**

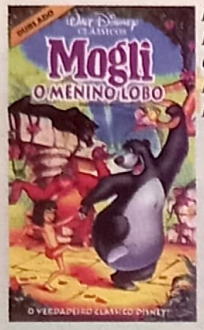
*** OLHOS NEGROS (*Oci Ciornie*, 1987, de Nikita Mikhálkov)**

*** ROMANCE DE OUTONO (*Used People*, 1992, de Beeban Kidron)**

*** PÁGINAS DA REVOLUÇÃO (*Sostiene Pereira*, 1995, de Roberto Faenza)**

# Dê um toque de ma
# por um preço que pa

(*) PARA SÃO PAULO E GDE. SÃO PAULO. PARA DEMAIS LOCALIDADES DO PAÍS, VIA SEDEX COM DESPESAS POR CONTA DO DESTINATÁRIO. NÃO VENDEMOS FITAS POR REEMBOLSO POSTAL

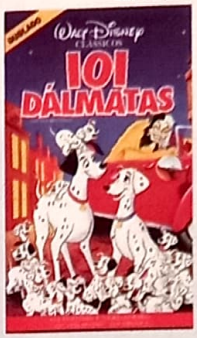



D01- MOGLI O MENINO LOBO R$ 25,00

D02- ALADDIN O RESGATE R$ 25,00

D04- LOUCURAS DE VERÃO DO MICKEY R$ 25,00

D20-101 DÁLMATAS R$ 25,00



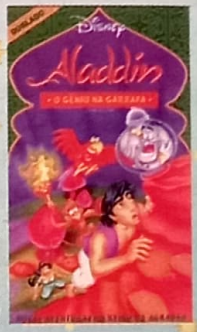
D07-MICKEY MEU AMOR R$ 25,00

D15- ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS R$25,00

D13- A ESPADA ERA A LEI R$25,00

D14-BAMBI R$ 25,00

***Últimas cópias!**
**Estas obras-primas vão virar raridade,**
**Aproveite!**

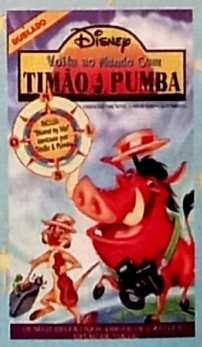



D06- ALADDIN O GÊNIO NA GARRAFA R$ 25,00

D05- O REI LEÃO R$ 25,00

D17- PINÓQUIO R$ 25,00

D18(D) D19(L) POCAHONTAS R$ 25,00




D24- VOLTA AO MUNDO COM TIMÃO & PUMBA R$ 25,00

## SUCESSOS DA FOX PARA TER EM CASA:

### R$ 23,00 cada

A01 - Super Mário Bros (D)
A02 - A Incrível Jornada (D)
A03 - O Estranho Mundo de Jack (D)
A04 - Caninos Brancos (D)
A05 - Dick Tracy (L)
A06 - Mudança de Hábito (L)
A07 - Mudança de Hábito II (L)
A08 - Os 3 Ninjas (D)
A09 - Querida, Encolhi as Crianças (D)
A10 - Sociedade dos Poetas Mortos (L)
A11 - Splash, Uma Sereia em Minha Vida (L)
A12 - Uma Linda Mulher (L)
A13 - A Bíblia (L)
A14 - A História de Ruth (L)
A15 - Agonia e Êxtase (L)

### R$ 23,00 cada

A16 - As Chaves do Reino (L)
A17 - Butch Cassidy (L)
A18 - Caçadores de Emoção (L)
A19 - David e Betsabá (L)
A20 - Demétrio e os Gladiadores (L)
A21 - Edward Mãos de Tesoura (D)
A22 - Era Uma Vez na Floresta (D)
A23 - História do Mundo, Parte I (L)
A24 - Imensidão Azul (L)
A25 - A Família Buscapé (D)
A26 - O Anjo Malvado (L)
A27 - O Egípcio (L)
A28 - O Rei e Eu (L)
A29 - Os Muppets Conquistam Nova York (D)
A30 - Snoopy, Volte para Casa (D)

### R$ 23,00 cada

A31 - Uma Babá Quase Perfeita (D)
A32 - Uma Babá Quase Perfeita (L)
A37 - Pulp Fiction (L)
A38 - Os 3 Mosqueteiros (L)
A39 - Power Rangers, O Filme (D)
A40 - Caminhando nas Nuvens (L)
A41 - Johnny Mnemonic (L)
A42 - Ninguém Segura Este Bebê (D)
A43 - Ferngully (D)
A45 - As Tartarugas Ninja III (D)
A46 - Caravana da Coragem (D)
A47 - Esqueceram de Mim (D)
A48 - Esqueceram de Mim II (D)
A49 - Top Gang (D)
A50 - Top Gang 2 (D)

### R$ 23,00 cada

A51 - Quero Ser Grande (D)
A52 - Alien, o Oitavo Passageiro (L)
A53 - Alien 3 (L)
A54 - Alien, O Resgate (L)
A56 - Jovem Demais Para Morrer (L)
A57 - Rajada de Fogo (L)
A58 - Sol Nascente (L)
A59 - Speed - Velocidade Máxima (L)
A60 - 9 e 1/2 Semanas de Amor (L)
A61 - Ladyhawke - O Feitiço de Áquila (L)
A62 - Suplício de uma Saudade (L)
A63 - Tarde Demais Para Esquecer (L)
A66 - Carruagens de Fogo (L)
A67 - Rock Horror Picture Show (L)

### R$ 23,00 cada

A68 - Duro de Matar (L)
A69 - Duro de Matar II (L)
A70 - Duro de Matar III (L)

### R$ 69,00 (Álbum)

A71 - Trilogia Duro de Matar (L)

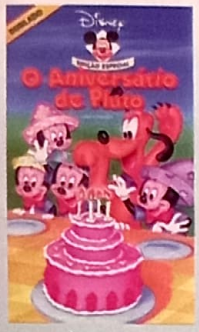
### R$ 30,00 cada

A33 - Cleópatra - Duplo (L)
A34 - My Fair Lady - Duplo (L)
A35 - A Noviça Rebelde - Duplo (L)
A36 - Dança Com Lobos - Duplo (L)

# gia na sua coleção, rece conto de fadas.

## DISQUE GRÁTIS JOINTVIDEO: DDG 0800 12 0811

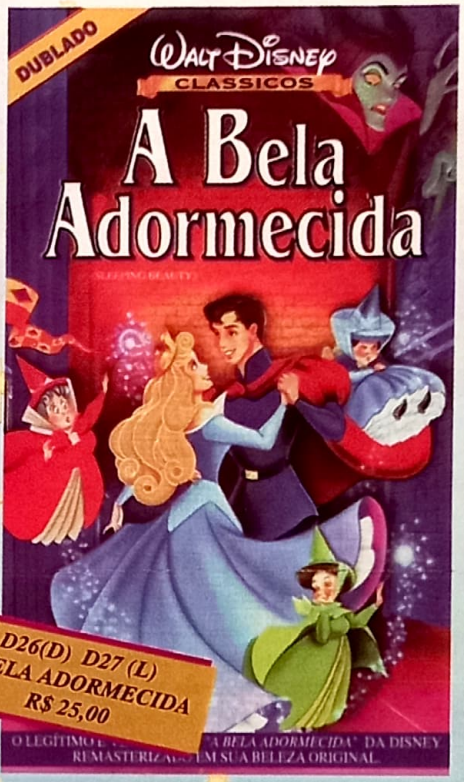
**De São Paulo e Gde. SP ligue: 290-0811 / Fax: 267-6120**




*D08- O ANIVERSÁRIO DE PLUTO R$ 25,00*

*D21(D) D22 (L) TOY STORY R$ 25,00*

*D16- O RETORNO DE JAFAR R$ 25,00*

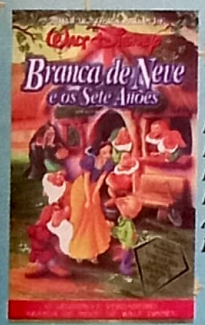



*D26(D) D27 (L) A BELA ADORMECIDA R$ 25,00*

*D23- PATETA O FILME R$ 25,00*

*D12- O CÃO E A RAPOSA R$ 25,00*

*D03- FÍGARO E CLÉO R$ 25,00*




*D11- BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES R$ 25,00*

**A Bela Adormecida. O clássico dos clássicos da Disney: um presente sempre atual.**

**ENTREGA GRATUITA, VIA MOTO, EM SUA CASA***

JOINTVIDEO
CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.
AV. GAL ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA - 02033-000 - SÃO PAULO - SP

**(D) = DUBLADO (L) = LEGENDADO**

## CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

| | | |
|---|---|---|
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |
| CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ | CÓD.___ QUANT.___ |

Nome: _____

R.G.: _____ C.I.C.: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____

ASSINATURA _____

Formas de pagamento:

☐ Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado

☐ Cartão de crédito - validade: ___/___/___

☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA

Nº do Cartão: _____ SEDEX: ☐ Débito automático ☐ A Cobrar

NÃO ESQUEÇA DE MARCAR SUA OPÇÃO!

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

# engraçado por acaso

**woody allen** entra esbaforido no Hotel Drake. É o começo de uma noite fria de outubro em Nova York, e o diretor está num intervalo das filmagens de *Deconstructing Harry*, comédia estrelada por Demi Moore. "Os dois últimos dias foram catastróficos", ele admite, referindo-se ao trabalho no novo filme, "mas agora tudo entrou nos eixos".

O pretexto para o encontro com Woody Allen é o lançamento de *Everyone Says I Love You*, que deve estrear no Brasil em março. Híbrido de musical e comédia romântica, o filme é ambientado em Manhattan, Paris e Veneza e estrelado por Julia Roberts, Goldie Hawn, Drew Barrymore, Alan Alda e Tim Roth – além do próprio Woody. É o seu 28º longa como diretor e o quinto consecutivo de uma fase marcada pelo bom humor e pela leveza – uma reação quase inesperada à maré de fofocas e brigas judiciais que caracterizou sua separação de Mia Farrow, em 1992. Mas a conversa desvia desta "tentativa de fazer um musical com pessoas que não sabem cantar e dançar", como ele descreve *Everyone Says I Love You*, para explorar as diversas fases de sua carreira, sua relação com Hollywood, seu amor pela música – e sua atual predileção pela feminilidade da mulher asiática, personificada em sua companheira Soon Yi-Previn. Para o repórter, é quase como um dia de folga: o que poderia ser melhor do que estar na companhia do homem capaz de cunhar uma frase como "eu não tenho medo de morrer – só não quero estar lá na hora em que acontecer"?

**Como um cineasta independente lida com superestrelas como Julia Roberts, que costumam ser descritas como prima-donas cheias de exigências?**

Nada disso; são pessoas muito doces. E participam dos meus projetos meio como quem faz caridade. São pessoas que ganham... sei lá, oito, doze milhões por trabalho, o que é mais ou menos todo o orçamento de um filme meu, mas a quem pagamos uns reles milhares de pratas. Acho que elas gostam dessa experiência "primitiva" de entrar num set sem divulgadores, astrólogos, treinadores físicos e consultores políticos.

**Então você nunca teve problemas com superastros dessa magnitude?**

Nunca. Não que eu já tenha dirigido montes deles, mas agora estou trabalhando com Demi Moore, Robin Williams e Billy Crystal, e eles não poderiam ser mais agradáveis do que já são.

**A não ser por essas ocasiões, Woody Allen e Hollywood ficam sempre distantes. Hollywood já tentou chamá-lo? Você quer que isso aconteça?**

Hollywood não tenta me conquistar, nem quero que isso aconteça. Tenho minha "lojinha" aqui em Nova York, e meus filmes não são o que Hollywood busca. Aqui, portanto, faço o que quero: meus filmes não são muito caros. Se eu trabalhasse em Hollywood, não teria a mesma liberdade. Lá haveria muita gente querendo dar opinião no seu investimento de cinqüenta milhões, e eu não seria capaz de fazer filmes como *Interiores* ou *A Outra*. Se ninguém quiser ver esses filmes, tudo bem – a produtora perde três ou quatro milhões. Mas se eu perder vinte ou trinta milhões por causa do mau desempenho de um filme, na hora em que eu quiser fazer um musical dirão "não!". Ou então só me deixam fazer se eu chamar a Barbra Streisand.

**Vinte e oito filmes em trinta anos de direção é uma marca impressionante. Como é a sua rotina de trabalho?**

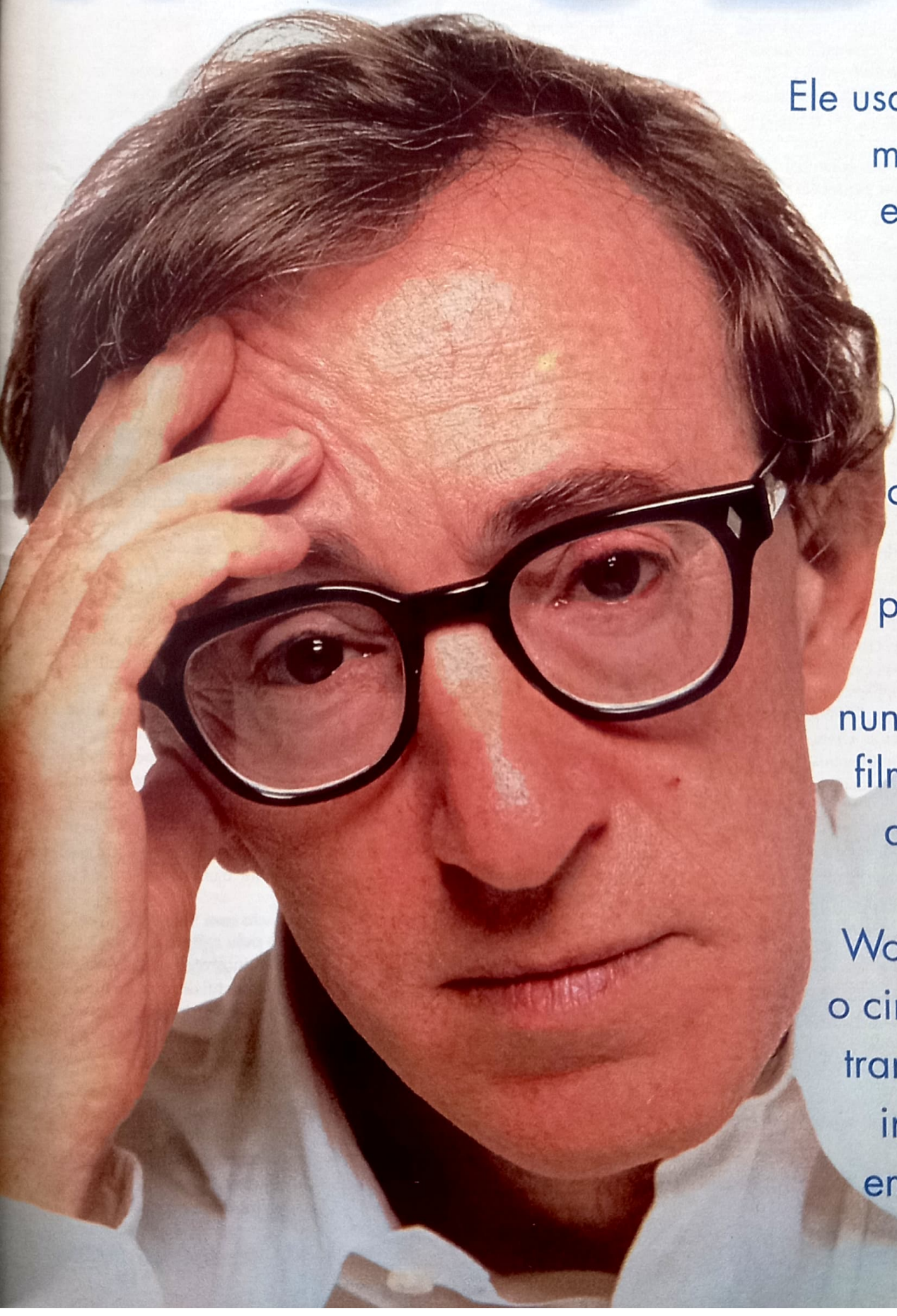
Tenho um método bem prosaico. Trabalho numa máquina de escrever, a mesma desde que eu tinha dezesseis anos – não tenho computador. Paguei uns quarenta dólares pela máquina, e o cara que me vendeu disse que ela ainda estaria firme bem depois de eu ter morrido. Me pareceu um bom argumento. Mas o que eu faço é, quando me ocorrem as idéias, o que acontece vez por outra, anoto-as num papel, ou numa caixa de fósforos, e guardo-as numa gaveta. Quando termino um filme, abro a gaveta e dou uma olhada lá dentro. Às vezes há idéias boas, às vezes elas não resistiram à passagem do tempo. Se esse for o caso, entro no meu escritório, sento e dou duro. Se for preciso, fico no escritório dias, semanas, batalhando, suando, me forçando a ter idéias. No início de carreira eu escrevia para a televisão. Na segunda-feira precisava escrever um show que ia ao ar ao vivo no sábado. E não tinha escolha: era sentar e escrever, até sair uma idéia. Mas é bem mais fácil quando aquelas idéias guardadas na gaveta resistem ao tempo.

**Qual uma idéia tirada da gaveta que virou filme?**

*Contos de Nova York* nasceu da idéia de um homem que leva a mãe a um show de mágica, onde ela desaparece – e reaparece no céu para atormentá-lo. Não gastei muito tempo agonizando.

→

# WOODY



Ele usa a mesma máquina de escrever há quarenta anos, diz que ainda tem uma coleção de neuroses por explorar e jura que nunca vê seus filmes depois de prontos: este é Woody Allen, o cineasta que transformou a insatisfação em profissão

Fotos: Sygma

**Você diz que todos os seus filmes exploram suas fobias e ansiedades. Mas ainda sobrou o que explorar?**

Ao longo da minha carreira, abri meu coração e me expus demais. Agora, depois deste musical, estou fazendo um filme carregado de ansiedade, no qual exploro fobias e patologias até então impensadas! Interpreto uma pessoa desagradável, maldosa, rasa. Espero que não acusem também este filme de ser autobiográfico (*risos*). É um personagem tão terrível que pensei em batizar o filme de *O Pior Homem do Mundo*.

**A música é um elemento crucial nos seus filmes. De onde vem esse amor?**

Cresci no final dos anos 30, começo dos 40, uma era particularmente fértil para a música americana. Eu ligava o rádio durante o almoço e ouvia Frank Sinatra, Benny Goodman ou Duke Ellington interpretando canções de George Gershwin e Irving Berlin. Não sei o que faria sem música. Amo música clássica, ópera, jazz, e era inevitável que essa paixão passasse para o cinema. E selecionar a trilha acaba sendo a parte mais divertida de fazer filmes. Quando tudo já foi filmado, o que é uma experiência extenuante, posso pegar meus discos e selecionar passagens musicais para o filme. Qualquer coisa, de Mozart a Django Reinhardt. É a parte mais gratificante do processo.

"Quando filmo, fico igual ao cozinheiro que não quer comer o que preparou"

**Isso quer dizer que o resultado de um filme pode ser frustrante para você?**

Sempre me considero insatisfeito. Quando você tem a idéia para um filme ela é sempre perfeita, estimulante, maravilhosa. Ela esvoaça por sua mente num segundo e é absolutamente poética. Aí você escreve aquela idéia – o que não é fácil. Aí você vai selecionar o elenco – e descobre que Jack Nicholson não está disponível. Depois você percebe que não tem dinheiro para fazer a cena como queria. Então, aquela frase que parecia tão fluida na sua cabeça soa longa, tediosa, quando dita por alguém de verdade. Quando o filme fica pronto, é uma decepção. No começo, você acha que tudo vai funcionar à perfeição. E, quando termina, é como o cozinheiro que preparou toda a refeição, mas agora não quer comê-la. Sempre lamento que o público não possa ver o que eu imaginei no início. Um fracasso.

**Mas sua reação ao produto final é sempre tão negativa?**

Quando terminei *Manhattan*, quis comprar o filme da produtora. Não queria que o lançassem. Cheguei a propor fazer um outro filme, de graça, em troca de eles não lançarem *Manhattan*.

"Não tenho medo de morrer. Só não quero estar lá quando acontecer comigo"

**E como eles reagiram?**

Disseram que era loucura: tinham investido quatro milhões e estavam pagando juros sobre o empréstimo. No fim, *Manhattan* foi um sucesso. Não tenho objetividade alguma e por isso aceito qualquer opinião sobre meus filmes. Tanto que nunca os vejo depois de prontos.

**Por que você faz séries de filmes com uma atriz, como Diane Keaton ou Mia Farrow?**

Muitas vezes eu tinha uma determinada atriz em mente quando preparava um roteiro. Durante anos escrevi especificamente para Diane, depois para Mia. Escrevi também pensando em Dianne Wiest...

"Esses superastros são muito doces. Eles trabalham comigo como quem faz caridade"

**E qual é a vantagem de escrever especificamente para uma atriz?**

Eram mulheres que eu conhecia, o que me permitia escrever coisas que eu sabia que elas poderiam fazer. Agora, quando escrevo o personagem sem ter alguém em mente, entrego o roteiro à minha diretora de elenco e ela me dá um monte de sugestões, com nomes de atores e atrizes que conheço – e também de outros de quem nunca ouvi falar. Daí discutimos as opções, eu vejo vídeos dos atores que não conheço, às vezes testo alguns deles, e chegamos ao melhor possível.

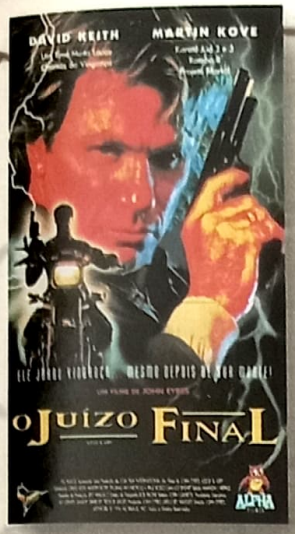
**Já aconteceu de você duvidar de um ator e, depois, ver que aquela era a pessoa mais indicada para o papel?**

Drew Barrymore, por exemplo. Ela fez uma leitura maravilhosa para *Everyone Says I Love You*, mas eu não queria contratá-la por achá-la completamente errada para o papel. Eu queria uma pessoa elegante, e Drew sempre me pareceu uma arruaceira tatuada que vive nesses estacionamentos de trailers. Mas o pessoal do figurino e da maquiagem me garantiu que conseguiria transformar Drew, pelo menos fisicamente, numa garota esnobe do lado leste de Manhattan. Foi o que fizeram: puseram uma peruca nela, disfarçaram as tatuagens, vestiram-lhe uma blusinha e uma saia – e o resto ficou por conta dela, que é uma ótima atriz.

**Sua convivência com Soon Yi aguçou seu interesse pela cultura asiática?**

Sempre me interessei pela cultura asiática. Sempre fui devoto dos filmes de Kurosawa, dos pintores japoneses. O que mudou foi que me tornei fascinado por uma mulher asiática e, por extensão, por todas as asiáticas. Passei a conhecer a feminilidade intensa, a graça e a sexualidade da mulher asiática. É algo que não fazia parte da minha vida quando jovem: na escola, eu sempre me interessava pelas loiras.

*José Emilio Rondeau*




AÇÃO...
VIOLÊNCIA...
PESADELOS...
ALUCINAÇÕES...
MEEKER ESTÁ
DE VOLTA !

JÁ NA
SUA
LOCADORA.

ALPHA
FILMES

DAVID
KEITH

Um Time Muito Louco
Chamas da Vingança

MARTIN
KOVE

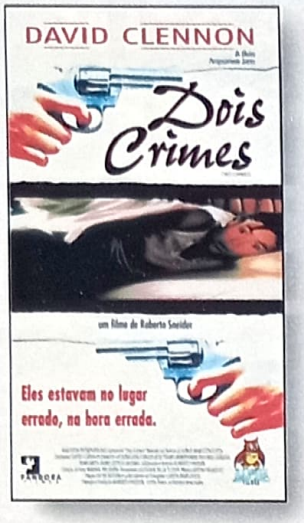
Karatê Kid 2 e 3
Rambo II
Projeto Mortal

UM FILME DE JOHN EYRES

# O JUÍZO FINAL

JUDGE & JURY

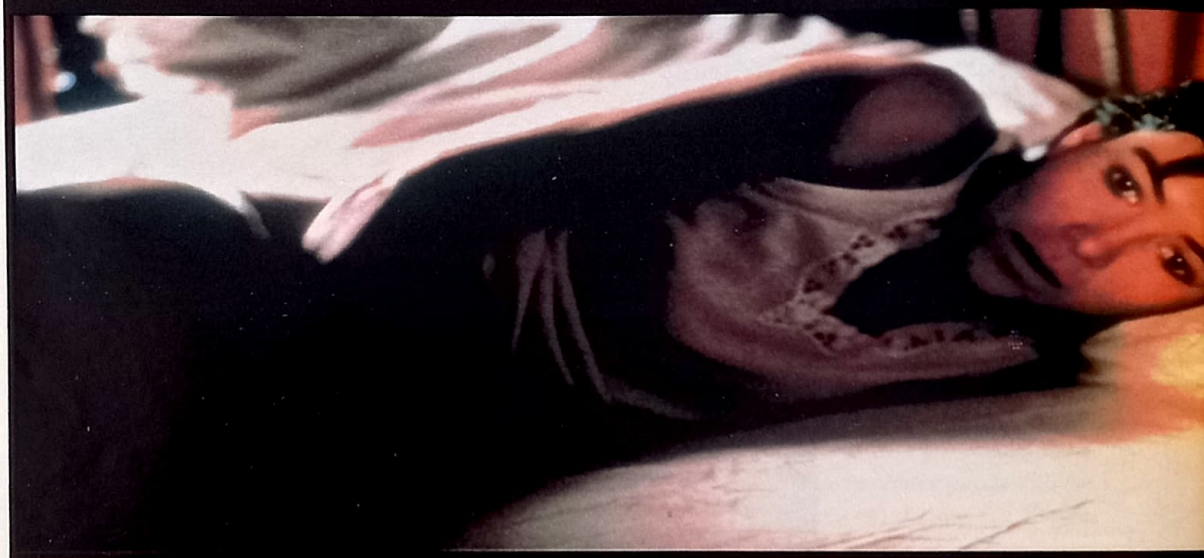
ELE JUROU VINGANÇA... MESMO DEPOIS DE SUA MORTE!




# DAVID CLENNON

*Os Eleitos*
*Perigosamente Juntos*

## Dois crimes... um único suspeito.



um filme de Roberto Sneider

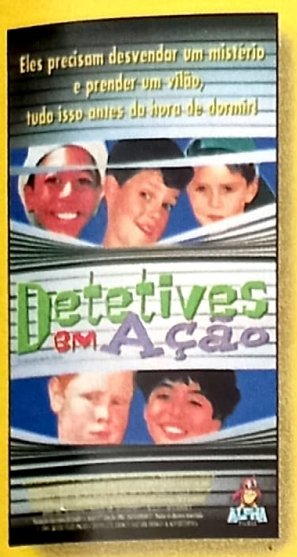
JÁ NA SUA LOCADORA.

# Dois Crimes

TWO CRIMES

**Eles estavam no lugar errado, na hora errada.**

ALPHA FILMES




JÁ NA SUA LOCADORA.

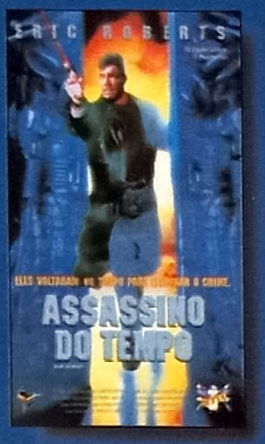
ALPHA FILMES

# SHERLOCK HOLMES QUE SE CUIDE!

# Detetives em Ação

CLUBHOUSE DETECTIVES

**Eles adoram um mistério...**
**Curtem uma aventura...**
**E são loucos por uma boa folia...**




ELES VOLTARAM NO TEMPO PARA ELIMINAR O CRIME.

JÁ NA SUA LOCADORA.

BETTA

ERIC ROBERTS
O Especialista
O Pentelho

NICK MANCUSO
A Força em Alerta

# ASSASSINO DO TEMPO

SUA ÚNICA CHANCE DE SALVAR O FUTURO...
É MATAR NO PASSADO!

# ANA TORRENT

*Sangue e Areia*
*Cria Cuervos*
*O Espirito da Colmeia*

**UM JOGO DE VIDA OU MORTE EM FRENTE AS CÂMERAS.**

**JÁ NA SUA LOCADORA.**

BETA

# MORTE AO VIVO

JÁ NA SUA LOCADORA.

BETTA

DEVON SAWA
Gasparzinho

JOSHUA JACKSON
Coração Partido

ROBIN HOOD INVADIU A INTERNET

# O JOVEM ROBIN HOOD

ROBIN OF LOCKSLEY

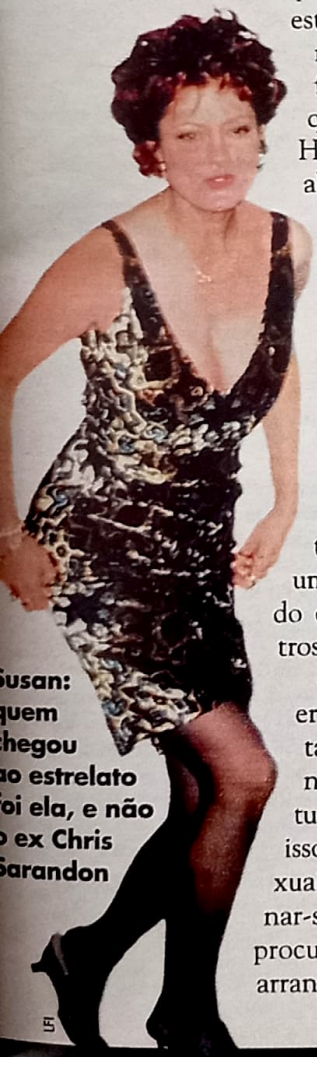
Dulce Damasceno de Brito

# ATÉ QUE A VERDADE OS SEPARE

Rock Hudson e Cary Grant: casamentos de fachada para esconder romances homossexuais

Fotos: Divulgação

Hollywood não é só a capital mundial do cinema. É também (ou principalmente) um lugar onde há *muito* dinheiro em jogo, todo ele na dependência de um punhado de pessoas que o público julga especiais: os astros. Dentro de quatro paredes, porém, os *moviestars* são iguais a todo mundo – têm manias, hábitos e preferências sexuais. Mas, ao contrário de qualquer outra pessoa, eles estão sempre sob escrutínio dos fãs. Daí a freqüência com que, há décadas, Hollywood usa e abusa do chamado casamento de conveniência, um método quase sempre eficaz de transformar um ídolo num exemplo – mas que não raro exige grandes sacrifícios pessoais.



Susan: quem chegou ao estrelato foi ela, e não o ex Chris Sarandon

O caso mais marcante foi o de Rock Hudson, um dos mais queridos galãs do cinema. Com dois metros de altura, voz possante e gestos másculos, Rock era também ótimo ator – tanto que convencia plenamente nos seus habituais papéis de machão. Por isso, quando sua homossexualidade começou a tornar-se conhecida, seu agente procurou abafar os rumores arranjando-lhe um casamento com a secretária Phyllis Gates. Phyllis recebeu alguns milhões para posar de "esposa amada" durante três anos e ajudou a manter a popularidade do galã – mas o destino foi cruel com Rock. Em 1985, um mês antes de fazer sessenta anos, ele morreu vítima da Aids, fato que revelou que sempre fora gay.

Já Cary Grant foi o campeão dos casamentos de fachada. Nos anos 30, ainda em início de carreira, mas já

> Na capital do cinema, casamento não é só por amor – é também uma questão de conveniência

mantendo um romance com o ator Randolph Scott, Cary casou-se com a atriz Virginia Cherrill – que depois pediu o divórcio, acusando o marido de ser gay. Em 1942, Grant conquistou a riquíssima Barbara Hutton, com quem ficou três anos. Irresistível, Cary encarou outros dois casamentos de conveniência: com a escritora Betsy Drake, que assim o ajudou a "disfarçar" o longo relacionamento com o bilionário Howard Hughes, e com a atriz Dyan Cannon, mãe de sua filha. E, pouco antes de sua morte, Cary se casou por gratidão com sua dedicada secretária Barbara Harris, quarenta anos mais jovem.

Entre as mulheres, muitas se casaram com homens influentes para subir na carreira – mas o exemplo mais curioso é o de Susan Sarandon. Modelo da agência Ford aos dezenove anos, em 1967 ela se casou com Chris Sarandon, embora soubesse que ele era gay. Mas as portas estavam se abrindo para Chris, e a aspirante a atriz quis pegar uma carona. Deu certo. Porque, apesar do sucesso do marido em *Um Dia de Cão*, foi Susan quem virou estrela. Ao divorciar-se, em 1976, manteve o sobrenome de casada, bem mais sonoro do que o seu verdadeiro: Tomaling. Susan nunca mais se casou "de papel passado", mas foi eclética e bem-sucedida nos seus romances. Teve uma filha do diretor Franco Amurri e viveu três anos com o cineasta Louis Malle, que a mostrou na plenitude de sua beleza e de seu talento em *Menina Bonita* e *Atlantic City*. Seu atual companheiro é o diretor/ator Tim Robbins, com quem teve dois filhos e que a ajudou a ganhar o merecido Oscar por *Os Últimos Passos de um Homem*, no ano passado.

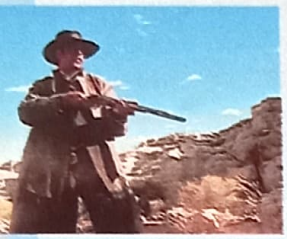
Outro lance bizarro foi o que envolveu Troy Donahue e Suzanne Pleshette, o par de *O Candelabro Italiano* e *Um Clarim ao Longe*. O loiro galã estava no auge, mas já era notório seu romance com o diretor Delmer Daves. Por isso os chefões da Warner "sugeriram" o casamento de Troy e Suzanne – que, obedientes, concordaram, passando oito meses juntos em 1964. Recentemente, Suzanne foi inquirida por um repórter: "Quanto tempo durou seu casamento com Troy Donahue?". A atriz bateu as pestanas e devolveu, cheia de ironia: "Eu fui casada com ele?". ■

# DÊ A VOLTA

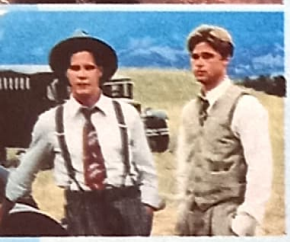
## Para quem acha que Hollywood vive de cenários falsos, uma sur

**VERMONT** Aqui fica o outono mais famoso do mundo, com tons entre o verde profundo e o laranja incandescente – todos revelados à perfeição em *O Terceiro Tiro*.

**ALASCA** Esta imensidão gelada e quase despovoada é o pano de fundo do introspectivo *Salmonberries*, em que o amor une duas mulheres cercadas de solidão por todos os lados.



**NOVO MÉXICO** Quem já planejou eleger este árido estado como local de aventura? Muita gente: ele é o grande cenário do faroeste moderno – leia-se aí *Wyatt Earp* e *Silverado*.



**MONTANA** Difícil decidir o que brilha mais no discreto *Nada É para Sempre* – se o sorriso de Brad Pitt ou as paisagens agrestes de Montana, feitas de espetaculares elevações, vales e águas.

**CHICAGO** Falou em Máfia, pensou em Chicago, cenário das estripulias do temível Al Capone e, por extensão, do eletrizante *Os Intocáveis*.

**FLÓRIDA** Aqui não há só Disney: há os pântanos, o ambiente úmido e opressivo em que se desenrola a trama do sinistro *Justa Causa*, com Sean Connery.

**SAN FRANCISCO** Altiva e acolhedora, ela é a porta americana para o Oriente e cenário de um suspense decisivo: *Um Corpo que Cai*.

**CANADÁ** Francês ou inglês? Selvagem ou desenvolvido? Para entender os dilemas que deram origem a este país, a dica é *Hábito Negro*, sobre um missionário dividido entre a catequese e o fascínio pelos nativos.



**NOVA YORK** Exaltada por Woody Allen em *Manhattan*, a mais excitante cidade americana ainda é o símbolo definitivo da força do dinheiro. É nessa encarnação que ela surge em *Wall Street*, um dos melhores filmes de Oliver Stone.

**LOUISIANA** África e Europa se encontram nesta encruzilhada de misticismo, música e paixões – ingredientes do thriller *Sem Perdão*, com Kim Basinger e Richard Gere.

**MÉXICO** Esqueça os filmes de Elvis. O México arrasador das águas verdes de Cozumel e das ruínas maias de Chichén Itzá está em *Paixões Violentas*, um thriller quentíssimo com Jeff Bridges e Rachel Ward.

**CARIBE** Um colar de ilhas vulcânicas rodeadas de águas cristalinas, sol o ano todo: seria perfeito, não fossem as tempestades que por vezes assolam a região. Que o diga Jeff Bridges, astro da fotogênica aventura *Tormenta*.

**LAS VEGAS** Brilho, risco, riqueza fugidia: aqui só há alicerces impalpáveis. É significativo que tenha sido melhor traduzida nos cenários falsos de *O Fundo do Coração*.

**WASHINGTON D.C.** É tida como uma egoísta que reserva emoções só aos enxadristas do poder. Mas, se o filme é *Na Linha de Fogo*, o jogo muda de figura.

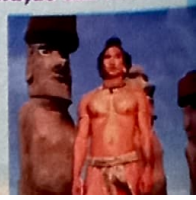
**LOS ANGELES** É por definição a cidade do excesso e da vaidade – que podem ser vistos com os olhos cômicos de *L.A. Story*.

**TEXAS** Se há um estado mítico nos EUA, é o Texas. Sua inconfundível mescla de poeira, petróleo e ambição é alma do clássico *Assim Caminha a Humanidade*, o último filme de James Dean.

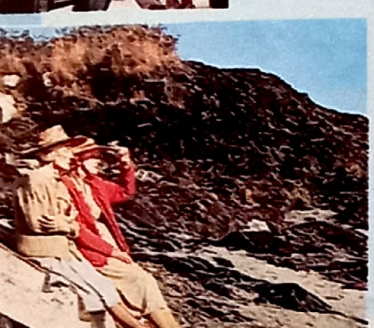
**JAMAICA** O sorriso de Tom Cruise combina com o clima solar e alto-astral da Jamaica: em *Cocktail*, ele é um *barman* que se delicia no litoral verdejante da ilha, onde roupas multicoloridas esvoaçam com a brisa refrescante que vem do Mar do Caribe.

**CUBA** Clima úmido e tropicaliente, pobreza e bom humor: essa é a Cuba segundo os cubanos, que os protagonistas de *Guantanamera* têm de amargar quando tentam conduzir um cortejo fúnebre de Guantánamo até Havana, atravessando o país de leste a oeste.

**ILHA DE PÁSCOA** Nesta ilha que é a mais distante de qualquer porção continental da Terra, uma civilização enigmática ergueu estranhos monumentos (os moais) que acabaram por deflagrar uma guerra. Uma interpretação dos fatos pode ser encontrada em *Rapa Nui*, com produção de Kevin Costner.



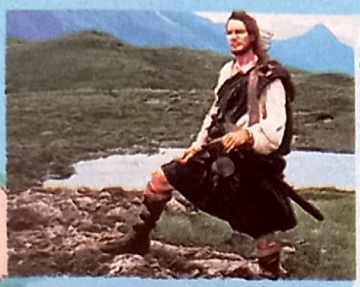
**MAINE** Quase no gelado Canadá, todo aberto para o imprevisível Atlântico Norte: com seus penhascos íngremes que se debruçam sobre o mar de luz glacial, é o cenário ideal para os conflitos encenados em *Baleias de Agosto*.



**MONUMENT VALLEY** Não há terra (ou pó, ou rocha) que resuma a mística do faroeste como este vale esculpido pelo vento. Lá Thelma & Louise saboreiam a liberdade, e lá John Ford forjou clássicos como *Rastros de Ódio*.

# Ao Mundo...

presa: a capital do cinema é um ponto de partida para o mundo...



**ESCÓCIA** Pequena e recortada, cheia de facetas – mas aquela que a Escócia legou à imaginação dos espectadores é a das Terras Altas. Com seu misto de suavidade e aridez, elas são um personagem importante de aventuras como *Rob Roy*, *Highlander* e *Coração Valente*.

**IRLANDA** Um país diminuto, mas que vive no noticiário. Tudo por causa de seu povo de sangue quente e opiniões fortes – como os personagens de *A Filha de Ryan*, que David Lean filmou na costa abrupta da península de Dingle.

GRÃ-BRETANHA

**INGLATERRA** Os ingleses amam tanto seus campos verde-esmeralda que não se cansam de retratá-los numa infinidade de filmes. Entre os melhores estão *Vestígios do Dia*, com Anthony Hopkins, e *Tess*, com Nastassja Kinski.

**PAÍS DE GALES** Ele tem grandes belezas, mas em pequenas dimensões. É preciso descobri-las com afeição e aos poucos, como constata Hugh Grant na comédia *O Inglês que Subiu a Colina e Desceu a Montanha*.

FRANÇA

ESPANHA

**PARIS** Esfuziante em *Sinfonia em Paris*, existencialista em *O Último Tango*, labiríntica em *Busca Frenética* ou renovada e cenográfica em *Os Amantes de Pont-Neuf* : esta é uma cidade que foge a definições.

**MARSELHA** É nas antigas e estreitas ruelas e nas paisagens mediterrâneas da segunda mais populosa cidade francesa que *Operação França 2* concentra sua ação.

**MADRI** Desde que o ditador Franco se foi, Madri recupera o tempo perdido numa ferveção contínua. Sua melhor tradução? *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos*.

**BARCELONA** Em seu filme homônimo, Whit Stillman escolheu retratar a Barcelona luminosa: a dos bairros chiques, do centro histórico, das edificações *art nouveau* de Gaudí.

MARROCOS

ÁFRICA

ÁMERICA CENTRAL

**OURO PRETO** A riqueza que dela foi tirada é incalculável – mas pode ser medida pelos finos exemplos do barroco mineiro que enfeitam *Luar Sobre Parador*, com Richard Dreyfuss e Sônia Braga.

**PARATI** Há muito esta vila colonial deixou para trás seu auge – que, no entanto, ficou gravado em pedra e reboco, somando-se aos encantos de *Gabriela*.

**NAMÍBIA** Dona da temida Costa dos Ossos, a Namíbia oferece um outro grande desafio: o deserto de Kalahari, onde dois jovens vivem uma incrível aventura em *Viagem ao Grande Deserto*.

**SÃO PAULO** Urbana e noturna, com a poesia e a dureza convivendo no Masp, no centro e nos néons: assim é SP em *Anjos da Noite*.

BRASIL

**RIO DE JANEIRO** A orla carioca é vista em *Menino do Rio* pelo prisma da geração saúde: os jovens pegam onda e vivem seus dramas entre Ipanema e a Barra.

NAMÍBIA

**MARROCOS** Este é o país do mistério, que pode morar no nome de cidades como Marrakesh ou nas areias oceânicas do Saara, por onde navega o *Lawrence da Arábia*.

**IGUAÇU** Água em fúria e vegetação luxuriante fazem das Cataratas de Iguaçu um dos mais grandiosos espetáculos naturais do planeta. Foi no lado argentino que Robert De Niro estrelou *A Missão*.

**AMAZÔNIA** Grande e complexa como um continente, ela permite uma única certeza: a de que jamais será conhecida por inteiro. Hector Babenco, porém, faz uma bela tentativa em *Brincando nos Campos do Senhor*.

ARGENTINA

**BAHIA** A Bahia de *Tieta* é a que turista quer ver: céu azul, sol radiante e dunas, seja em Mangue Seco, seja na praia de Sítio do Conde ou em Picado, perto de Feira de Santana.

ÁFRICA DO SUL

**ÁFRICA DO SUL** Vetado ao mundo durante anos por conta de sua terrível política racial, este país agora se abre e desvenda suas espetaculares paisagens – muitas delas presentes no ingênuo *Os Deuses Devem Estar Loucos*.

# ...EM 80 VÍD

## ...o mundo, trilhado por dezenas de cineastas irrequietos. Para a pl



**GUIMARÃES** Minúscula e arrebatadora: assim é a cidade onde Portugal nasceu, e que empresta seu famoso Paço à magnífica comédia *O Rei Pasmado e a Rainha Nua*.

**LISBOA** Alvo de uma injeção de dinheiro, ela vive uma febre de renovação. Mas é a velha Lisboa, a dos becos da Alfama, a eleita por Wim Wenders em *O Céu de Lisboa*.

**AMSTERDÃ** Casas altas e estreitíssimas debruçadas sobre canais, névoa e frio: a capital holandesa é feita sob encomenda para filmes melancólicos como o *Nosferatu* de Werner Herzog.

**BERLIM** Guerra, divisão, reunificação: muitas vezes a história foi decidida lá. E há um pouco de todos esses momentos no libertador *Asas do Desejo*.



**SUÉCIA** Extrair poesia da assepsia é uma especialidade de Ingmar Bergman – sobretudo em *Fanny e Alexander*, rodado em Uppsala.



**TOSCANA** O verde-oliveira e o terracota são as cores dominantes desta região banhada pelo sol, explorada por Kenneth Branagh em *Muito Barulho por Nada*.

**ROMA** Antiga como a civilização, ela guarda todas as marcas de sua vitalidade imbatível. E é essa a essência de *La Dolce Vita*, do mestre Fellini.



**PALERMO** Ensolarada, antiga, surpreendente, ela é mais conhecida como berço da Máfia. Sua beleza e seu estigma estão em *O Poderoso Chefão 3*, um filme que também costuma dividir opiniões.

**VENEZA** Iludindo o visitante com ruelas, canais e palazzos, esta é uma cidade de descobertas – que podem ser trágicas, como em *Inverno de Sangue em Veneza*.



**TAORMINA** É ao pé de seus penhascos, no encontro com as águas do Mediterrâneo, que Taormina revela por que é tão especial. Para conhecê-la, um filme de título apropriado: *Imensidão Azul*.

**COPENHAGUE** Sede de um charmoso porto, o Nyhavn, ela é o cenário de *Topázio*, um suspense com a grife Hitchcock.

**VIENA** Musical e quieta, ampla e aconchegante, ela é uma das mais românticas cidades européias, como atesta o casal de *Antes do Amanhecer*.





**CAIRO** ...ou pirâmides, ou exotismo, ou revelação – todos eles ingredientes de *Morte sobre o Nilo*, uma das melhores adaptações de um suspense de Agatha Christie.

**CROÁCIA** Incontáveis povos deixaram aqui tradições e discórdias. Parte delas estão no misto de musical, drama e comédia de *Um Violinista no Telhado*.

**CRETA** Vigiando a fronteira entre os mares Egeu e Mediterrâneo, esta ilha evoca lendas antigas, como o Minotauro, e modernas, como *Zorba, o Grego*.

**MYKONOS** No casario branco destacado pelo céu que se mistura ao mar, esta é uma visão do paraíso. É o que pensa também a divertida *Shirley Valentine*.

**TANZÂNIA** Quando ela ainda era Tanganica, o diretor Howard Hawks chamou John Wayne e outros amigos e foi fazer o filme-safári *Hatari!*, em que tudo é verdade, da diversão aos rinocerontes enfurecidos.

**QUÊNIA** Este país é um dos espetáculos da África, território de aventureiros como Richard Burton, cuja busca pela nascente do Nilo é magnificamente retratada em *As Montanhas da Lua*.





**MACEDÔNIA** Quem diria que na Europa há paisagens tão intocadas, pessoas tão rudes e guerras tão duras? Mas é esse o quadro que pinta o belo *Antes da Chuva*.

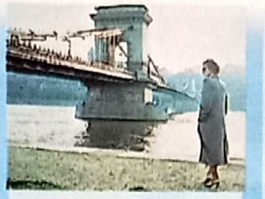
# EOS

## atéia, boa viagem!

**HELSINQUE** Esta gelada capital fica no extremo sul finlandês, com paisagens sombrias que aguçam a solidão dos personagens de *Uma Noite Sobre a Terra*.

**CRACÓVIA** Para captar toda a extensão da tragédia nazista que se abateu sobre a Polônia, Spielberg foi em pessoa à bela e triste Cracóvia fazer *A Lista de Schindler*.

**PRAGA** Atravessar a capital da República Tcheca é como cruzar os séculos. Às vezes sufocante, outras colossal, ela é o cenário perfeito para o *Kafka* estrelado por Jeremy Irons.



**BUDAPESTE** Cortada pelo Danúbio, a capital húngara é um segredo que, cada vez mais, o turismo se ocupa em descobrir. E segredos são o tema do intrigante *Muito Mais que um Crime*, com Jessica Lange.

**MOSCOU** O mundo passou décadas espreitando os movimentos desta cidade monumental. É o que fazem também Michelle Pfeiffer e Sean Connery ao final da Guerra Fria no drama *A Casa da Rússia*.

**SIBÉRIA** Ela não foi só a "geladeira" soviética. No comovente *Dersu Uzala*, vemos a Sibéria dos campos nevados, das florestas, da tundra em flor.

**SÃO PETERSBURGO** É a jóia da Rússia, crivada de tesouros arquitetônicos – muitos deles "destruídos" pelo tanque de Mr. Bond em *007 Contra Goldeneye*.

**PEQUIM** Em seu coração está a Cidade Proibida, o labirinto de palácios que assistiu à queda da última dinastia real – e que Bertolucci revela com paixão em *O Último Imperador*.

**XANGAI** É no tumulto do centro mais populoso da China (e símbolo dos prazeres proibidos) que um menino se perde e conhece a guerra, no vibrante *O Império do Sol*.

***JAPÃO** Seus rituais são indecifráveis – que o diga Andy Garcia no violento *Chuva Negra*, rodado em Osaka. Para conhecê-lo, é preciso ver os filmes de Kurosawa, a começar por *Kagemusha*.

**NOVA ZELÂNDIA** Selvas, pastagens, alpes, aridez: esta ilha tem de tudo um pouco – exceto pelo mar, que é muito. Tanto que, no aclamado *O Piano*, ele é um personagem à parte, e decisivo.

**FILIPINAS** Pobres ilhas: não bastasse sua história tão tumultuada, elas passaram as últimas décadas fadadas a servir de substituto do Vietnã – como em *Apocalypse Now* e *Platoon*.



**ÍNDIA** Antigo e renhido na defesa de suas tradições, este país é um estado de espírito que David Lean captou com excelência em *Passagem para a Índia*.

**JORDÂNIA** Espremido entre vizinhos desconfiados, este país abriga a exótica Petra, cujo templo incrustado na montanha pode ser visto em *Indiana Jones e a Última Cruzada*.

**IRÃ** Filmado após um terremoto, o belo *Através das Oliveiras* mostra um interior de paisagens desérticas manchadas por terrenos férteis.

**HONG KONG** Boa parte de *Entre o Inferno e o Profundo Mar Azul* se passa neste porto singular, um dos mais fotografados do mundo.

**NEPAL** No quesito exotismo, ele não tem rival. É lá que estão Katmandu, o Himalaia e alguns dos cenários mais deslumbrantes de *O Pequeno Buda*.

**VIETNÃ** A Saigon do final da colonização francesa e da União da Indochina é a recriada em *O Amante*, em que o clima tórrido e úmido mistura-se à modernização.

**TAILÂNDIA** *Air America* se passa no Laos, que não recebe visitas. Recorreu-se então à Tailândia, com suas matas cerradas e rios tortuosos que pegaram os americanos de calças curtas.

**ILHAS FIJI** Mar turquesa, areias brancas, brisa doce: só alguns privilegiados conhecem este paraíso da Polinésia. Entre eles, Brooke Shields, estrela de *A Lagoa Azul*.

**AUSTRÁLIA** A impressão que se tem é a de um imenso deserto cercado de costa por todos os lados. E, a julgar por aventuras como *Priscilla* e *Crocodilo Dundee*, talvez ela não esteja tão errada assim.

# 32 Bons e Novos Vídeos

Fotos CIC

## No mais esperado lançamento deste mês, o diretor Jan DeBont ensina como engarrafar (e vender) vento. Surpresa: o sabor é ótimo

O primeiro grande exemplar da nova leva de filmes-catástrofe não poderia ter contado com um trailer mais apropriado e aterrador: em 1996, os americanos assistiram a uma das mais intensas, violentas e devastadoras temporadas de tornados das últimas décadas. Alguns deles, inclusive, insistiam em rugir na semana de 10 de maio, quando *Twister*, do diretor Jan DeBont, começou a rodopiar pelas telas. Mais coincidências: maio foi o mês recorde em tornados, com 310 alarmes soando pelos estados do Meio-Oeste e Sudoeste – dos quais o Texas costuma ser o mais atingido.

Ambos os tipos de tempestade – as verdadeiras e as falsas – provaram ser devoradoras contumazes: os tornados, sugando chão, casas, animais e pessoas; e *Twister*, sugando dinheiro: foram pouco mais de 240 milhões de dólares acumulados só nos Estados Unidos. O que pode justificar uma turbulência tão grande nos cinemas? Como é improvável que a humanidade tenha sido tomada de um súbito interesse por esses funis de destruição, a explicação mais razoável tem de estar dentro do próprio filme. Ou, mais precisamente, na cabeça de seu criador, um holandês de 52 anos que até o lançamento do arrasa-quarteirão *Velocidade Máxima*, em 1994, era conhecido apenas nos bastidores da indústria, como um diretor de fotografia discreto, embora tenaz.

Tenaz e, ao que se sabe agora, dono de uma visão muito particular e até inovadora da gramática que rege a câmera. Por trás dela, enquanto cuidava das imagens de sucessos como *Máquina Mortífera*, *Duro de Matar* e *Caçada ao Outubro Vermelho*, Jan DeBont foi cunhando um novo tipo de filme de ação: aquele em que uma coisa não humana, inanimada, assume o lugar do grande antagonista da história – seja ela um prédio, um submarino, um ônibus ou um furacão. Some-se a esse talento uma capacidade de controle que os membros de sua equipe costumam descrever como histérica (na verdade, eles usam termos menos gentis) e tem-se a equação completa: filmes apoiados em

**Bill Paxton (*no detalhe, com Helen Hunt*) pressente a chegada do seu objeto de desejo: um belo e devastador tornado**

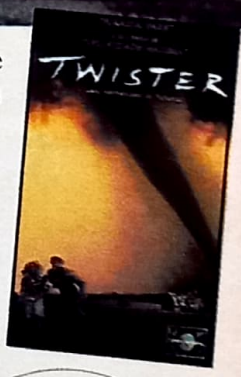
# TWISTER

roteiros ínfimos, com tramas que cabem numa linha ("ônibus pode explodir", "casal caça tornados"), mas que resultam em espetáculos eletrizantes.

Eletrizantes, aliás, também no set de filmagem. Brigas e demissões são a rotina de nove entre dez superproduções, mas a de *Twister* foi acrescida de contusões, esfoladuras, quedas, acidentes, infecções e até retinas queimadas – as dos protagonistas Bill Paxton e Helen Hunt, expostos a luzes fortíssimas dentro de sua camionete para que o céu lá fora parecesse escuro, por efeito de comparação. Mas pelo menos Jan DeBont não foi louco a ponto de colocar elenco e equipe para correr atrás de furacões de verdade: os do filme são uma criação da Industrial Light & Magic, que topou a arriscada tarefa de compor nada menos que trezentas tomadas digitais (entenda-se: trezentas *cenas*) para substituir os cenários naturais. Até nesse ponto o diretor se excedeu: o normal é que se mande ao laboratório de revelação dez mil metros de filme. De *Twister*, a Eastman Kodak recebeu mais de quarenta mil metros – e devolveu a cortesia na forma de caixas de champanhe.

Essa operação de guerra orquestrada por DeBont, no entanto, tem um valor que pode ser aferido até nas dimensões reduzidas de uma cópia de vídeo. *Twister* é tão original e envolve tanto os sentidos que o enredo sumário e os personagens esquemáticos não chegam a atrapalhar. Pode ser, aliás, que ajudem. Pelo menos eles não ficam no caminho do grande astro do filme – o vento, que chega fazendo um barulho ensurdecedor e só aos poucos vai se materializando diante da platéia. Que, a essa altura, teve tempo de pôr para funcionar o melhor aliado do sucesso de um filme – a imaginação.

*Isabela Boscov*




★★★★
**(EUA, 1996) Direção: Jan DeBont. Com Bill Paxton, Helen Hunt, Cary Elwes, Jamie Gertz, Lois Smith, Alan Ruck. 114 min. CIC.**

Nicolas Cage é o especialista em desarmar bombas e soltar piadas

Abril

## 2 A ROCHA

★★★

AVENTURA

**A Rocha é merecidamente dedicado a Don Simpson, produtor morto por overdose no ano passado e que deixa sua marca registrada – ação e humor – nesta última incursão nas telas. Ed Harris, de *Apollo 13*, lidera uma equipe de militares que, revoltados com o tratamento dado aos combatentes mortos em missões secretas, decide manter como reféns um grupo de turistas na ilha em que, até os anos 60, funcionava o presídio de Alcatraz. Para resgatá-los, o governo chama um especialista em desarmamento de bombas (Nicolas Cage) e tira da prisão perpétua o único homem (Sean Connery) que conseguiu escapar do local. A química da dupla funciona bem: Cage, medroso, é responsável pelas tiradas patetas, enquanto Connery comanda a ação com sua fleuma escocesa. O resultado é adrenalina pura: perseguições implacáveis pelas ruas de San Francisco, explosões a rodo e tensão constante fazem parte de uma fórmula sem contra-indicações.**

**Miguel Barbieri Jr.**

*(The Rock, EUA, 1996)* ***Direção:*** *Michael Bay.* ***Com*** *Sean Connery, Nicolas Cage, Ed Harris, Michael Biehn, William Forsythe, David Morse, John Spencer, John C. McGinley, Tony Todd, Bokeem Woodbine, Claire Forlani. 136 min. Abril.*

## 3 UM CASO DE AMOR

★★★

DRAMA

*(The Sum of Us, Austrália, 1994)* ***Direção:*** *Kevin Dowling, Geoff Burton.* ***Com*** *Jack Thompson, Russell Crowe, John Polson, Deborah Kennedy, Mitch Mathews, Julie Herbert. 99 min.Cannes.*

Cannes

Pai e filho: sem preconceitos

**A HISTÓRIA** Um viúvo mora com o filho adulto em Sydney, Austrália, e é bastante receptivo ao fato de este ser homossexual. Receptivo até demais: no esforço de fazer com que um amante do filho se sinta em casa, ele afugenta o rapaz. Solitário, o pai se apaixona por uma mulher divorciada que conheceu através de uma agência de encontros. Ela rompe a relação, porém, ao saber da preferência sexual de seu enteado. O pai sofre um derrame.

**O COMENTÁRIO** Adaptação de peça teatral feita pelo próprio autor, David Stevens, e co-realizada pelo mesmo diretor de sua montagem nova-iorquina, Kevin Dowling. O roteiro é bastante fiel, mantendo inclusive a fala direta com a câmera dos dois protagonistas. Públicos de qualquer opção sexual vão reagir positivamente a esta emocionante relação pai/filho, defendida com brilho pela ótima dupla central.

Christian Petermann

## 4 GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE

★★

DRAMA

*(Cat on a Hot Tin Roof, EUA, 1985)* ***Direção:*** *Jack Hofsiss.* ***Com*** *Jessica Lange, Tommy Lee Jones, Rip Torn, David Dukes, Kim Stanley, Penny Fuller. 140 min. DIF/Orovideo.*

**A HISTÓRIA** O aniversário de Big Daddy é festejado pela família em sua mansão. Os parentes escondem o fato de o velho patriarca ser vítima de câncer terminal. Durante a ocasião, conflitos e ressentimentos familiares explodem quando a nora Maggie, provocativa, revela sua carência, já que seu marido a rejeita desde a morte de seu melhor amigo. Big Daddy também tenta compreender e se aproximar de seu filho angustiado.

**O COMENTÁRIO** Telefilme preguiçoso, esta segunda versão da peça de Tennessee Williams (a primeira, de 1958, é com Elizabeth Taylor e Paul Newman) é puro teatro filmado. Fiel ao texto – não omite insinuações sórdidas e ambíguas que explicam o afeto perdido da nora –, o filme é estático e só ganha vigor com as atuações de Rip Torn (o patriarca) e de Jessica Lange, que realça a sexualidade reprimida de Maggie.

Alfredo Sternheim

## 5 SOBERBA

DRAMA

★★★★★

*(The Magnificent Ambersons, EUA, 1942)* **Direção**: Orson Welles. **Com** Joseph Cotten, Dolores Costello, Tim Holt, Anne Baxter, Agnes Moorehead, Ray Collins, Erskine Sanford. 88 min. Em p&b. Continental.

**A HISTÓRIA** Indianápolis, 1873: a aristocrática família Amberson domina a cidade, menosprezando quem julga não estar à altura de seu poder econômico e político. É o caso de Eugene Morgan, um inventor apaixonado por Isabel Amberson. Ela prefere, porém, casar-se com outro e tem um filho, George. Adulto, ele irá se apaixonar por Lucy, filha de Eugene. Adaptação de um elogiado romance da autoria de Booth Tarkington.

**O COMENTÁRIO** Mesmo depois de reduzir a versão original – mal recebida em pré-estréias – de 148 para 131 minutos, Orson Welles foi afastado pela produtora RKO da montagem final, feita pelo futuro diretor Robert Wise. A mutilação irritou Welles, que também narra a história, mas nada impediu que este seu segundo filme sobrevivesse como obra-prima, cuja carpintaria dramática supera a do próprio *Cidadão Kane*.

Sérgio Rizzo

CIC

Gere comanda o show entre o acusado Edward Norton e a ex-namorada Laura Linney

## 6 AS DUAS FACES DE UM CRIME

SUSPENSE

★★★

Martin Vail (Richard Gere) é um vaidoso e bem-sucedido advogado de Chicago. Farejando mais uma oportunidade de saborear a fama, ele assume a defesa aparentemente insustentável de um jovem coroinha (o ótimo estreante Edward Norton), acusado de ter assassinado um arcebispo. A promotora escolhida para enfrentá-lo (Laura Linney, de *Congo*) é sua ex-namorada, que ou coloca o coroinha no corredor da morte ou diz adeus à carreira. Vail e sua equipe, incluindo uma psiquiatra (Frances McDormand, de *Fargo*), desvendam uma história de corrupção que mina a autoconfiança do advogado. O filme vai além do mero bate-boca no tribunal para discutir as verdades e mentiras da justiça. O diretor contou com um enredo envolvente – só poderia tê-lo desenvolvido com bons vinte minutos a menos.

Marcos Smirkoff

*(Primal Fear, EUA, 1996)* **Direção**: Gregory Hoblit. **Com** Richard Gere, Laura Linney, Edward Norton, John Mahoney, Alfre Woodard, Frances McDormand. 129 min. CIC.

Sagres/Riofilme

Claudia e Ney: adultério

## 7 A BELA PALOMERA

DRAMA

★★

*(Fabula de la Bella Palomera, Espanha/Brasil, 1986/87)* **Direção**: Ruy Guerra. **Com** Ney Latorraca, Claudia Ohana, Chico Diaz, Tônia Carrero, Dina Sfat. 92 min. Sagres/Riofilme.

**A HISTÓRIA** No final do século 19, um almofadinha metido a conquistador, fabricante de cachaça em Parati, apaixona-se por uma jovem casada (Claudia Ohana, que atuou nos quatro filmes de Ruy Guerra feitos na década de 80). Como ela se dedica a criar pombos-correios, os amantes clandestinos utilizam as aves para se comunicar, temendo que a cidade saiba da ligação entre os dois e que o romance tenha um desfecho trágico.

**O COMENTÁRIO** Tentativa apenas parcialmente bem-sucedida de repetir o encanto de *Erêndira* (1983), parceria de Ruy Guerra e Claudia Ohana igualmente baseada em obra de Gabriel García Márquez. Primeira parte da série *Amores Difíceis*, inspirada em contos do escritor colombiano, este filme foi um "presente" do cineasta ao ator Ney Latorraca, com quem trabalhara em *Ópera do Malandro* e que canta a música de encerramento.

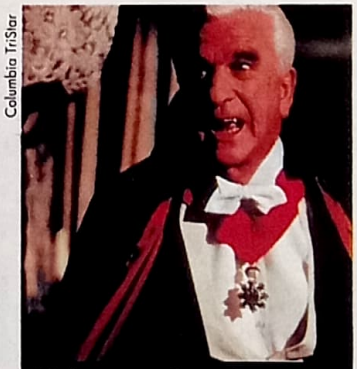
Sérgio Rizzo

## 8 DRÁCULA: MORTO MAS FELIZ

COMÉDIA

★★

*(Dracula: Dead and Loving It, EUA, 1995)* **Direção**: Mel Brooks. **Com** Leslie Nielsen, Peter MacNicol, Steven Weber, Amy Yasbeck, Lysette Anthony, Harvey Korman, Mel Brooks, Anne Bancroft. 90 min. Columbia TriStar.



Columbia TriStar

Nielsen: caninos à mostra

**A HISTÓRIA** Esta versão da saga do conde Drácula não é para ser levada a sério: o vampiro é Leslie Nielsen, mestre atual do besteirol repleto de citações. Ele recebe a visita do sr. Harker na Transilvânia, parte para Londres com o estranho ajudante Renfield e lá se encanta pelos pescoços de Mina e Lucy, enquanto o professor Van Helsing percebe sua malévola influência. O resto é a mesma história de sempre. Ou será que não?

**O COMENTÁRIO** O que aconteceu primeiro: Mel Brooks perdeu o bonde do tempo ou o senso de humor? Com uma incrível falta de *timing* (este *Drácula* foi rodado três anos depois do filme de Coppola), Brooks faz sua comédia mais contida, com piadas "limpas" e censura livre. Pode ser uma reação ao humor debilóide hoje em voga, mas no fundo parece que o diretor não consegue mais reciclar o seu estoque.

Christian Petermann

# VIDEOlançamentos

## 9 ETERNOS RIVAIS

DRAMA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

*(The Brylcreem Boys, Inglaterra, 1996)* **Direção:** *Terence Ryan.* **Com** *Bill Campbell, William McNamara, Angus MacFayden, John Gordon-Sinclair, Jean Butler, Gabriel Byrne. 105 min. Video Arte.*

**A HISTÓRIA** Em 1941, um avião americano e outro alemão travam combate aéreo sobre solo irlandês. Abatidos, os dois pilotos acabam prisioneiros de guerra na Irlanda. A rivalidade entre os pilotos, forçados a conviver um com o outro, transforma-se aos poucos em admiração e amizade. A recém-conquistada harmonia é abalada, porém, quando surge uma bela irlandesa, que passa a monopolizar a atenção e o desejo de ambos.

**O COMENTÁRIO** Este sensível drama de guerra baseia-se em fatos reais e revela um aspecto curioso sobre o posicionamento político da Irlanda durante a Segunda Guerra. Além disso, aponta que soldados rivais na guerra não precisam necessariamente o ser na vida cotidiana. O ritmo contido e as atuações do trio central, com destaque para Bill Campbell, de *Rocketeer*, valorizam esta cuidadosa produção.

Fátima Gigliotti

## 10 O AMANTE DE NINA

ROMANCE

★★

*(Nina Takes a Lover, EUA, 1994)* **Direção:** *Alan Jacobs.* **Com** *Laura San Giacomo, Paul Rhys, Michael O'Keefe, Cristi Conaway, Fisher Stevens. 100 min. Columbia TriStar.*

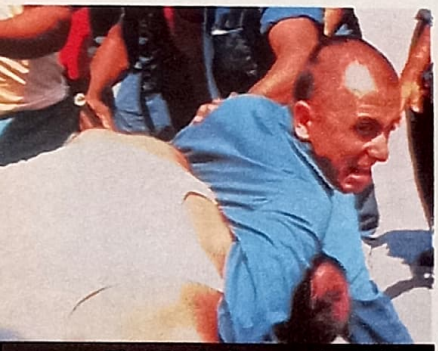
Columbia TriStar

Laura e Paul: amantes no parque

**A HISTÓRIA** Entrevistada sobre infidelidade por um jornalista que está fazendo uma detalhada pesquisa sobre o assunto, Nina narra seu único "escorregão" no casamento – o marido estava tirando férias de três semanas. Apesar de curto, o relacionamento foi intenso e divertido. O jornalista conversa ainda com amigos próximos. Nina, porém, guarda uma revelação para o final, surpreendente até para o próprio entrevistador.

**O COMENTÁRIO** A morena Laura San Giacomo (*sexo, mentiras e videotape*) dá um tempo nos papéis de apelo sensual e encara uma personagem tragicômica que vive um caso de amor no mínimo inusitado. O roteiro cria algumas situações interessantes, mas o adultério é tratado de forma superficial e a direção carece de inspiração. A surpresa final é o melhor do filme e sua verdadeira razão de ser. Mas aí já é tarde demais.

Fátima Gigliotti



Europa/Carat

Tim Roth: luta pela vida

## 11 CAMINHOS DA TRAIÇÃO

DRAMA

★★ INÉDITO NO CINEMA

*(No Way Home, EUA, 1996)* **Direção:** *Buddy Giovinazzo.* **Com** *Tim Roth, James Russo, Deborah Kara Unger, Larry Romano, Catherine Kellner, Joseph Ragno. 101 min. Europa/Carat.*

**A HISTÓRIA** Depois de sair da cadeia, onde permaneceu por seis anos, um jovem volta para casa para morar com o seu irmão. Este, porém, está casado e metido em encrencas: é um passador de drogas que engana tanto seus fornecedores quanto seus clientes. O ex-prisioneiro, que tenta levar uma vida honesta, acaba caindo nas graças da cunhada. Uma antiga revolta vem à tona, gerando desentendimentos e conflitos de ordem familiar.

**O COMENTÁRIO** Tim Roth prova aqui que a sua atuação caricata na comédia *Grande Hotel* foi mesmo um grande equívoco. Ele tem um ótimo desempenho dramático, sendo amparado pelos eficientes James Russo, de *Garotos de Programa*, e Deborah Unger, a vítima de *Gemidos de Prazer*. A trama, por sua vez, bate na velha tecla de reencontros familiares rancorosos, não oferecendo nem mesmo um desfecho surpreendente.

Miguel Barbieri Jr.

## 12 SONHOS DE UMA NOITE DE INVERNO

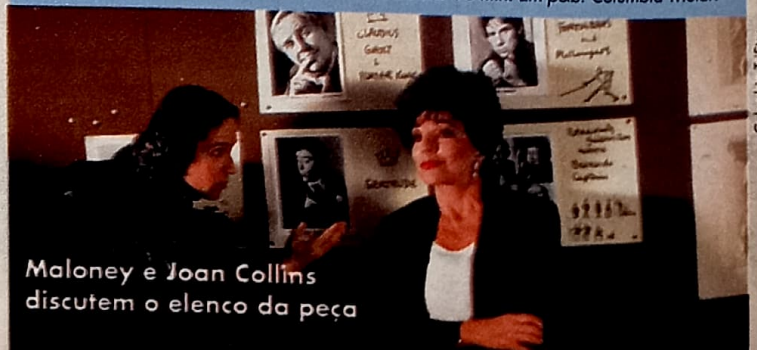
COMEDIA

★★

Um ano após o paquidérmico fracasso de *Frankenstein de Mary Shelley*, Kenneth Branagh optou por uma produção modesta. *Sonhos de uma Noite de Inverno*, porém, passou em branquíssimas nuvens – e, na verdade, parece apenas um ensaio aberto para o grande projeto de Branagh para 1996, a versão integral de *Hamlet*. Aqui, ele faz do ator Michael Maloney o seu alter ego, um jovem diretor que reúne uma trupe de fracassados para encenar *Hamlet* numa igreja, na véspera do Natal. Filmada em preto-e-branco, esta obra remete a *Broadway Danny Rose*, de Woody Allen. Enquanto o cineasta nova-iorquino homenageia o show biz com personagens patéticos, Branagh fala de teatro de forma banal e redundante. Vítima de suas próprias escolhas, ele faz uma das mais pernósticas sessões de masturbação intelectual a que alguém tem direito. Só com a estréia de *Hamlet* é que se verificará se tudo não passa de um mero "ser ou não ser talentoso". E humilde.

Christian Petermann

*(In the Bleak Midwinter, Inglaterra, 1995)* **Direção:** *Kenneth Branagh.* **Com** *Michael Maloney, Joan Collins, Richard Briers, John Sessions. 98 min. Em p&b. Columbia TriStar.*



Columbia TriStar

Maloney e Joan Collins discutem o elenco da peça

Jackson: religião e boxe

Abril/Fox

## 13 O TRAMBIQUE DO SÉCULO

COMEDIA

★★ INÉDITO NO CINEMA

*(The Great White Hype, EUA, 1996)* **Direção**: *Reginald Hudlin.* **Com** *Samuel L. Jackson, Jeff Goldblum, Peter Berg, Jon Lovitz, Corbin Bernsen, Cheech Marin, Damon Wayans. 90 min. Abril/Fox.*

**A HISTÓRIA** Um empresário de lutas de boxe, que acumula o cargo de reverendo, tenta encontrar um novo rival para o seu campeão negro. O desafiante, porém, precisa ser branco para alimentar ainda mais as apostas. O escolhido é um roqueiro que há dez anos bateu o vencedor de um torneio amador – ele só aceita o desafio se a renda for revertida para os sem-teto. Um repórter decidido a desmascarar o empresário acompanha tudo.

**O COMENTÁRIO** Apesar das boas intenções do roteiro co-escrito por Ron Shelton, que se especializou em filmes de esporte como *Homens Brancos Não Sabem "Enterrar"*, e do banho de interpretação de Samuel L. Jackson num papel cômico incomum (o do empresário/reverendo), nada funciona nesta comédia com histórias paralelas desconexas e personagens pouco carismáticos. No final das contas, o filme não explica a que veio.

Fátima Gigliotti

## 14 ANGELA – NAS ASAS DA IMAGINAÇÃO

DRAMA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

*(Angela, EUA, 1995)* **Direção**: *Rebecca Miller.* **Com** *Miranda Stuart Rhyne, Charlotte Blythe, John Ventimiglia, Anna Thomson, Ruth Maleczech, Vincent Gallo, Hynden Walch. 105 min. Look.*

**A HISTÓRIA** Angela, de dez anos de idade, convence Ellie, sua irmã mais nova, de que a crise depressiva que a mãe delas está atravessando é um sinal divino. Ex-cantora de passado fulgurante, Mae agora é uma ruína perdida em pensamentos introspectivos e profunda melancolia. Suas filhas acreditam que precisam passar por diversos rituais de purificação para que a luta entre Lúcifer e os anjos bons não faça de sua mãe uma vítima fatal.

**O COMENTÁRIO** Renegando o estilo ácido de seu pai, o escritor Arthur Miller, a diretora estreante Rebecca Miller (e atual sra. Daniel Day-Lewis) prova ser dona de uma incrível inquietude existencial com este poema católico sobre o sacrifício e a precocidade. Com imagens poderosas e um clima cada vez mais asfixiante, o filme abusa de simbolismos sem escorregar no ridículo. O elenco feminino é admirável.

Christian Petermann

Lumiere

Gwyneth Paltrow e Jeremy Northam no suingue do momento

## 15 EMMA

ROMANCE

★★★

**Entre a nova leva de filmes baseados em obras de Jane Austen, *Razão e Sensibilidade* e *Emma* formam uma inversão curiosa: o primeiro, um romance escrito por uma Austen ainda inexperiente, ganhou uma adaptação sutil e complexa; e o segundo, tido como seu livro mais perfeito, resultou num filme agradável, mas simplista. A diferença está toda em quem dirige – Ang Lee, de *Razão e Sensibilidade*, é um cineasta de verdade, com idéias e estilo próprios. E o estreante Douglas McGrath, de *Emma*, pode estar no caminho certo, mas ainda não chegou lá. O grande trunfo desta nova adaptação, portanto, é mesmo Gwyneth Paltrow, que revela absoluto comando de cena no difícil papel da enxerida Emma, uma inveterada casamenteira que cria muito mais mal-entendidos do que uniões. Nesse ritmo, Gwyneth logo terá acumulado créditos suficientes para que deixem de defini-la como "a namorada de Brad Pitt".**

**Isabela Boscov**

*(Inglaterra, 1996)* **Direção**: *Douglas McGrath.* **Com** *Gwyneth Paltrow, Jeremy Northam, Toni Collette, Greta Scacchi, Alan Cumming, Juliet Stevenson, Ewan McGregor, Polly Walker. 111 min. Lumiere.*

## 16 OS MISERÁVEIS

★★★★

DRAMA

**Embora o público tenha consagrado filmes como *Retratos da Vida* e *Um Homem, Uma Mulher*, o diretor Claude Lelouch continua sendo criticado por fazer um cinema meloso e por vezes inconsistente. Esta livre adaptação do clássico de Victor Hugo, porém, é bastante original. Ambientado na primeira metade deste século, o roteiro de Lelouch apresenta o ótimo Jean-Paul Belmondo como o bondoso Roger Fortin. Analfabeto, ele não compreende por que o comparam a Jean Valjean, o herói do romance de Hugo, um ex-prisioneiro que se redime fazendo o bem. Durante a Segunda Guerra, Roger ajuda uma família a fugir dos nazistas. Em troca, pede que esta leia uma cópia que comprara de *Os Miseráveis*. Ao contar duas histórias similares, inseridas em contextos diferentes, Lelouch oferece um singelo retrato da redenção. O resultado é assumidamente meloso. Ainda assim, é um dos melhores trabalhos do cineasta.**

**Suzana Uchôa Itiberê**

*(Les Miserables, França, 1995)* ***Direção:*** *Claude Lelouch.* ***Com*** *Jean-Paul Belmondo, Michel Boujenah, Alessandra Martines, Annie Girardot, Philippe Leotard, Clementine Celarie, Rufus, Ticky Holgado, Jean Marais. 177 min. Warner.*

**Jean-Paul Belmondo (*aqui ao lado de Michel Boujenah*) interpreta três papéis**

Warner

## 17 QUANDO OS BRUTOS SE DEFRONTAM

★★★

FAROESTE

*(Faccia a Faccia, Itália/Espanha, 1967)* ***Direção:*** *Sergio Sollima.* ***Com*** *Gian Maria Volonté, Tomas Milian, William Berger, Carole André, Gianni Rizzo, Lidia Alfonsi. 93 min. Reserva Especial.*

**A HISTÓRIA** No Velho Oeste, o professor Fletcher despede-se de seus alunos e tira a licença médica a que tem direito para curar sua tuberculose. Logo depois, involuntariamente, o professor facilita a fuga do bandido Beauregard, que fora algemado por um xerife. O criminoso toma Fletcher como refém, e a convivência forçada leva o professor a aderir à violenta (e atraente) rotina de assaltos de Beauregard.

**O COMENTÁRIO** Mesmo em um faroeste comercial como este, Gian Maria Volonté insiste em viver um personagem politizado: o professor que interpreta é racional e dono de uma ideologia precisa. É o contraste entre essa personalidade culta e a do rude Beauregard (Tomas Milian) que dá peculiar encanto ao filme, bem conduzido e com música funcional de Ennio Morricone. Dublado em inglês.

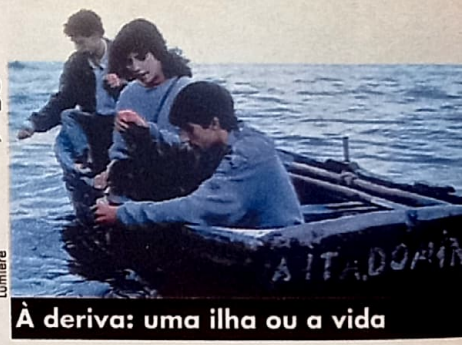
Alfredo Sternheim

## 18 O JOGO DA VIDA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

DRAMA

*(27 Heures, Espanha, 1987)* ***Direção:*** *Montxo Armendariz.* ***Com*** *Martxelo Rubio, Maribel Verdu, Jon San Sebastian, Antonio Banderas, Michel Duperrer, Silvia Arrese-Igor, Michel Berasategui. 90 min. Lumiere.*



Lumiere

**À deriva: uma ilha ou a vida**

**A HISTÓRIA** Jon é um jovem de classe média que, depois de abandonar os pais e se mudar para a casa do tio, larga os estudos e passa a perambular pelas ruas à procura de dinheiro fácil para comprar drogas. Sua namorada Maite o acompanha nas "viagens". Certa tarde, o casal e um amigo certinho vão de barco até uma ilha. Nesse cenário paradisíaco, Maite sofre uma overdose. Diante da desgraça, Jon repensa sua vida.

**O COMENTÁRIO** Depois de *Trainspotting*, o universo das drogas retratado neste filme parece um conto de fadas – o vício é discutido de forma implícita e superficial. Apesar da produção bem cuidada, falta impacto à abordagem do tema, fato que se agrava com a chegada tardia do filme às locadoras. O aluguel da fita, porém, vale pelas presenças de Maribel Verdu (*Sedução*) e Antonio Banderas (pré-*A Lei do Desejo*).

Suzana Uchôa Itiberê

América

Banderas: assassino

## 19 O PRAZER DE MATAR

DRAMA

★

*(El Placer de Matar, Espanha, 1988)* ***Direção:*** *Felix Rotaeta Otegui.* ***Com*** *Antonio Banderas, Mathieu Carrière, Victoria Abril, Berta Riaza. 101 min. América.*

**A HISTÓRIA** Dois assassinos – Andrés, um entediado professor de classe média e ex-campeão de tiro, e Luis, um traficante malandro da periferia – desenvolvem uma estranha amizade após serem contratados para cometer o mesmo crime. Os dois se tornam inseparáveis e começam a praticar tiro em alvos humanos, em sua maioria mulheres, amigáveis ou não. A série de assassinatos leva a polícia a fechar o cerco em torno de Andrés.

**O COMENTÁRIO** Basta um ator fazer sucesso que filmes anteriores à sua consagração são lançados, muitas vezes sem o menor critério. O *Prazer de Matar* é um trabalho menor de Antonio Banderas, que veio logo depois do excelente *A Lei do Desejo*, o pontapé inicial de sua fama internacional. O filme não possui qualquer lógica, é amador e é ainda mais prejudicado pela péssima trilha sonora. Pura perda de tempo.

Roberto Sadovski

## 20 SEGREDO DE FAMÍLIA

DRAMA

★★ **INÉDITO NO CINEMA**

*(A Family Thing, EUA, 1996)* ***Direção:*** *Richard Pearce.* ***Com*** *Robert Duvall, James Earl Jones, Michael Beach, Irma P. Hall, David Keith, Grace Zabriskie, Mary Jackson. 109 min. Warner/MGM.*

Warner/MGM

Retrato familiar: falsa harmonia

**A HISTÓRIA** O comerciante Earl, já na casa dos seus cinqüenta anos, mora numa cidadezinha sulista e rural. Ele recebe uma carta de sua mãe recém-falecida, na qual revela que ele é filho da relação de seu pai com uma criada negra que morreu durante o parto. Chocado, Earl fica sabendo ainda da existência de um meio-irmão negro em Chicago, o policial Ray. Sem dizer nada à família, ele vai até a cidade grande.

**O COMENTÁRIO** O diretor Richard Pearce, de *Uma História Americana*, trata novamente das difíceis relações entre brancos e negros nos EUA de forma discreta, evitando o tom folhetinesco. Mesmo construindo algumas cenas de impacto, o roteiro opta por soluções estereotipadas. A presença apática de Robert Duvall, como Earl, também não ajuda. Ele co-produz a fita junto a Randa Haines, de *Os Filhos do Silêncio*.

Alfredo Sternheim

## 21 REI VERMELHO, CAVALEIRO BRANCO

SUSPENSE

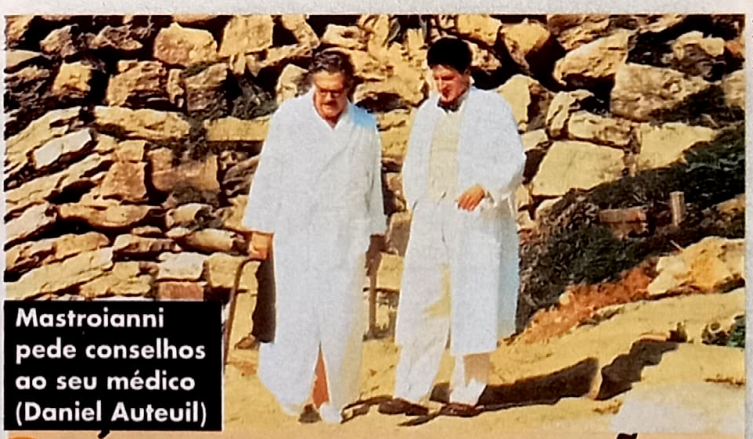
★★

*(Red King, White Knight, EUA/Hungria, 1989)* ***Direção:*** *Geoff Murphy.* ***Com*** *Tom Skerritt, Max von Sydow, Helen Mirren, Tom Bell, Neil Dudgeon, Gavan O'Herlihy, Barry Corbin. 105 min. United.*

**A HISTÓRIA** Um ex-agente norte-americano, considerado um dos melhores durante a Guerra Fria, é convencido a abandonar a aposentadoria para assumir mais uma bem-remunerada missão na Rússia: localizar o assassino profissional que eliminará Mikhail Gorbachev. Lá o agente, agora viúvo, tenta reatar com a amante russa, que não vê há dez anos. Enquanto isso, o governo americano estuda se interfere ou não no plano.

**O COMENTÁRIO** Produção para a TV a cabo que agradará aos aficionados de tramas de espionagem, em especial por esta se desenrolar num momento histórico delicado. O bom elenco dá credibilidade a um roteiro um tanto prolixo e tendencioso, que insiste em comparar o estilo de vida dos EUA ao da Rússia. Muitas águas rolaram desde então, e os diálogos hoje soam ingênuos. Filmado em Budapeste e em Washington.

Christian Petermann



Mundial

Mastroianni pede conselhos ao seu médico (Daniel Auteuil)

## 22 PÁGINAS DA REVOLUÇÃO

DRAMA

★★★

O escritor italiano Antonio Tabucchi, autor também de *Noturno Indiano*, que deu origem ao filme de Alain Corneau, tem profunda ligação com Portugal. Seu romance *Afirma Pereira*, publicado em 1994, recria um período negro da história portuguesa com o olhar de quem é familiar aos fatos. A adaptação mantém essa propriedade. Pereira (Marcello Mastroianni) é um jornalista viúvo, católico e acomodado, que trabalha, em 1938, como redator do caderno cultural do *Diário Independente*, de Lisboa. Sua apatia política é colocada à prova quando contrata um jovem militante (Stefano Dionisi) para ser seu colaborador. Este faz oposição ao regime ditatorial de Oliveira Salazar. Um belo e inesperado final consagra a tomada de consciência de Pereira.

Sérgio Rizzo

*(Sostiene Pereira, Itália/França, 1995)* ***Direção:*** *Roberto Faenza.* ***Com*** *Marcello Mastroianni, Daniel Auteuil, Stefano Dionisi, Nicoletta Braschi, Joaquim de Almeida, Marthe Keller. 101 min. Mundial.*

# VIDEOlançamentos

## 23 INIMIGO ÍNTIMO

SUSPENSE

★★ INÉDITO NO CINEMA

*(Invasion of Privacy, EUA, 1996)* ***Direção:*** *Anthony Hickox.* ***Com*** *Mili Avital, Johnathon Schaech, Naomi Campbell, David Keith, Charlotte Rampling, R.G. Armstrong. 94 min. Look.*

**A HISTÓRIA** Theresa, uma florista sonhadora, conhece Josh, cuja vida foi ladeira abaixo desde que, quando bebê, serviu de modelo para uma linha de comida infantil. Ela se apaixona e o convida a morar em seu apartamento. No dia em que descobre que está grávida, percebe que Josh tem um temperamento muito violento. Decide abortar. Josh a rapta para salvar seu filho, e a questão vai parar na Justiça.

**O COMENTÁRIO** O roteiro de Larry Cohen (*Nasce um Monstro*) tem três partes: o romance ingênuo, o rapto (que lembra *O Colecionador*) e o desenlace nos tribunais. A direção inspirada desconstrói as imagens, apresentando várias situações que acontecem simultaneamente. A trilha de Angelo Badalamenti, de *Twin Peaks*, ajuda a dar um clima cool. Tudo desmorona, porém, com a extrema banalidade dos momentos finais.

Christian Petermann

Top Tape

Marlon Brando (de branco) e uma de suas criaturas

## 24 A ILHA DO DR. MOREAU

FICÇÃO

★★

Marlon Brando é o único atrativo de *A Ilha do Dr. Moreau* – ainda que seja pela mórbida curiosidade de vê-lo com aparência tão patética. Anunciado como "terror", o filme é um festival de equívocos – a começar pelo fraco roteiro, que transporta o aterrorizante conto de H.G. Wells para um futuro próximo. Brando faz o personagem-título, um cientista ganhador do Prêmio Nobel que se isola numa ilha para continuar suas experiências genéticas. Auxiliado pelo maluco Montgomery – um deslocado Val Kilmer –, ele tenta "aprimorar o ser humano" criando homens-fera. A situação se complica com a chegada de Douglas (David Thewlis), que sente repulsa quando confrontado com as aberrações e tenta a todo custo deixar a ilha. Sensação parecida com a de quem assiste ao filme: um desejo incontrolável de apertar o *stop* bem antes do final.

Roberto Sadovski

*(The Island of Dr. Moreau, EUA, 1996)* ***Direção:*** *John Frankenheimer.* ***Com*** *Marlon Brando, Val Kilmer, David Thewlis, Fairuza Balk, Ron Perlman, Marco Hofschneider, Temuera Morrison, Mark Dacascos. 95 min. Top Tape.*

O químico: a serviço da morte

## 25 O LIVRO SECRETO DE UM JOVEM ENVENENADOR

Mundial

DRAMA

★★★

*(The Young Poisoner's Handbook, Inglaterra/Alemanha, 1995)* ***Direção:*** *Benjamin Ross.* ***Com*** *Hugh O'Conor, Antony Sher, Ruth Sheen, Roger Lloyd Pack. 106 min. Mundial.*

**A HISTÓRIA** Graham Young é um jovem inglês que, ainda na adolescência, resolve se tornar o maior envenenador de todos os tempos. Dono de um talento natural para a química, ele começa sua "carreira" aos quatorze anos, tentando matar membros de sua família. Mesmo uma longa passagem por um sanatório criminal não reduz o ímpeto destrutivo do rapaz, que deixa a instituição ansioso por ampliar o alcance de suas experiências.

**O COMENTÁRIO** Somente o humor inglês, pronto para corroer a sociedade britânica, poderia transformar a trajetória real de Graham Young num filme tão inteligente, marcando a auspiciosa estréia do diretor Benjamin Ross. A morbidez de Young é tão bem representada que se torna impossível recomendar a fita sem restrições. Sem contra-indicações, porém, é a trilha sonora repleta de pérolas do pop inglês dos anos 60.

Marcos Smirkoff

## 26 O HOMEM INVISÍVEL

FICÇÃO

★★★★

*(The Invisible Man, EUA, 1933)* ***Direção:*** *James Whale.* ***Com*** *Claude Rains, Gloria Stuart, Una O'Connor, William Harrigan, Dudley Digges, Dwight Frye. 71 min. Em p&b. Continental.*

**A HISTÓRIA** Claude Rains, de *Casablanca*, interpreta um cientista que testa em si mesmo a fórmula da invisibilidade. Ele é corrompido pelo imenso poder que sente por não ser visto e dá início a um reinado de terror, assombrando o lugarejo em que se refugiou, no interior da Inglaterra. Cometendo desde vandalismos até frios assassinatos, provoca uma balbúrdia que se espalha em pouco tempo por todo o país.

**O COMENTÁRIO** Depois do clássico *Frankenstein* (1931), James Whale realizou outra excelente adaptação de uma obra de ficção científica, desta vez de H.G. Wells. Claude Rains estréia no cinema escondido em luvas e ataduras, exagerando nos gestos e na voz. O tempo transformou boa parte dos sustos e dos bons efeitos especiais em motivo de risada, mas a história mantém seu fascínio por ser muito bem contada.

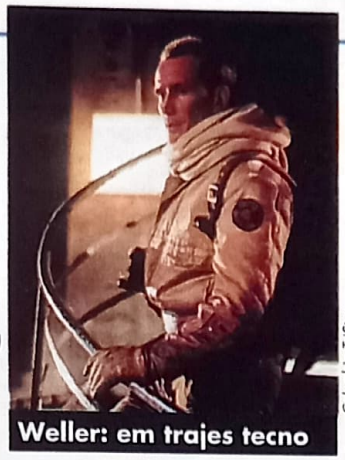
Marcos Smirkoff

## 27 SCREAMERS – ASSASSINOS CIBERNÉTICOS

FICÇÃO

★★★

*(Screamers, EUA/Canadá/Japão, 1996)* ***Direção:*** *Christian Duguay.* ***Com*** *Peter Weller, Roy Dupuis, Charles Powell, Jennifer Rubin, Andy Lauer. 105 min. Columbia TriStar.*



Weller: em trajes tecno

Columbia TriStar

**A HISTÓRIA** Em 2078, num planeta devastado pela guerra nuclear, cientistas criam a arma perfeita: um pequeno robô subterrâneo e auto-reprodutivo, que possui o único objetivo de eliminar os inimigos. Os autômatos – denominados *screamers* pelo som que fazem quando se movem – distanciam-se de sua programação original e agora destroem todas as formas vivas, forçando uma aliança entre as facções opostas. Em quem confiar?

**O COMENTÁRIO** Esta adaptação de um conto de Philip K. Dick – o mesmo de *Blade Runner* e *O Vingador do Futuro* – é uma boa surpresa. Num clima de tensão e desolação, os soldados liderados por Peter Weller (*RoboCop*) sentem-se cada vez mais acuados quando descobrem que não estão tão sozinhos quanto imaginavam – os poucos sobreviventes vão morrendo um a um. Nem o final previsível consegue estragar a diversão.

Roberto Sadovski

## 28 INOCENTE MALÍCIA

DRAMA

★★★ **INÉDITO NO CINEMA**

*(The Sacred Mound/Hin Helgu Vé, Suécia, 1993)* ***Direção:*** *Hrafn Gunnlaugsson.* ***Com*** *Bo Jonsson Kynnir, Kvikmynd Eftir, Hrafn Gunnlaugsson, Steinpór Rafn Matthíassom. 86 min. Mundial.*

**A HISTÓRIA** Gestur é um garoto de sete anos fanático por videogames. Sua mãe, uma pianista famosa, não costuma lhe dar atenção – e, por causa de uma viagem, deixa-o com parentes que moram numa bucólica ilha. Carente, Gestur se apaixona por Helga, uma jovem de vinte anos . Quando esta lhe apresenta o namorado, o garoto fica louco de ciúme. Obcecado, ele começa a fantasiar formas de eliminar o concorrente.

**O COMENTÁRIO** A descoberta do amor, sob o ponto de vista de um garoto, é apresentada aqui com elementos do imaginário: o namorado de Helga, por exemplo, surge como um monstro de videogame. Com uma história bem conduzida e interpretações convincentes, esta delicada fábula tem apenas um senão: as cenas de sexo e a nudez total da jovem restringirão o filme a um público mais maduro.

Suzana Uchôa Itiberê

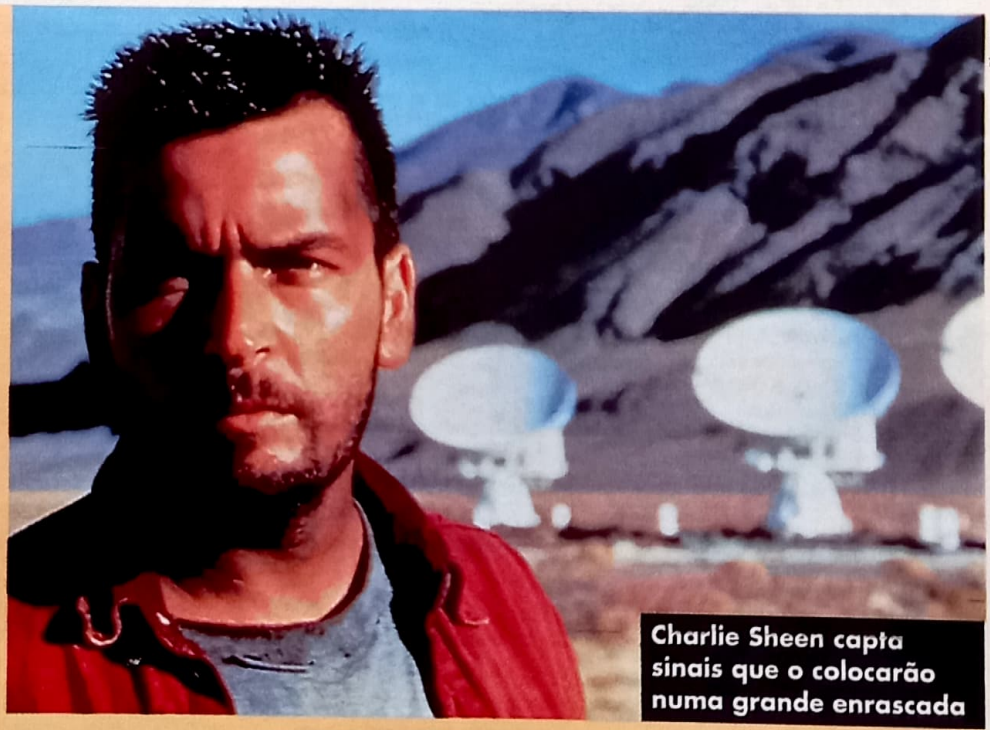
## 29 A INVASÃO

FICÇÃO

★★★

**Qualquer filme moderno de ficção científica usa e abusa dos efeitos especiais. Os atrativos de *A Invasão*, porém, não se resumem a algumas trucagens digitais, já que se trata de uma eficiente aventura sobre alienígenas. Escrita pelo roteirista David Twohy, de *O Fugitivo*, que aqui estréia como diretor, a trama oferece tensão e originalidade desde o início. Tudo começa com duas descobertas: a da bióloga Ilana (Lindsay Crouse), que percebe mutações agrícolas em certas regiões, e a do astrônomo Zane (Charlie Sheen), da Nasa, que capta sinais nunca antes registrados. Após comunicar o fato a seu superior (Ron Silver), Zane perde o emprego – mas prossegue nas investigações, que o levam ao México. O filme só perde em convicção quando o herói é forçado a usar sua massa muscular. Um detalhe compensado pelo epílogo, que oferece uma surpreendente solução para um dos personagens.**

**Alfredo Sternheim**

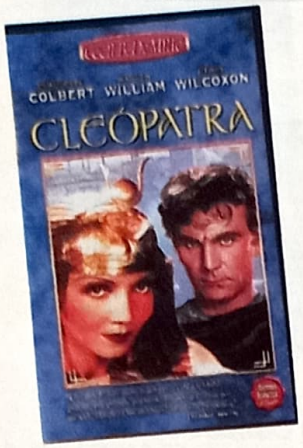


Charlie Sheen capta sinais que o colocarão numa grande enrascada

PlayArte

*(The Arrival, EUA, 1996)* ***Direção:*** *David Twohy.* ***Com*** *Charlie Sheen, Ron Silver, Lindsay Crouse, Teri Polo, Richard Schiff, Tony T. Johnson, Leon Rippy, Buddy Joe Hooker. 109 min. PlayArte.*

# VIDEO*lançamentos*




## 30 CLEÓPATRA

DRAMA

★★★

*(Cleopatra, EUA, 1934)* ***Direção:*** *Cecil B. DeMille.* ***Com*** *Claudette Colbert, Warren William, Henry Wilcoxon, Gertrude Michael, Joseph Schildkraut, Claudia Dell. 101 min. Em p&b. Reserva Especial.*

**A HISTÓRIA** Após escapar de seus raptores no deserto, Cleópatra chega ao Egito junto a Júlio César, enrolada num tapete. Para se manter no poder, ela o seduz e eles se casam. Tempos depois, conspiradores assassinam o imperador romano. Seu braço direito, Marco Antônio, vai ao encontro de Cleópatra. A paixão os une, mas o sucessor de Júlio César, Otaviano, decide invadir o Egito e destronar a bela rainha.

**O COMENTÁRIO** Menosprezado pela crítica à época, Cecil B. DeMille prova neste épico ganhador do Oscar de fotografia (e finalista na categoria principal) que sabia adequar a linguagem cinematográfica às narrativas históricas. A surpreendente modernidade do filme não está só em sua concepção visual: está também no desempenho de Claudette Colbert (1905-1996), que contribui com o clima erótico criado pelo diretor.

Alfredo Sternheim

Continental

**Gary Cooper (*ao centro*) é o vagabundo manipulado por uma jornalista**

## 32 ADORÁVEL VAGABUNDO

DRAMA

★★★★

Pouco antes de os EUA entrarem na Segunda Guerra, o eternamente otimista Frank Capra tinha uma grande preocupação: alertar a população americana sobre as correntes fascistas que ganhavam força no país. O resultado dessa angústia é *Adorável Vagabundo*, sua comédia mais séria e seu primeiro filme independente, longe da Columbia. Como sempre, porém, o grande diretor sabia fazer as coisas com graça e leveza. O vagabundo em questão aqui é Gary Cooper, levado pela ambiciosa jornalista Barbara Stanwyck a assumir o papel de John Doe, um desempregado que se revolta contra a tirania dos endinheirados e anuncia que cometerá suicídio na véspera do Natal. A nação se mobiliza em torno desse apelo tão "sincero" – mas, como John Doe não passa de uma invenção da repórter, a dupla enfrentará desafios inesperados. Um filme que merece como poucos ser chamado de clássico.

Isabela Boscov

*(Meet John Doe, EUA, 1941)* ***Direção:*** *Frank Capra.* ***Com*** *Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edward Arnold, Walter Brennan, James Gleason, Spring Byington, Gene Lockhart. 133 min. Em p&b. Continental.*

## 31 HIROSHIMA – A VERDADE SOBRE A BOMBA

DOCUMENTÁRIO

★★ INÉDITO NO CINEMA

*(Hiroshima, Canadá/Japão, 1995)* ***Direção:*** *Roger Spottiswoode, Koreyoshi Kurahara.* ***Com*** *Kenneth Welsh, Saul Rubinek, Jeffrey De Munn, Richard Masur. 149 min. Alpha.*

**O avião que carregou as bombas**

Alpha

**A HISTÓRIA** Em abril de 1945, as tropas aliadas começam a reconquistar a Europa. Um mês depois, a morte de Franklin Delano Roosevelt leva o inexpressivo Harry Truman ao cargo de presidente dos EUA. Cabe a ele conduzir o embate no Pacífico contra o Japão. Truman acata as sugestões de uma corrente de assessores, decidindo-se, em agosto, pelo lançamento das bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki.

**O COMENTÁRIO** Colagem híbrida que reúne cenas de arquivo, recriações dramáticas em estilo documental e entrevistas gravadas em vídeo. Como de Oliver Stone o filme só tem a pretensão, o resultado não impressiona pelo tratamento ficcional e nem como registro histórico, comprometido por desenvolver apenas uma visão dos fatos. Resta a força das imagens reais, sobretudo as que retratam a trágica devastação.

Sérgio Rizzo

**Dúvidas, reclamações, sugestões? Identifique-se como leitor da SET e ligue para as distribuidoras**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Abril/Fox | (011) 837-4500 | Flashstar/Miramar | (011) 255-9911 |
| Alpha/Betta | (011) 230-0200 | HVC | (011) 253-0600 |
| América/Paris | (011) 533-8300 | Look | (011) 536-9366 |
| Cannes/Lumiere | (011) 725-7020 | Mundial | (011) 536-0677 |
| CIC | (011) 816-0852 | PlayArte/Video Arte | (011) 575-6996 |
| Columbia TriStar | (011) 825-5766 | Reserva Especial | (011) 605-6101 |
| Continental/Opção | (021) 262-5212 | Top Tape | (021) 205-5552 |
| DIF/Orovideo | (011) 549-3093 | United | (011) 218-1242 |
| Europa/Carat | (011) 725-7020 | Warner/MGM | (011) 820-6777 |

# NESTE NATAL PRESENTEIE COM ESTAS EMOÇÕES.

$ 24,90 CADA

REMASTERIZADOS

$ 21,90 CADA

$ 21,90 CADA

$18,50 CADA

## COLEÇÃO SUCESSOS DO CINEMA

$ 21,90 CADA

# COMECE JÁ SUA COLEÇÃO.

**À VENDA:**

VIDEOTECA
0800 - 11 - 2001
São Paulo - SP

100% VIDEO
Depto Vendas
(019) 234 - 0709
Campinas - SP

videoecia
(021) 220 - 8122
Rio de Janeiro - RJ

FLASHSTAR SELL THRU

Confira os melhores filmes da sua TV por assinatura em janeiro

# FIQUE ligado

## 11 SÁBADO

**TNT** TNT **10h**

### LEGIÃO INVENCÍVEL

★★★

*(She Wore a Yellow Ribbon, EUA, 1949) Direção: John Ford. Com John Wayne, Joanne Dru, John Agar, Ben Johnson. 103 min.*

Um faroeste de John Ford com John Wayne realmente não precisa de muitas apresentações. Aqui, o astro é um oficial da cavalaria prestes a se aposentar, mas que não pretende deixar o exército às vésperas de uma guerra com os índios. Nostálgico e saboroso.

PARA GRAVAR

## 12 DOMINGO

**Telecine** TELE CINE **1h45**

### ROB ROY – A SAGA DE UMA PAIXÃO

★★★

*(Rob Roy, EUA/Escócia, 1995) Direção: Michael Caton-Jones. Com Liam Neeson, Jessica Lange, John Hurt, Tim Roth, Eric Stoltz. 139 min.*

Épico romântico ambientado na Escócia do começo do século 18. Apesar de ofuscado pela fama de *Coração Valente*, vale a pena conhecer este roteiro interessante, bem defendido por um elenco de primeira (com destaque para Tim Roth).

## 13 SEGUNDA

**HBO** HBO **20h**

### TRÊS AMIGAS E UMA TRAIÇÃO

★★★

*(Circle of Friends, EUA, 1995) Direção: Pat O'Connor. Com Chris O'Donnell, Minnie Driver, Geraldine O'Rawe, Saffron Burrows. 96 min.*

Romance e amizade dão o tom a este "círculo de amigas" formado por três garotas irlandesas que, no final dos anos 50, deixam sua cidadezinha natal para estudar em Dublin. Lá elas se envolvem com Jack (Chris O'Donnell), a estrela do time de rúgbi da universidade, que acaba se apaixonando pela menos glamourosa das amigas, Benny (Minnie Driver). Romance à moda antiga.

## 14 TERÇA

**Telecine** TELE CINE **13h10**

### BARBARELLA

★★★

*(Itália/França, 1968) Direção: Roger Vadim. Com Jane Fonda, John Phillip Law, Anita Pallenberg, Ugo Tognazzi. 98 min.*

Nesta divertida e ultra-kitsch adaptação dos quadrinhos franceses, Jane Fonda é Barbarella, a sensual aventureira espacial do século 41, que livra um planeta da tirania. Só o strip-tease inicial de Fonda já garante o status de cult-movie.

PARA GRAVAR

## 15 QUARTA

**HBO** HBO **20h15**

### BELEZA NEGRA

★★★

*(Black Beauty, EUA, 1994) Direção: Caroline Thompson. Com Sean Bean, David Thewlis, Jim Carter, Peter Davison. 85 min.*

Um filme infantil típico das sessões da tarde – já foi filmado três vezes desde que o cinema começou a falar. O romance original, de 1877, tinha por objetivo denunciar o cruel tratamento que os cavalos recebiam na Inglaterra. *Beleza Negra* tem como principal novidade a ação, que é contada pelo ponto de vista do próprio animal.

## 16 QUINTA

**Telecine** TELE CINE **23h**

### APENAS BONS AMIGOS

★★★

*(Speechless, EUA, 1994) Direção: Ron Underwood. Com Michael Keaton, Geena Davis, Christopher Reeve, Bonnie Bedelia. 98 min.*

Michael Keaton e Geena Davis se apaixonam, sem saber que escrevem os discursos para dois políticos que disputam o mesmo cargo – um deles interpretado por Christopher Reeve, o que torna este o único encontro entre o *Batman* e o *Superman*.

## 17 SEXTA

**TNT** TNT **8h**

### RUMO AO INFERNO

★★★★

*(The Narrow Margin, EUA, 1952) Direção: Richard Fleisher. Com Charles McGraw, Marie Windsor, Jacqueline White, Queenie Leonard. Em p&b. 70 min.*

Tira durão recebe a contragosto a missão de levar a viúva de um gângster para testemunhar num julgamento. No caminho, assassinos os perseguem à bordo de um trem. Ação ininterrupta, superior à refilmagem de 1990 estrelada por Gene Hackman e Anne Archer.

PARA GRAVAR

## 18 SÁBADO

**TNT** TNT **20h**

### MANHATTAN

★★★★★

*(EUA, 1979) Direção: Woody Allen. Com Allen, Diane Keaton, Mariel Hemingway, Meryl Streep. Em p&b. 96 min.*

São poucas as cidades do mundo que mereceram um hino de devoção tão sincero e cinematográfico quanto Nova York. Adorada por Woody Allen, a cidade, ao som de Gershwin, é cenário para o rol de amigos intelectuais do cineasta, que alimentam a carne e a mente com neuroses e erudição.

PARA GRAVAR

## 19 DOMINGO

**Eurochannel** EURO CHANNEL **21h30**

### O CAVALEIRO DO TELHADO E A DAMA DAS SOMBRAS

★★★

*(Le Hussard sur le Toit, França, 1995) Direção: Jean-Paul Rappeneau. Com Olivier Martinez, Juliette Binoche, François Cluzet. 135 min.*

Em 1832, em meio a uma epidemia de cólera, à miséria e à desgraça, um desertor do exército tenta fugir de Provença para a Itália acompanhado de uma jovem aristocrata. Belíssima fotografia.

## 20 SEGUNDA

**HBO** HBO **19h15**

### A CHAVE MÁGICA

★★★

*(The Indian in the Cupboard, EUA/Canadá, 1995) Direção: Frank Oz. Com Hal Scardino, Litefoot, Lindsay Crouse, Richard Jenkins. 96 min.*

A fantasia de toda criança toma forma nesta bela fábula: como seria se os brinquedos ganhassem vida? O pequeno Omri descobre, e aprende também o valor da responsabilidade.

## 21 TERÇA

**Fox** FOX **21h**

### LA LUNA

★★★

*(Itália, 1979) Direção: Bernardo Bertolucci. Com Jill Clayburgh, Matthew Barry, Laura Betti, Renato Salvatori, Alida Valli. 142 min.*

Passados mais de quinze anos, o tabu do incesto já não é mais o mesmo. O escândalo que o filme provocou à época não encontra mais ecos junto ao espectador moderno. Mesmo assim, o drama de uma mãe que se envolve com o filho para tirá-lo do mundo das drogas permanece contundente.

PARA GRAVAR

**Estas datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos destes filmes passam também em outros dias e horários**

## 22 QUARTA

HBO 23h15

### QUIZ SHOW – A VERDADE DOS BASTIDORES

Abril

★★★★

*(Quiz Show, EUA, 1994) Direção: Robert Redford. Com John Turturro, Rob Morrow, Ralph Fiennes. 130 min.*

No final dos anos 50, a fraude num popular programa de TV criou um escândalo capaz de abalar a poderosa mídia americana. De forma magistral, o filme mostra como a nação mais poderosa do mundo foi enganada.

## 23 QUINTA

HBO 0h

### VELOCIDADE TERMINAL

★★★

*(Terminal Velocity, EUA, 1994) Direção: Deran Serafian. Com Charlie Sheen, Nastassja Kinski. 103 min.*

Um instrutor de pára-quedismo assiste ao salto para a morte de uma nova aluna, para depois se envolver numa trama de espionagem internacional. Charlie Sheen parece perdido neste "duro de matar nos céus" sem grandes novidades, que tem como maior atrativo as cenas de ação e a beleza estonteante de Nastassja Kinski.

## 24 SEXTA

HBO 2h15

### ASSASSINOS POR NATUREZA

★★★

*(Natural Born Killers, EUA, 1994) Direção: Oliver Stone. Com Woody Harrelson, Juliette Lewis, Robert Downey Jr., Tommy Lee Jones. 119 min.*

Cult-movie instantâneo, do tipo "ame ou odeie". Acompanha a trajetória de um casal de jovens assassinos psicopatas, transformados em fenômeno de mídia.

## 25 SÁBADO

Telecine TELE CINE 21h

### JORNADA NAS ESTRELAS – A NOVA GERAÇÃO

★★★

*(Star Trek: Generations, EUA, 1994) Direção: David Carson. Com Patrick Stewart, William Shatner, Malcolm McDowell. 118 min.*

O cetro da série no cinema é passado neste *Generations*, que coloca os dois capitães – Kirk e Picard – lado a lado. Apesar do ritmo lento, a longa seqüência da queda da Enterprise é memorável.

## 26 DOMINGO

Fox 2h

### CASANOVA DE FELLINI

★★★

*(Fellini Casanova, Itália, 1976) Direção: Federico Fellini. Com Donald Sutherland, Tina Aumont. 158 min.*

Na visão do mestre italiano Fellini, o mundo do mais enigmático amante do século 18 é opulento e estilizado. O filme venceu o Oscar de figurino.

## 27 SEGUNDA

Fox 14h

### O LEOPARDO

★★★★

*(Il Gattopardo, Itália, 1963) Direção: Luchino Visconti. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon, Polo Stoppa. 205 min.*

Vencedora da Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1963, esta adaptação do romance de Giuseppe de Lampedusa é um magnífico retrato do fim de uma era, como sempre foi do gosto de Visconti. Burt Lancaster é o príncipe de Salina, que percebe, entristecido, que a aristocracia está moribunda. O baile final é memorável.

PARA GRAVAR

## 28 TERÇA

HBO 21h15

### LEMBRE-SE DE MIM

★★★★

*(Remember My Name, EUA, 1978) Direção: Alan Rudolph. Com Geraldine Chaplin, Anthony Perkins, Moses Gunn, Jeff Goldblum, Alfre Woodard. 96 min.*

Num clima intimista e onírico, Geraldine Chaplin interpreta uma ex-prisioneira que decide acabar com a nova vida do ex-marido (Anthony Perkins). Para paladares específicos, esta produção de Robert Altman tem uma trilha de belíssimos blues interpretados pela saudosa Alberta Hunter.

PARA GRAVAR

## 29 QUARTA

HBO 0h

### BATMAN ETERNAMENTE

★★★

*(Batman Forever, EUA, 1995) Direção: Joel Schumacher. Com Val Kilmer, Tommy Lee Jones, Jim Carrey, Chris O'Donnell. 121 min.*

Basicamente é Batman e Robin contra o Charada e o Duas-Caras. Mas esta segunda continuação é mais do que isso: uma montanha-russa extremamente divertida e altamente descartável, que se vale do talento dos dois vilões e de um visual feérico.

## 31 SEXTA

FOX 21h

### QUINTETO

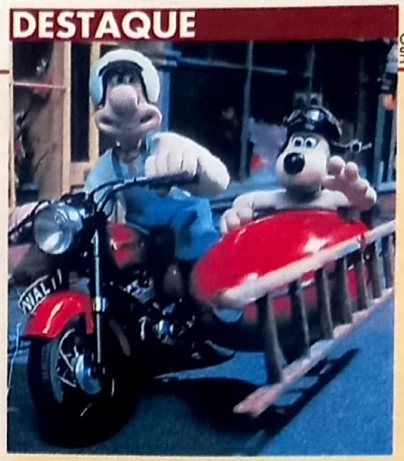
★★★

*(Quintet, EUA, 1979) Direção: Robert Altman. Com Paul Newman, Bibi Andersson, Fernando Rey, Vittorio Gassman, Brigitte Fossey. 110 min.*

Mesmo um Altman considerado menor permanece acima de qualquer média. Um exercício em torno do vazio e da morte, esta fantasia futurista ambienta-se no começo da próxima era glacial, na qual o jogo Quinteto cuida de eliminar os mais fracos de uma sociedade esfomeada e insana. O elenco multinacional dá charme ao filme.

PARA GRAVAR

## DESTAQUE




## WALLACE & GROMIT ★★★★★

**HBO, dia 14, às 19h e 19h30**

**No dia 14, terça-feira, início da noite, não saia de casa ou pelo menos não se esqueça de programar o seu vídeo: serão exibidos dois curtas antológicos do animador inglês Nick Park, que trabalha com bonecos e cenários em massa de modelar, recorrendo ao *stop motion*. O cineasta criou dois personagens encantadores, responsáveis por alguns dos melhores momentos da animação nos anos 90: Wallace é um inventor solitário que vive mil aventuras com o seu fiel, carismático e divertido cão Gromit. Às 19h, será exibido *Dia de Folga* (1990), indicado ao Oscar de curta de animação. Aqui, Wallace descobre que está sem queijo para suas torradas: ele constrói um foguete e viaja até a lua para buscar o petisco tão desejado. Às 19h30, é a vez de *As Calças Trocadas* (1993), que levou para casa o Oscar na mesma categoria. No dia do aniversário de Gromit, um misterioso pingüim usa a última invenção de Wallace, uma calça mecânica, com intenções escusas. As cenas do cão com o vilão de cartola são impecáveis, em especial a que se passa nos trilhos de um trem de brinquedo. Diversão e qualidade acima de qualquer suspeita.**

Os horários até 6h são considerados seqüência do dia anterior • Os dados são os fornecidos pelas redes até 5 de dezembro

# Jointvideo Apresenta:

## Os Melhores Roteiros da América e Paris.

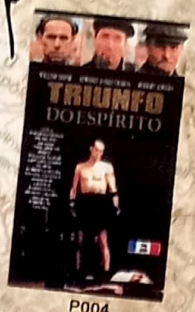
A coleção em vídeo inesquecível até no preço

## R$ 20,00 cada

P001
BAGDAD CAFÉ
(L)

P002
O RIO DA MORTE
(L)

P003
ENCAIXOTANDO HELENA
(L)



P004
TRIUNFO DO ESPÍRITO
(L)

P005
CAMILLA (L)

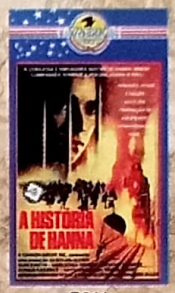
P006
FUGA PARA ODESSA
(L)

P007
LUA DE FEL (L)

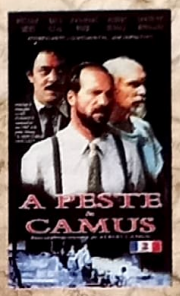
P008
CONDUZINDO MISS DAISY
(L)

P009
O NOVO PESADELO
O RETORNO DE
FREDDY KRUEGER (L)

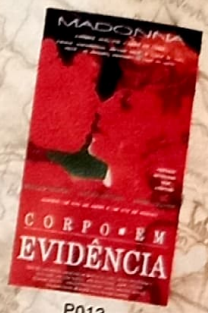
P010
RINGUE DE FOGO
(L)



P011
A HISTÓRIA DE HANNA
(L)



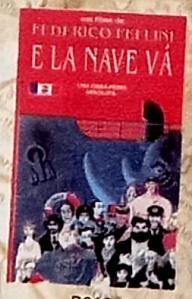
P012
A PESTE DE CAMUS
(L)



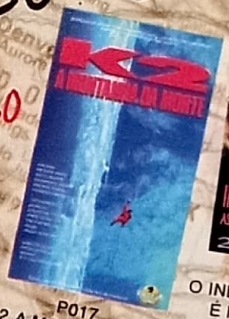
P013
CORPO EM
EVIDÊNCIA (L)

P014
A FUGA (L)

P015
HENRIQUE V (L)



P016
E LA NAVE VÁ (L)



P017
K2 A MONTANHA DA
MORTE (L)

P018
O INDOMÁVEL - ASSIM
É MINHA VIDA (L)

P019
ORQUÍDEA
SELVAGEM (L)

P020
A MORTE E A DONZELA (L)

P021
O GRANDE
KICKBOXER
AMERICANO (L)

P022
RAPA-NUI (L)

P023
CHINA CRY - O GRITO
DE NORA LAM (L)

P024
HÁBITO NEGRO (L)

P025
INDOCHINA (L)

(*) não vendemos fitas por reembolso postal.

P053 - DESEJO DE MATAR 3 (L)
P054 - BRADDOCK - O SUPER COMANDO (L)
P055 - PLATOON LEADER (L)
P056 - RELAÇÃO INDECENTE (L)
P057 - MENSAGEIRO DA MORTE (L)
P058 - A REVOLUÇÃO DE UM HERÓI (L)
PO59 - COMANDO DELTA (L)
P060 - O DETONADOR EM ALTA VOLTAGEM (L)
P061 - UM HERÓI E SEU TERROR (L)

P062 - AS LOUCURAS DO REI GEORGE (L)
P063 - O ANO DO COMETA (L)
P064 - O DRAGÃO AMERICANO - CAÇADA DE SANGUE (L)
P065 - INVASÃO U.S.A. (L)
P066 - PRISON, DURO DE PRENDER (L)
P067 - COLEGAS DE QUARTO (L)
P068 - APACHE - HELICÓPTEROS INVECÍVEIS (L)
P070 - PUNHOS DE LUTADOR (L)
P071 - NINGUÉM NASCE INOCENTE (L)

P072 - JUSTIÇA EXTREMA (L)
P073 - O VINGADOR (L)
P074 - FULL-CONTACT IMPACTO TOTAL (L)
P075 - BUSCA DE SANGUE (L)
P076 - COMANDO DELTA 2 - CONEXÃO COLOMBIA (L)
P077 - BRADOCK 2 - O INÍCIO DA MISSÃO (L)
P078 - FREIRAS EM FUGA (L)
P079 - PAIXÃO TURCA (L)

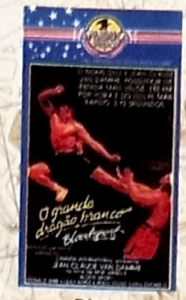
P032
SANGUE & AREIA

P033
O HOMEM SEM FACE (L)

P026
CONTATO MORTAL (L)

P027
RETROCEDER NUNCA... RENDER-SE JAMAIS! (L)

P028
LEÃO BRANCO, O LUTADOR SEM LEI (L)




P029
O GRANDE DRAGÃO BRANCO (L)

P030
KINJITE - DESEJOS PROIBIDOS (L)

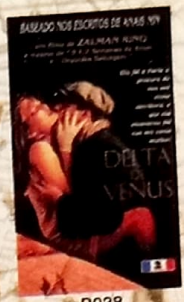
P031
OS AMANTES (L)

P034
PESADELO FINAL - A MORTE DE FREDDY (L)

P035
MINHA AMADA IMORTAL (L)

P036
NUNCA SEM MINHA FILHA (L)

P037
LUA DE MEL A TRÊS (L)




P038
DELTA DE VÊNUS (L)

P039
BUSCA MORTAL (L)

P040
A FAMÍLIA (L)

P041
O PIANO (L)

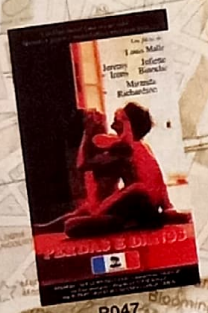
P042
A CASA DOS ESPÍRITOS (L)

P043
DUELO DE TITÃS (L)

P044
WARLOCK - O DEMÔNIO (L)

P045
RUBY CAIRO (L)

P046
O VIAJANTE (L)




P047
PERDAS E DANOS (L)

P048
DON GIOVANNI (L)
ALBUM DUPLO

(D) DUBLADO (L) LEGENDADO

Peça suas fitas pelo telefone:

(DDG 0800 12 0811)

ou envie seu cupom preenchido.

Receba suas fitas sem sair de casa (entrega gratuita para São Paulo e Gde. São Paulo e Sedex(*) - a cobrar - para outras localidades)

Pague pelo débito automático no cartão de crédito

**JOINTVIDEO**

COMERCIO E DISTRIBUICAO DE FITAS LTDA

AV. GAL. ATALIBA LEONEL 411 SANTANA

02033-000 SÃO PAULO SP

P049
MINHA VIDA (D)
P050
MINHA VIDA (L)

P051
DON JUAN DE MARCO (D)
P052
DON JUAN DE MARCO (L)

# CUPOM DE PEDIDO

✔ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| P001 ☐ | P002 ☐ | P003 ☐ | P004 ☐ | P005 ☐ | P006 ☐ | P007 ☐ | P008 ☐ |
| P009 ☐ | P010 ☐ | P011 ☐ | P012 ☐ | P013 ☐ | P014 ☐ | P015 ☐ | P016 ☐ |
| P017 ☐ | P018 ☐ | P019 ☐ | P020 ☐ | P021 ☐ | P022 ☐ | P023 ☐ | P024 ☐ |
| P025 ☐ | P026 ☐ | P027 ☐ | P028 ☐ | P029 ☐ | P030 ☐ | P031 ☐ | P032 ☐ |
| P033 ☐ | P034 ☐ | P035 ☐ | P036 ☐ | P037 ☐ | P038 ☐ | P039 ☐ | P040 ☐ |
| P041 ☐ | P042 ☐ | P043 ☐ | P044 ☐ | P045 ☐ | P046 ☐ | P047 ☐ | P048 ☐ |
| P049 ☐ | P050 ☐ | P051 ☐ | P052 ☐ | P053 ☐ | P054 ☐ | P055 ☐ | P056 ☐ |
| P057 ☐ | P058 ☐ | P059 ☐ | P060 ☐ | P061 ☐ | P062 ☐ | P063 ☐ | P064 ☐ |
| P065 ☐ | P066 ☐ | P067 ☐ | P068 ☐ | P069 ☐ | P070 ☐ | P071 ☐ | P072 ☐ |
| P073 ☐ | P074 ☐ | P075 ☐ | P076 ☐ | P077 ☐ | P078 ☐ | P079 ☐ | |

Nome: _____

R.G.: _____ C.I.C.: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____

ASSINATURA _____

Formas de pagamento:

☐ Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado

☐ Cartão de crédito - validade: ___/___/___

☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA

Nº do Cartão: _____

SEDEX: ☐ Débito automático ☐ A Cobrar

NÃO ESQUEÇA DE MARCAR SUA OPÇÃO!

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

# Cartas

## UNANIMIDADE

Extraordinária a edição 113. A reportagem dos jovens e poderosos de Hollywood ficou demais. Parabéns!

*Sabino Ramalho Miguel Jr.*
*(Conceição – PB)*

★

Incrível a edição 113, principalmente os novos lançamentos. Gostei também da matéria de capa com o novo clã das telas. Por essas e outras é que SET continua sendo a melhor do gênero.

*Robson Ribeiro Soares*
*(robson@ufu.br)*

★

A capa da edição de novembro, as matérias *Quando Eu Crescer...* e *Alegria de Fachada* estavam ótimas. Só faltou um nome na relação dos jovens e poderosos: Johnny Depp.

*Marlene Martiniano e Susana Dias Pereira*
*(Orlândia – SP)*

## SATISFAÇÃO

Vocês capricharam na edição 113. Boas reportagens e uma crítica adequada ao novo filme de Kevin Costner. Ponto para a revista do cinema e um deleite para nós, leitores.

*Jardel*
*(jardelvs@br.homeshopping.com.br)*

★

Parabenizo SET pelos 99 *Filmes* da edição 113 e pela reportagem sobre *Jogo da Paixão*. É bom saber que Kevin Costner está dando a volta por cima e fazendo bons filmes.

*Jean Carlos da Cruz*
*(Braganey – PR)*

★

Adorei a matéria sobre *Jogo da Paixão*, mas não gostei da capa da ed. 113. SET deveria ter espaço para apenas um astro na capa. Que tal Kevin Costner?

*Paula Cristina de Araújo*
*(Poço Fundo – MG)*

Quero parabenizá-los pela edição de novembro. A matéria de capa estava ótima, principalmente quando vocês citam a bela atriz Claire Danes, da série *Minha Vida de Cachorro*.

*Brenda do Socorro Santos*
*(Belém – PA)*

## BRONCAS

A edição 113, com a matéria *Jovens e Poderosos*, estava parecendo revista para adolescentes. Onde estão aquelas belíssimas matérias com enfoques especiais sobre os lançamentos?

*Alex Fabiano Alves Oliveira*
*(Feira de Santana – BA)*

★

Sou leitor assíduo e não gostei do regime pelo qual SET passou. Ficou mais magra, com menos reportagens e pouquíssimas novidades. Se continuar assim, o preço também deverá fazer um regime.

*Wolciney Brito*
*(Teresina – PI)*

## OLHO VIVO

No comentário do filme *Justa Causa*, SET publicou que o nome do condenado é Laurence Fishburne, mas na verdade é Blair Underwood.

*Marcelo Del Fiume Zambon*
*(Vitória – ES)*

**"A cada mês sinto um novo prazer ao presenciar o verdadeiro espetáculo de SET. A leitura fácil faz com que o divertimento seja garantido. Esta revista provoca um verdadeiro "twister" em nossas cabeças."**

**André Medeiros M. de Oliveira**
***(São Paulo – SP)***

## entre leitores

Quero me corresponder com fãs da Sharon Stone e Susan Sarandon.

**Manoel Reis Neto**
**R. José Ramos, 441,**
**CEP 88310-030 (Itajaí – SC)**

★

Compro gravações de trilhas sonoras. Se você é colecionador, escreva-me.

**Marcelo Pereira de Brito**
**R. Souza Brito, 376,**
**CEP 48360-000 (Acajutiba – BA)**

★

Vendo coleção completa da SET, com as *Fichas de Cine & Vídeo* e mais 220 cartazes de vários filmes importados da Alemanha. Também vendo materiais de vários atores e atrizes.

**Humberto**
**Av. Gen. Osório de Paiva, 1.515,**
**CEP 60720-000 (Fortaleza – CE)**

★

Vendo exemplares da SET do nº 6 ao nº 27, intercalados, e do nº 43 ao nº 113 (todos). Vendo também 457 *Fichas de Cine & Vídeo* – tudo em perfeito estado de conservação.

**Solange F.V. Parada**
**R. Amazonas, 104, ap. 104,**
**CEP 11075-420 (Santos – SP)**

Quero me corresponder com fãs de Arnold Schwarzenegger, Tom Hanks, Jim Carrey, Michelle Pfeiffer, Jean-Claude Van Damme e John Travolta.

**Alessandro Lenzi**
**R. Álvaro de Andrade, 358, ap. 402, CEP 80610-240 (Curitiba – PR)**

★

Troco materiais de vários atores e atrizes por qualquer coisa de Madonna. Também quero me corresponder com os fãs dessa grande estrela.

**João Marcos**
**Av. Dr. Lino de Morais Leme, 1.096, casa 5, CEP 04360-000 (S. Paulo – SP)**

**Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 867-3215 ou via internet: set.azul.atleitor@email.abril.com.br**

## ÚLTIMAS edições

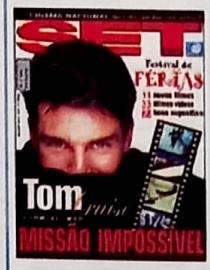
**Nº 114**
**DEZEMBRO 96**
Uma seleção dos melhores vídeos de 96; Glenn Close em *101 Dálmatas*; as filmagens de *For All* em Natal; Francis Coppola fala de trabalho e lazer; em vídeo, *O Primeiro Amor de um Homem*.

**Nº 113**
**NOVEMBRO 96**
Os jovens e poderosos talentos de Hollywood; os 99 melhores lançamentos do mês no cinema, vídeo e TV por assinatura; DVD, o disco que vai substituir o vídeo; um perfil de Robert De Niro.

**Nº 112**
**OUTUBRO 96**
Os dez maiores astros de Hollywood e o novo candidato a mito Matthew McConaughey, de *Tempo de Matar*; por que um filme custa tão caro; as filmagens de *Ed Mort*; em vídeo, *Fargo*.

**Nº 111**
**SETEMBRO 96**
Demi Moore por inteiro em *Striptease*; Schwarzenegger em *Queima de Arquivo*; nosso correspondente vira ator por um dia; uma seleção de 44 ótimos dramas; em vídeo, *Jumanji*.

**Nº 110**
**AGOSTO 96**
Sônia Braga volta às telas brasileiras com *Tieta do Agreste*; Sean Connery em *A Rocha*; Eddie Murphy em *Professor Aloprado*; a juventude de Spielberg; em vídeo, *Razão e Sensibilidade*.




**Nº 109**
**JULHO 96**
Tom Cruise estrela e produz o sucesso *Missão Impossível*; quanto ganha um astro do cinema brasileiro; uma seleção de 55 filmes alto-astral; em vídeo, *007 Contra Goldeneye*.

**COMPLETANDO A COLEÇÃO: se você estiver interessado em qualquer uma das seis edições exibidas nesta página, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 7,41 por exemplar (R$ 5,70 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.**

EDITORA AZUL

## NOSSAS PUBLICAÇÕES

**Entretenimento**

**SET**: Cinema e Vídeo
**SHOWBIZZ**: Rock, Pop e Comportamento
**CONTIGO:** TV, Gente e Atualidades
**INTERVIEW**: Entrevistas e Reportagens
**AÇÃO GAMES**: O Mundo dos Videogames

**Esportivas**

**FLUIR:** Surf
**GRID**: Automobilismo e Velocidade

**Femininas**

**UAU:** Ídolos da Juventude
**CARÍCIA:** Comportamento Adolescente
**BOA FORMA**: Beleza, Fitness e Saúde
**HORÓSCOPO:** Horóscopo e Previsões

**Interesse Geral**

**OS CAMINHOS DA TERRA**: Viagem, Natureza e Ecologia
**SAÚDE É VITAL:** Prevenção e Saúde
**VIAGEM E TURISMO**

**Arquitetura e Decoração**

**A&D**: Arte e Design

**Guias e Anuários**

**HORÓSCOPO ANUAL**
**GUIA DE VÍDEO**

## NOSSOS ENDEREÇOS

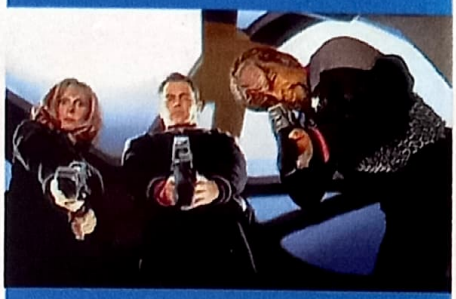
**São Paulo:** Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 867-3000 - Fax: (011) 867-3300 - São Paulo - SP
**Rio de Janeiro:** Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro - CEP 20030-021 - Caixa Postal: 4816 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 / 532-1583

### REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

**Brasília:** Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
**Campinas:** CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
**Fortaleza:** AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 231-4761
**Minas Gerais:** M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 335-8789
**Paraná:** M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
**Rio de Janeiro:** Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
**Rio Grande do Sul:** Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
**Santa Catarina:** By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
**Vitória:** Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Telefax: (027) 324-1174

# PRÓXIMAS atrações

## o que você vai ver na SET de fevereiro



## o cinema que veio do ESPAÇO

**Fevereiro promete ser um mês do outro mundo, com a estréia de *Jornada nas Estrelas: Primeiro Contato*, o oitavo longa da consagrada série, e de *Marte Ataca*, a mistura de comédia e ficção científica bolada por Tim Burton, o criador da série *Batman*. Aguarde!**

EDITORA AZUL

**Fundador**
Victor Civita
(1907-1990)

**Diretoria**
Angelo Rossi
Roberto Civita

**Diretor Superintendente:** Angelo Rossi

**Superintendente Comercial:** Carlos R. Berlinck
**Diretor Editorial:** Carlos C. Arruda
**Diretor Financeiro:** Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

**Diretor de Redação:** Jorge de Souza

**Editora-Chefe:** Isabela Boscov
**Editora de Arte:** Marcia Mayumi Chicaoka
**Editor:** Christian Petermann
**Editor Assistente:** Roberto Sadovski
**Diagramadora:** Denise Gerbasi
**Coordenador de Produção:** Roberto Morgan Lopes
**Correspondente (Los Angeles):** José Emílio Rondeau
**Assistente de Redação:** Soraia Gama Francisco
**Colaboram nesta edição: Texto:** Alfredo Sternheim, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Marcos Smirkoff, Miguel Barbieri Jr., Sérgio Rizzo, Suzana Uchôa Itiberê.
**Revisão:** Vera Rodrigues

**STAFF EDITORIAL**
**Secretaria Editorial:** Regina Giannetti
**Azul Press:** Benjamin S. Gonçalves
**Sistemas Editoriais:** Walter Toscano
**Direção Responsável:** Liège de Lima Dória Castelli

**PUBLICIDADE**
**Diretor:** Ênio Vergeiro
**Gerente de Publicidade:** Ana Lúcia Serra
**Gerente de Marketing Publicitário:** Cintia Mourão
**Supervisora de Conta:** Miriam Horta
**Contato de Agência:** Andrea Madrid
**Contatos Diretos:** Marília Guiti Hindi
**Coordenação: Supervisor:** José Soares
**Coordenadora:** Mônica Rossetti

**COMERCIAL**
**Diretor:** Sérgio Fernandes
**Gerente de Produto:** Luciene Laureano
**Gerente de Assinaturas:** Alessandra Pallis
**Gerente de Pesquisa:** Sílvia Campos

**COMUNICAÇÃO**
**Gerente de Promoção:** Sandra Galli Ponsoni
**Gerente de Propaganda:** Vavi Zalla

**SET** é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 115, janeiro de 1997). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 867-3000, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 867-3300. **Rio de Janeiro:** Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro, CEP 20030-021, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1486/532-1583, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 868-3018, fone (011) 868-3038 E-mail: **dinap.na@email.abril.com.br**, pagando com os cartões: Visa, Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem. Impresso na Div. Gráfica da Editora Abril.

ANER

**Fotolito:** Bureau Azul

IVC

Warner

# TANTA TERRA A CONQUISTAR

**Pradarias a perder de vista, o dinheiro novo do petróleo somando-se à riqueza mais antiga do gado: com que expressão Rock Hudson e Elizabeth Taylor poderiam celebrar essas conquistas senão com a de alegria? Mas em *Assim Caminha a Humanidade*, um filme grande como o Texas que retrata, a paixão e a discórdia insistem em se intrometer nesse sonho quase perfeito. Dirigido por George Stevens em 1955, este épico tornou-se um marco também por causa de um acidente que viria a desmanchar uma realidade ideal: a morte de James Dean, que nem chegou a ver nas telas o último filme de que participou.**

MICHAEL DUDIKOFF
SUPER CAMPANHA
PROMOCIONAL COM
OUT-DOOR
DISPLAY GIGANTE
PÔSTER DE CINEMA
Sozinho, contra tudo
e contra todos
Sonny torna-se alvo
para provar a sua inocência.
ALVO
IMORTAL
DUBLADO E
LEGENDADO
EM FEVEREIRO
NA SUA LOCADORA
CALIFÓRNIA
HOME VIDEO

# A NOVA COMÉDIA DE KENNETH BRANAGH

CASTLE ROCK ENTERTAINMENT APRESENTA UMA PRODUÇÃO MIDWINTER FILMS UM FILME DE KENNETH BRANAGH "IN THE BLEAK MIDWINTER" RICHARD BRIERS HETTA CHARNLEY JOAN COLLINS NICHOLAS FARRELL MARK HADFIELD GERARD HORAN CELIA IMRIE MICHAEL MALONEY JULIA SAWALHA JOHN SESSIONS E FIGURINOS CAROLINE HARRIS

MONTAGEM NEIL FARRELL CENOGRAFIA TIM HARVEY DIRETOR DE FOTOGRAFIA ROGER LANSER PRODUTORES ASSOCIADOS IONA PRICE E TAMAR THOMAS

PRODUZIDO POR DAVID BARRON ESCRITO E DIRIGIDO POR KENNETH BRANAGH

Copyright © 1995 CASTLE ROCK ENTERTAINMENT. - ALL RIGHTS RESERVED CASTLE ROCK ENTERTAINMENT